



Manual de Participação em Assembleia e Proposta da Administração

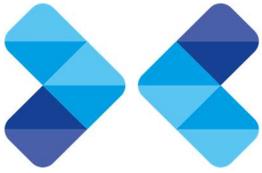
Assembleia Geral Ordinária

Data: 18 de abril de 2024

Horário: 14h00

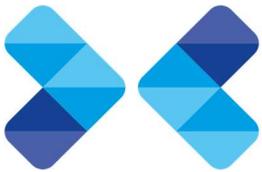
18 de abril de 2024

Este manual destina-se a auxiliar o acionista, o investidor e o mercado em geral com a descrição das informações da Assembleia Geral Ordinária, aplicáveis na data de edição aqui destacada



WDC
NETWORKS

Divulgação dos documentos conforme Resolução
CVM nº 81/22



WDC
NETWORKS

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA COMPANHIA.....	4
1. CONVITE.....	5
2. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	6
3. INFORMAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	7
4. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO	14
ANEXO A: EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	23
ANEXO B: COMENTÁRIOS DOS DIRETORES (SEÇÃO 2 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)	28
ANEXO C: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	86
ANEXO D: RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	176
ANEXO E: REMUNERAÇÃO GLOBAL DA ADMINISTRAÇÃO (SEÇÃO 8 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)	188

MENSAGEM DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA COMPANHIA

Prezados Senhores,

Com o objetivo de facilitar e incentivar a sua participação, encaminhamos ao conhecimento de V.Sas. o Manual de Participação em Assembleia e a Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO" e "Manual e Proposta", respectivamente) da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") a ser realizada no dia 18 de abril de 2024, às 14h00.

Este documento, que contém informações e instruções necessárias para a participação dos acionistas e orientações para o exercício do direito de voto na AGO, foi elaborado dentro dos princípios de transparência, equidade e homogeneidade definidos como base para o nosso relacionamento.

Em nome da Administração da Companhia, convidamos V.Sas. a comparecerem, participarem e expressarem suas opiniões na AGO.

Felipe Luís Rosa Meldonian

Diretor de Relações com Investidores da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

1. CONVITE

Senhoras e Senhores Acionistas,

A administração da Companhia vem por meio desta convidar V.Sas. a participarem e expressarem suas opiniões na AGO convocada para às 14h00 do dia 18 de abril de 2024.

A Companhia realizará a AGO de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", sem a possibilidade de comparecimento físico. Mais informações sobre as funcionalidades dessa plataforma podem ser encontradas em <https://ten.com.br/> e estarão descritas ao longo do presente Manual e Proposta. Para todos os fins legais, a AGO será considerada como realizada na sede da Companhia, conforme disposto no artigo 5º, III, §3º, da Res. CVM nº 81.

Havendo quórum, a AGO será realizada, em primeira convocação, para examinar, discutir e votar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia:

- (1) Apreciar o Relatório da Administração, tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhado do referido Relatório da Administração, das contas da administração, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia;
- (2) Com base na proposta apresentada pela Administração, deliberar sobre a absorção, pelas reservas de lucros da Companhia, do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e
- (3) Fixar a remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Atenciosamente,

Administração da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

2. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Edital de Convocação da AGO, que consta do **Anexo A** deste Manual e Proposta, será publicado nas edições de 18 de março de 2024, 19 de março de 2024 e 20 de março de 2024, do jornal "A Tarde Salvador".

Para a instalação da AGO, será necessária a presença de acionistas que representem, pelo menos, 1/4 (um quarto) do capital social da Companhia.

Caso o quórum de pelo menos 1/4 (um quarto) do capital social da Companhia não seja atingido, a Companhia publicará novo Edital de Convocação anunciando a nova data para a realização da AGO em segunda convocação, podendo ser instalada com a presença de qualquer número de acionistas.

A aprovação das matérias a serem apreciadas na AGO dependerá do voto afirmativo da maioria absoluta dos acionistas com direito a voto presentes, não se computando os votos em branco, nos termos do artigo 129 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

Conforme determinado pela Res. CVM nº 81, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (ri.wdcnet.com.br/), na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e na página da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt-br), o presente Manual e Proposta, o boletim de voto a distância ("Boletim de Voto") e os demais documentos relacionados às matérias constantes na ordem do dia da AGO, especificamente: o Relatório da Administração, as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia.

3. INFORMAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Poderão participar da AGO os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia: (i) pessoalmente, desde que referidas ações estejam escrituradas em seu nome junto à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia ou em custódia fungível, conforme dispõe o artigo 126 Lei das Sociedades por Ações; (ii) por seus representantes legais ou procuradores, ou (iii) via boletim de voto à distância, encaminhado com, pelo menos, **7 (sete) dias de antecedência da realização da AGO, isto é, até o dia 11 de abril de 2024 (inclusive)**: (1) diretamente à Companhia; ou (2) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, qual seja, Banco Bradesco S.A.; ou (3) ao seu respectivo agente de custódia, conforme as orientações abaixo, e de acordo com o previsto na Res. CVM nº 81.

A participação do acionista ou de seu procurador devidamente constituído (observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações) poderá ser de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica *Ten Meetings*, sem a possibilidade de comparecimento físico, ou por meio dos mecanismos de votação a distância (boletim de voto).

3.1 Participação virtual pessoalmente ou representado por procurador

Os acionistas, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que optarem por participar da AGO por meio da plataforma digital deverão realizar o seu pré-cadastro, por meio do *link*: <https://assembleia.ten.com.br/222799088>, impreterivelmente em até **2 (dois) dias de antecedência da realização da AGO**, isto é, até o dia **16 de abril de 2024 (inclusive)**, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecimento de todos os documentos indicados neste Manual e Proposta, conforme aplicável. **Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da AGO por meio da plataforma digital.** Após o credenciamento pela Companhia, os acionistas receberão os seus dados de acesso, assim como orientações gerais, relacionadas ao sistema eletrônico de participação e votação à distância.

O pedido de participação do acionista na AGO deve ser amparado com o depósito dos seguintes documentos:

Documentação a ser encaminhada/apresentada	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimento
--	---------------	-----------------	-----------------------

Comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, emitido nos últimos 5 (cinco) dias.	X	X	X
Documento de Identidade com foto do acionista ou de seu representante legal (Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida, todos dentro do prazo de validade).	X	X	X
Contrato Social, ou Estatuto Social consolidado e atualizado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (para fundos de investimento, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto).	-	X	X
Instrumento de mandato, quando aplicável.	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo.	-	-	x

Nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas podem ser representados em AGO por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista da Companhia, administrador da Companhia, advogado ou, ainda, por uma instituição financeira.

Nesse sentido, a administração da Companhia sugere que, na impossibilidade de participação direta, V.Sa. confira poderes para um procurador participar e votar em vosso nome relativamente às matérias objeto da AGO.

Quando o acionista for representado por procurador, a regularidade e conformidade da procuração, bem como a comprovação de titularidade das ações da Companhia, serão examinadas previamente à Assembleia. Assim, os procuradores deverão realizar o cadastro prévio com os seus dados no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/222799088>. Após receber e-mail de confirmação de cadastro, o procurador, deverá, através do link enviado para o e-mail informado, indicar cada acionista que irá representar e anexar os documentos pertinentes, nos termos acima mencionados. O procurador receberá e-mail individual sobre a situação de habilitação de cada acionista registrado em seu cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos. O procurador que porventura represente mais de um acionista somente poderá votar na AGO pelos acionistas que tiverem sua habilitação

confirmada pela Companhia. O procedimento aqui descrito também deverá ser realizado até o dia **16 de abril de 2024 (inclusive)**.

Exclusivamente com a finalidade de facilitar e agilizar os trabalhos da AGO, a Companhia pede aos acionistas (ou seus respectivos procuradores, conforme o caso) que solicitem sua participação virtual (e que não tenham enviado o Boletim de Voto) que enviem digitalmente, juntamente com sua solicitação e os documentos necessários para participação virtual, suas manifestações de voto no *link* disponibilizado acima. O envio prévio das manifestações de voto **não** dispensa o acionista de efetivamente participar virtualmente da AGO, ou seja, o acionista deverá se conectar, registrar sua presença e emitir seu voto através da plataforma eletrônica para que os mesmos sejam devidamente considerados.

A plataforma digital a ser disponibilizada pela Companhia para acesso e participação na AGO será a plataforma do *Ten Meetings*. Mais informações sobre as funcionalidades dessa plataforma podem ser encontradas em <https://ten.com.br/>.

A Companhia recomenda que os acionistas se familiarizem previamente com o uso da plataforma *Ten Meetings*, bem como garantam a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos para a utilização da plataforma. Adicionalmente, a Companhia solicita a tais acionistas que, no dia da AGO, acessem a plataforma *Ten Meetings* com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para o seu início, a fim de permitir a validação do acesso de todos os acionistas credenciados.

Em cumprimento ao artigo 28, §1º, II, da Res. CVM nº 81, a Companhia informa que gravará a AGO, sendo, no entanto, proibida a sua gravação ou transmissão, no todo ou em parte, por acionistas que acessem a plataforma para participar e, conforme o caso, votar na AGO. O acesso à AGO não será permitido após o início dos trabalhos.

Por meio da plataforma *Ten Meetings*, os acionistas credenciados poderão discutir e votar os itens da ordem do dia, tendo acesso com vídeo e áudio à sala virtual em que será realizada a AGO.

Para acessar a plataforma, são necessários: (i) computador com câmera e áudio que possam ser habilitados; e (ii) conexão de acesso à internet de no mínimo 10Mb (banda mínima de 10240kbps). O acesso por videoconferência deverá ser feito, preferencialmente, por meio do navegador Google Chrome, observado que o navegador Safari do Sistema IOS não é compatível com a plataforma.

A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer eventuais outras questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGO por meio eletrônico. Caso o acionista que tenha solicitado devidamente sua participação por meio eletrônico não receba o e-mail com instruções para acesso à plataforma digital até às 11h00 do dia 17 de abril de 2024, deverá entrar em contato através do e-mail ri@wdcnet.com.br, até no máximo às 18h00 do dia 17 de abril de 2024, a fim de que lhe sejam reenviadas suas respectivas instruções para acesso.

Aos acionistas que se farão representar por meio de procuração outorgada para o fim específico de participar em assembleias, a Companhia dispensará o reconhecimento de firma e/ou a consularização ou apostilamento dos instrumentos de procuração outorgados pelos acionistas a seus respectivos representantes. Ressaltamos, contudo, que os documentos que não sejam lavrados em português deverão ser acompanhados da respectiva tradução.

Os acionistas que participarem da AGO via plataforma, de acordo com as instruções acima, serão considerados presentes à AGO e assinantes da respectiva ata e do livro de presença, nos termos do art. 47, III, da Res. CVM nº 81.

3.2 Participação por mecanismo de voto a distância

Conforme previsto nos artigos 26 e seguintes da Res. CVM nº 81, os acionistas da Companhia poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias objeto da AGO mediante o preenchimento e envio do boletim de voto a distância.

O Boletim é um documento eletrônico, cuja forma reflete o Anexo M da Res. CVM nº 81, que reúne todas as propostas de deliberação incluídas na ordem do dia da AGO. O modelo para preenchimento foi disponibilizado no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.wdcnet.com.br/listgroup.aspx?idCanal=euHGoqj/LHpD1DPjr1EDFQ==&ano=2023&linguagem=pt>).

Assim, o acionista que resolver exercer o seu direito de voto a distância deverá fazê-lo por uma das opções abaixo descritas:

3.2.1 Mediante envio do Boletim de Voto a Distância preenchido e assinado diretamente à Companhia

Caso os acionistas queiram encaminhar sua orientação de voto diretamente à Companhia, deverão acessar o *website* de relações com investidores da Companhia (<https://ri.wdcnet.com.br/>), área de “Informações Financeiras”, aba “Documentos Entregues à CVM”, ano 2024, acessar a pasta “Assembleias”, imprimir o “Boletim de Voto”, preenchê-los, rubricar todas as páginas e assiná-lo. A Companhia permitirá a assinatura digital ou eletrônica dos Boletins de Voto.

Na sequência, deverão encaminhar, **em formato digital**, para o endereço eletrônico **ri@wdcnet.com.br**, os seguintes documentos:

- (i) cópia digitalizada do Boletim de Voto devidamente preenchido, rubricado e assinado; e
- (ii) cópia digitalizada dos documentos indicados na tabela acima para participação do acionista na AGO.

A Companhia dispensará o reconhecimento de firma dos Boletins de Voto assinados no território brasileiro e a notariação e consularização ou apostilamento, conforme o caso, daqueles assinados fora do país. No entanto, os documentos societários e de representação das pessoas jurídicas e fundos de investimentos lavrados em língua estrangeira deverão ser traduzidos.

Com a finalidade de facilitar a participação dos acionistas na AGO, a Companhia dispensará a apresentação da via original do Boletim de Voto e de cópias autenticadas dos documentos solicitados acima. Os acionistas deverão encaminhar o Boletim de Voto e cópia dos demais documentos indicados acima, **em formato digital, em até 7 (sete) dias de antecedência da realização da AGO, isto é, até o dia 11 de abril de 2024 (inclusive)**, no seguinte endereço eletrônico: **ri@wdcnet.com.br**.

Em até 3 (três) dias contados do recebimento das vias digitalizadas dos referidos documentos, a Companhia enviará aviso ao acionista, por meio do endereço eletrônico indicado pelo acionista no Boletim de Voto¹, a respeito do recebimento dos documentos e de sua aceitação.

3.2.2 Mediante instruções de voto transmitidas pelos acionistas ao escriturador das ações da Companhia

Essa opção destina-se, exclusivamente, aos acionistas detentores de ações depositadas no Banco Bradesco S.A., na qualidade de escriturador das ações da Companhia.

¹ O acionista deverá indicar o seu e-mail de contato no Boletim de Voto (campo: “E-mail”).

O acionista titular de ações que não estejam depositadas em depositário central – i.e., junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) – e que optar por exercer o seu direito de voto à distância por intermédio do prestador de serviço de escrituração das ações de emissão de nossa Companhia, o Banco Bradesco S.A., deverá enviar as instruções de voto em qualquer agência do Banco Bradesco S.A. dentro do território nacional. Esclarecimentos acerca dos procedimentos requisitos aplicáveis poderão ser obtidos no seguinte endereço:

Banco Bradesco S.A.

Departamento de Ações e Custódia

A/C: Carlos Augusto Dias Pereira

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br

Endereço: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Amarelo, 2º andar, Vila Yara Osasco, SP, CEP: 06029900

Tel: 0800 701 16 164.2.3.

3.2.3. Mediante instruções de voto transmitidas pelos acionistas aos seus respectivos agentes de custódia

Essa opção destina-se, exclusivamente, aos acionistas detentores de ações depositadas com instituições e/ou corretoras (“Agentes de Custódia”) na B3.

Nesse caso, o voto a distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelos Agentes de Custódia que mantêm suas posições em custódia.

O acionista titular de ações depositadas na B3 que optar por exercer o seu direito de voto a distância deverá fazê-lo mediante a transmissão de sua instrução de voto ao Agente de Custódia que mantêm suas ações em custódia, observadas as regras determinadas por esses últimos, que, na sequência, encaminharão tais manifestações de voto à central depositária da B3.

Como a prestação do serviço de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do Boletim de Voto é facultativo para os Agentes de Custódia, recomendamos que o acionista verifique se o seu custodiante está habilitado a prestar tal serviço e quais os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto, bem como os documentos e informações por eles exigidos.

Nos termos do artigo 27 da Res. CVM nº 81, o acionista deverá transmitir as instruções de preenchimento do Boletim de Voto para seus agentes de custódia até 7 (sete) dias de

antecedência da data de realização da AGO, ou seja, até 11 de abril de 2024 (inclusive), salvo se prazo diverso, sempre anterior a essa data, for estabelecido por seus Agentes de Custódia.

A Companhia informa que, caso seu respectivo Agente de Custódia não preste o serviço de voto a distância, o acionista terá a opção de enviar seu Boletim de Voto e documentos aplicáveis diretamente ao escriturador das ações da Companhia ou à própria Companhia, conforme os itens 3.2.1 e 3.2.2, acima. A Companhia não é responsável pela comunicação entre os acionistas e seus respectivos Agentes de Custódia.

3.3. Conflito de interesses

Os acionistas que possuem eventual conflito de interesses em relação aos temas trazidos à deliberação da AGO ou que tenham sua independência comprometida deverão comunicar tal fato e abster-se da discussão e da votação da matéria. De igual modo, os acionistas presentes que tiverem ciência de conflito de interesse de outro acionista deverão manifestar-se.

Caso o acionista conflitado se recuse de abster-se das deliberações, o presidente da AGO deverá determinar a anulação dos votos conflitados proferidos, ainda que posteriormente ao conclave.

4. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCADA PARA 18 DE ABRIL DE 2024, ÀS 14H00

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia vem, por meio da presente, apresentar aos Senhores sua proposta acerca das matérias a serem submetidas à deliberação de V.Sas. na Assembleia Geral Ordinária convocada para às 14h00 do dia 18 de abril de 2024, de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico, sem a possibilidade de comparecimento físico:

A Proposta ora apresentada visa:

*(1) **Apreciar o Relatório da Administração, tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhado do referido Relatório da Administração, das contas da administração, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia.***

Propomos que sejam aprovados o Relatório da Administração, as contas dos administradores, e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas dos **Anexos B, C e D**, descritos abaixo.

Em atendimento ao artigo 10, inciso III da Res. CVM nº 81, os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia se encontram no **Anexo B** deste Manual e Proposta.

Em atendimento ao artigo 10, inciso IV da Res. CVM nº 81, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 se encontra no **Anexo C** deste Manual e Proposta.

Em atendimento ao parágrafo único do artigo 10, inciso III da Res. CVM nº 81, o relatório anual resumido do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 se encontra no Anexo D deste Manual e Proposta.

(2) Com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a absorção, pelas reservas de lucros da Companhia, do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 11.875.528,86 (onze milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e vinte e oito reais e oitenta e seis centavos) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme evidenciado na demonstração de resultado divulgado ao mercado. Assim, a administração da Companhia propõe que o prejuízo apurado no exercício de 2023, seja absorvido pelas reservas de lucros da Companhia.

(3) Fixar a remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Propomos a remuneração global anual dos Administradores no valor total de até R\$ 8.063.078,13 (oito milhões, sessenta e três mil, setenta e oito reais e treze centavos).

Nos termos do artigo 20 do Estatuto Social, caberá ao Conselho de Administração alocar a remuneração entre seus membros e os membros da Diretoria.

Temos a convicção que a proposta de remuneração para o exercício social de 2024 está alinhada com o desempenho operacional de longo prazo da empresa, e faz jus a capacidade técnica e dedicação dos seus membros.

De acordo com o entendimento manifestado pelo Colegiado da CVM em reunião realizada em 8 de dezembro de 2020 (Processo CVM nº 19957.007457/2018-109), os encargos sociais de ônus do empregador não estão abrangidos pelo conceito de "benefício de qualquer natureza" de que trata o artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações. Portanto, tais encargos não foram considerados para fins da proposta de remuneração global dos administradores ora submetida.

As informações sobre remuneração dos administradores se encontram no Anexo E desta Proposta da Administração.

(4) Instalação do Conselho Fiscal

Apesar de não constar na ordem do dia da AGO, a lei faculta aos acionistas titulares com, no mínimo, 2% (dois por cento) do total do capital social da Companhia solicitar a instalação do Conselho Fiscal, nos termos da Res. CVM nº 80. Até a presente data, a Administração não recebeu pedido de instalação do Conselho Fiscal e recomenda o voto pela não solicitação da instalação desse órgão, por entender que o Comitê de Auditoria Estatutário já desempenha adequadamente as funções de fiscalização, de forma que a instalação do Conselho Fiscal resultaria em aumento de custos sem benefícios claros.

Por exigência legal, o Boletim de Voto contém a seguinte pergunta simples:

"Deseja solicitar a instalação do conselho fiscal, nos termos do artigo 161 da Lei nº 6.404/76?"

[] Sim [] Não [] Abster-se'

A Administração informa que não houve solicitação de inclusão de candidatos ao Conselho Fiscal no Boletim de Voto, conforme permitido nos termos da Res. CVM nº 81. Caso a Companhia receba indicações de candidatos ao Conselho Fiscal feitas por acionistas até 25 de março de 2024, ou seja, dentro do prazo de 25 (vinte e cinco) dias antes da data de realização da Assembleia Geral Ordinária realizada no exercício anterior, nos termos da Res. CVM nº 81, especialmente o Artigo 37, Parágrafo Segundo, o Boletim de Voto poderá ser reapresentado para inclusão dos candidatos.

Em não havendo candidatos ao Conselho Fiscal no Boletim de Voto, os acionistas que optarem pelo voto a distância não terão condição de conhecer os nomes, currículos e outras informações relevantes de eventuais candidatos que venham a ser indicados posteriormente, até mesmo na própria AGO, bem como de participar da eleição, caso acionistas titulares com, no mínimo, 2% (dois por cento) do total do capital social da Companhia votem a favor do pedido de instalação do Conselho Fiscal (considerando a soma dos votos presenciais e a distância).

Assim, para evitar o risco de que os acionistas que optarem pelo voto a distância inadvertidamente contribuam para a eleição de candidatos (i) indicados e apoiados por acionistas detentores de percentual ínfimo ou minimamente representativo do capital, e/ou (ii)



cujos nomes e currículos e outras informações relevantes para uma decisão informada não tenham sido divulgados quando do preenchimento do Boletim de Voto, sugerimos que os acionistas que optarem pelo voto a distância votem “abster-se”, de forma que suas ações não sejam computadas para fins de requerimento de instalação do Conselho Fiscal.

O OFÍCIO-CIRCULAR/ANUAL-2024-CVM/SEP, o qual estabelece orientações gerais sobre procedimentos a serem observados pelas companhias abertas, incluindo os preparativos para a AGO, chama a atenção para a possibilidade de acionistas alcançarem o quórum para a instalação do Conselho Fiscal, caso em que, uma vez instalado o conselho, a eleição de membros torna-se obrigatória. Conforme recomendado no Ofício em apreço, a fim viabilizar a eleição, orientamos os acionistas no sentido de estarem preparados para este cenário na AGO.

São Paulo, 18 de março de 2024.

A Administração
Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

ANEXO A: EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 05.917.486/0001-40

Companhia Aberta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Pelo presente edital, ficam convocados os Senhores Acionistas da **LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada no dia 18 de abril de 2024, às 14h00, **de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico informado no presente Edital ou por meio dos mecanismos de votação a distância**, sem a possibilidade de comparecimento físico, para examinar, discutir e votar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia:

- (1)** Apreciar o Relatório da Administração, tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhado do referido Relatório da Administração, das contas da administração, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia;
- (2)** Com base na proposta apresentada pela Administração, deliberar sobre a absorção, pelas reservas de lucros da Companhia, do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e
- (3)** Fixar a remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Informações Gerais:

- a)** Poderão participar da AGO os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia: (i) pessoalmente, desde que referidas ações estejam escrituradas em seu nome junto à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia ou em custódia fungível, conforme dispõe o artigo 126 Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"); (ii) por seus representantes legais ou procuradores, ou (iii) via boletim de voto à distância, encaminhado com, pelo menos, 7 (sete) dias de antecedência da realização da AGO, isto é, até o **dia 11 de abril de 2024 (inclusive)**: (1) diretamente à Companhia; ou (2) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, qual seja, Banco Bradesco S.A.; ou (3) ao seu respectivo agente de custódia, conforme as orientações constantes no Manual de Participação em Assembleia e

Proposta da Administração, e de acordo com o previsto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Res. CVM nº 81”).

b) A Companhia realizará a AGO de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico, Ten Meetings, sem a possibilidade de comparecimento físico.

Mais informações sobre as funcionalidades dessa plataforma podem ser encontradas em <https://ten.com.br/> e estão descritas no Manual de Participação em Assembleia e Proposta da Administração. Para todos os fins legais, a presente assembleia será considerada como realizada na sede da Companhia, conforme disposto no artigo 5º, §3º, da Res. CVM nº 81.

c) Nos termos do artigo 6º, §3º, da Res. CVM nº 81, os acionistas, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que optarem por participar da AGO por meio da plataforma digital deverão realizar o seu pré-cadastro, por meio do link: <https://assembleia.ten.com.br/222799088>, impreterivelmente em até 2 (dois) dias de antecedência da realização da AGO, isto é, até o dia **16 de abril de 2024 (inclusive)**, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos previstos neste Edital e indicados no Manual de Participação em Assembleia e Proposta da Administração. **Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da AGO por meio da plataforma digital.** Após o credenciamento pela Companhia, os acionistas receberão os seus dados de acesso, assim como orientações gerais, relacionadas ao sistema eletrônico de participação e votação à distância.

d) O pedido de participação do acionista na AGO deve ser amparado com o depósito dos seguintes documentos:

Documentação a ser encaminhada/apresentada	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Fundo de Investimento
Comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, emitido nos últimos 5 (cinco) dias.	X	X	X
Documento de Identidade com foto do acionista ou de seu representante legal (Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida, todos dentro do prazo de validade).	X	X	X

Contrato Social, ou Estatuto Social consolidado e atualizado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (para fundos de investimento, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto).	-	X	X
Instrumento de mandato, quando aplicável.	X	X	X
Regulamento consolidado e atualizado do fundo.	-	-	X

e) A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer eventuais outras questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGO por meio eletrônico. Adicionalmente, a Companhia solicita a tais acionistas que, no dia da AGO, acessem a plataforma “Ten Meetings” com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para o seu início, a fim de permitir a validação do acesso de todos os acionistas credenciados.

f) Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 124, e do parágrafo 5º do artigo 133, todos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações, os documentos objeto das deliberações da Assembleia ora convocada, em especial os referidos no artigo 10 da Res. CVM nº 81, encontram-se à disposição dos acionistas: (i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) website de relações com investidores da Companhia (<https://ri.wdcnet.com.br/>); (iii) website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br); e (iv) website da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br/pt_br/).

g) O detalhamento das deliberações propostas, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar à distância na AGO (incluindo instruções para acesso e utilização do sistema eletrônico de participação e votação a distância pelos acionistas, bem como instruções gerais para envio do Boletim de Voto à Distância) encontram-se no Manual de Participação em Assembleia e Proposta da Administração divulgado nesta data pela Companhia.

Ilhéus, 18 de março de 2024.

Manuel Maria Pulido Garcia Ferrão de Sousa
Presidente do Conselho de Administração



ANEXO B: COMENTÁRIOS DOS DIRETORES (SEÇÃO 2 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)

2. Comentários dos diretores

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de capital de giro, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades nos próximos doze meses. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e pela tomada de recursos de terceiros.

Desde 2018, a Companhia vem apresentando alto patamar de crescimento de receita tendo apresentado um CAGR18-23 de 19,4% da sua Receita Líquida. Este crescimento foi acompanhado de aumentos também significativos em outras linhas das demonstrações financeiras da Companhia tais como o ativo imobilizado, e o contas a receber líquidas do ativo circulante e não circulante.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$ 589.638 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 38.465 mil e investimentos de curto prazo de R\$ 298.522 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2021, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 252.651 mil o que equivalia a 0,91 x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$793.487 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$152.470 mil e investimentos de curto prazo de R\$152.170 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2022, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$488.847 mil o que equivalia a 1,74 x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$590.350 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$101.959 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2023, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$488.391 mil o que equivalia a 2,11x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023.

A Administração utiliza indicadores financeiros para avaliar a condução dos negócios da Companhia. Por exemplo, para avaliar a liquidez e saúde financeira da Companhia, a Administração monitora os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Seca. O índice de Liquidez Corrente, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante e (ii) passivo circulante e, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 foi de 2,74, 2,20 e 1,51 respectivamente. Já o índice de Liquidez Seca, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante menos estoques e (ii) passivo circulante, e em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, foi de 1,83, 1,47 e 1,07 respectivamente.

Ainda, para analisar a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações financeiras, a Administração utiliza indicadores relacionados ao endividamento bruto e líquido. O índice de endividamento bruto correspondente a divisão

da Dívida Bruta, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 o índice de endividamento bruto foi de 1,85, 1,22 e 0,94 respectivamente.

O índice de endividamento líquido, correspondente a divisão da Dívida Líquida, conforme definido no antigo item 2.5 deste Formulário de Referência, dividido pelo patrimônio líquido, representando o tamanho do endividamento líquido da Companhia, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, o índice de endividamento líquido foi de 0,77, 0,75 e 0,40, respectivamente. Os Diretores da Companhia avaliam que os indicadores financeiros utilizados apontam para uma regular estabilidade na capacidade da Companhia em honrar com as suas obrigações nos últimos três exercícios sociais.

A tabela abaixo resume os indicadores financeiros apresentados acima em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, respectivamente:

(em R\$ milhares, exceto %)	Índices relevantes		
	Em 31 de dezembro		
	2023	2022	2021
Liquidez Corrente ⁽¹⁾	2,74	2,20	1,51
Liquidez Seca ⁽²⁾	1,83	1,47	1,07
Índice de Endividamento Bruto sobre PL ⁽³⁾	0,93	1,22	0,93
Índice de Endividamento Líquido sobre PL ⁽⁴⁾	0,77	0,75	0,40
Índice de Endividamento Bruto sobre EBITDA ⁽⁵⁾	2,55	3,08	2,16
Índice de Endividamento Líquido sobre EBITDA Ajustado ⁽⁶⁾	2,11	1,74	0,90

(1) O índice de liquidez corrente corresponde à divisão entre ativo circulante e passivo circulante.

(2) O índice de liquidez seca corresponde o ativo circulante menos estoques dividido pelo passivo circulante.

(3) O índice de endividamento bruto sobre o PL correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo patrimônio líquido

(4) O índice de endividamento líquido sobre o PL é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa, e dividida pelo patrimônio líquido.

(5) O índice de Dívida bruta sobre o EBITDA correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo EBITDA no período de doze meses findo em 31 de dezembro.

(6) O índice de Dívida líquida sobre o EBITDA ajustado é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, e dividida pelo EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pelos Diretores da Companhia na condução de seus negócios:

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2023	2022	2021	2023 x	2022 x
				2022	2021
Receita líquida	900.718	1.070.904	1.066.582	-15,89%	0,40%
Lucro bruto	188.262	247.658	294.860	-23,98%	-16,00%
Lucro líquido	-11.876	23.169	72.454	-151,26%	-68,00%
Margem Lucro Líquido	-1,32%	2,10%	6,70%	-3,4 p.p.	-4,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	-11.876	10.254	76.715	-215,81%	-86,60%
Margem Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	-1,32%	0,90%	7,10%	-2,2 p.p.	-6,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	231.608	257.449	278.338	-10,04%	-7,50%
Margem EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	25,71%	24,00%	26,00%	-1,7 p.p.	-2,0 p.p.

(1) Corresponde ao Lucro Líquido Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(2) Corresponde à Margem Lucro Líquido Ajustado da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do Lucro Líquido Ajustado do Exercício pela receita líquida.

(3) Corresponde ao EBITDA Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(4) Corresponde à Margem EBITDA Ajustada da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do EBITDA Ajustado do Exercício pela receita líquida.

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2023	2022	2021	2023 x	2022 x
				2022	2021
(+) Empréstimos e Financiamentos	573.546	785.887	596.536	-27,02%	31,70%
Circulante	63.633	218.820	326.680	-70,92%	-33,00%
Não Circulante	509.913	567.067	269.856	-10,08%	110,10%
(+) Partes Relacionadas (Mútuo)	-	-	-	-	
(+) Arrendamento Mercantil	11.530	1.875	-	514,93%	100%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos líquidos	5.274	7.600	-8.396	-30,61%	-190,50%
Dívida Bruta⁽¹⁾	590.350	795.362	588.140	-25,78%	34,90%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-101.959	-152.470	-38.465	-33,13%	296,30%
(-) Investimento de curto prazo	-	-152.170	-298.522	-100,00%	-49,00%
Dívida Líquida⁽²⁾	488.391	490.722	251.153	-0,48%	95,39%

(1) Correspondente a Dívida Bruta da Companhia, na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

(2) Corresponde a Dívida Líquida da Companhia na forma indicada no item 2.5 deste Formulário de Referência.

b) estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$ 629.470 mil, correspondendo a um aumento de 384,4%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$ 129.959 mil em 31 de dezembro de 2020. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020 para 31 de dezembro de 2021 decorreu do aumento do reserva de capital em função do ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 226.632 e também do aumento no Capital Social, também decorrente da oferta pública de ações, no montante de R\$ 226.632, descontados os Gastos com emissões de ações no montante de R\$ 15.707.

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$647.794 mil, correspondendo a um aumento de 2,9%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$629.470 mil em 31 de dezembro de 2021. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2021 para 31 de dezembro de 2022 decorreu do aumento do reserva de lucros no montante de R\$116.734.

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$635.111 mil, correspondendo a uma redução de 2,0%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022. A diminuição do patrimônio líquido neste período decorreu principalmente do prejuízo acumulado no montante de R\$11.876.

A tabela abaixo ilustra a evolução da estrutura de capital da Companhia:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de					
	2023		2022		2021	
	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%
Capital próprio ⁽¹⁾	635.111	46,9%	647.794	39,5%	629.470	42,2%
Capital de terceiros ⁽²⁾	717.940	53,1%	990.829	60,5%	862.366	57,8%
Capital Total ⁽³⁾	1.353.051	100,0%	1.638.623	100,0%	1.491.836	100,0%

(1) Corresponde à posição do patrimônio líquido da Companhia.

(2) Corresponde à soma do passivo circulante e não circulante da Companhia.

(3) Corresponde à soma do patrimônio líquido (capital próprio) e passivo circulante e não circulante (capital de terceiros).

A estrutura de capital da Companhia (capital próprio e capital de terceiros) se manteve em constante aumento ao longo dos últimos três exercícios sociais. Em 31 de dezembro de 2021, o capital total havia aumentado para 42,2% capital próprio e 57,8% capital de terceiros, que se justifica tanto pelo aumento do capital próprio em função da emissão de novas ações (Capital Social e Reserva de Capital) quanto pelo aumento do capital de terceiros em função do maior nível de endividamento bruto da Companhia mesmo motivo mencionando anteriormente (i.e. investimentos e crescimento da modalidade de venda TaaS). Em 31 de dezembro de 2022, o capital próprio representou 39,5% e o

capital de terceiros 60,5% do capital total, em função do maior endividamento para investimentos e capital de giro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o capital próprio representou 46,9% e o capital de terceiros 53,1% do capital total, aumento do capital próprio se deu em função da diminuição do endividamento da Companhia.

Os Diretores da Companhia entendem que a estrutura de capital da Companhia é adequada aos seus objetivos.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. A Administração acompanha de perto o índice de endividamento da Companhia, levando em consideração evolução e projeções, e saúde financeira de longo prazo, cumprindo com todas as obrigações para os próximos 12 meses.

O índice de liquidez geral da Companhia em 31 de dezembro de 2023 era de 1,88. O índice de liquidez geral da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era de 1,65. O índice de liquidez geral da Companhia em 31 de dezembro de 2021 era de 1,17, apresentando melhora durante todo o período, o que evidencia a capacidade de controle da Diretoria sobre o índice de liquidez geral. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2021, 45,8% ou R\$ 269.856 mil da nossa Dívida Bruta era de longo prazo e 54,2% ou R\$319.782 mil era de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2022, 71,5% ou R\$567.067 mil da Dívida Bruta era de longo prazo e 28,5% ou R\$226.420 mil era de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2023, 88,0% ou R\$519.368 mil da Dívida Bruta era de longo prazo e 12,0% ou R\$70.982 mil era de curto prazo.

O indicador de liquidez geral representado acima não considera a receita futura já contratada (receita diferida) oriunda da modalidade TaaS – Technology as a Service que, em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 874.795 mil, em 31 de dezembro de 2022 era de R\$808.346 mil, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 591.856 mil.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia financia suas operações principalmente com caixa líquido gerado por suas atividades operacionais, bem como por meio de empréstimos de instituições financeiras e de fomento.

A Companhia tem utilizado seu caixa, principalmente, para financiar sua necessidade de capital de giro, cumprir com suas obrigações (pagamento de empréstimos) e investir em melhorias em sua operação. Os Diretores da Companhia acreditam que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, conseqüentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

Para mais informações sobre os empréstimos e financiamentos da Companhia, vide item 2.1 (i) deste Formulário de Referência.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A principal fonte de recurso para as necessidades de capital que os Diretores da Companhia pretendem utilizar no curso regular dos negócios da Companhia é o caixa operacional.

Adicionalmente, a Companhia poderá utilizar empréstimos de instituições financeiras e de fomento. Os Diretores acreditam que essas opções são suficientes para atender às necessidades regulares de capital da Companhia, respeitando os indicadores de endividamento e liquidez de acordo com compromissos estabelecidos nos contratos atuais de empréstimos em aberto, bem como as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$573.546 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$488.391 mil.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$785.887 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$488.847 mil.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$ 596.536 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$ 251.153 mil. Em 31 de dezembro de 2020 era de R\$420.628 mil, e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$327.694 mil.

i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Banco	Nº do Contrato	Data de Contratação	Principal Contratação	Principal - Balancete							Prazo	Prazo Remanescente	Garantia
				31/12/2023	Taxa do Contrato	Taxa Mês	Taxa Ano	Comissão	Prazo	Prazo Remanescente			
Banco do Brasil	333.602.853	26/11/2020	32.500.000	7.738.095,36	3,59% a.a. + CDI	1,20%	15,34%	0,0%	46	9	50% Duplicatas + Aval		
BBM Bocom	602.201	16/09/2020	15.000.000	1.256.925,46	4,50% a.a. + CDI	1,26%	16,25%	0,0%	42	2	80% Duplicatas + Aval		
BBM Bocom	SWAP 56827	06/05/2021	15.000.000	3.522.975,94	2,98% a.a. + CDI	1,15%	14,73%	0,9%	42	10	90% Duplicatas		
Bradesco	SWAP 01172101522	27/05/2021	40.000.000	7.380.435,87	3,50% a.a. + CDI	1,19%	15,25%	0,7%	36	5	100% Duplicatas + NP		
Caixa	25.3337.767.0000067-79	25/06/2021	24.000.000	4.810.069,35	0,18% a.m. + CDI	1,09%	13,93%	0,5%	36	6	45% Duplicatas		
CCB	1.300.995	30/04/2021	13.000.000	2.669.026,48	2,50% a.a. + CDI	1,12%	14,25%	0,0%	36	4	70% Duplicatas		
Citi	100004594 44588652	26/11/2020	21.380.000	5.482.075,14	3,50% a.a. + CDI	1,19%	15,25%	0,0%	48	11	60% Duplicatas + Aval		
Citi	100004682 446810	19/02/2021	23.500.000	7.685.184,44	3,00% a.a. + CDI	1,15%	14,75%	0,0%	49	15	60% Duplicatas		
Votorantim	102.323.57	23/09/2020	20.000.000	1.669.763,77	4,00% a.a. + CDI	1,23%	15,75%	0,0%	42	3	70% Duplicatas		
Votorantim	SWAP 10254789	27/04/2021	35.000.000	12.328.935,30	3,65% a.a. + CDI	1,20%	15,40%	1,1%	48	16	70% Duplicatas		
Votorantim	SWAP 10262810	20/07/2021	10.000.000	4.397.159,42	3,82% a.a. + CDI	1,21%	15,57%	1,0%	48	19	70% Duplicatas		
			264.880.000	58.940.646,52		1,18%	15,10%		44	11			
ABC Brasil	SWAP FI-65.0023/21 7986021	25/02/2021	14.961.875	820.098,59	3,65% a.a. + CDI	1,20%	15,40%	0,1%	36	2	80% Duplicatas		
ABC Brasil	SWAP FI-65.0125/21 8436221	20/07/2021	19.998.898	4.048.355,78	3,20% a.a. + CDI	1,17%	14,95%	0,1%	36	7	100% Duplicatas		
			53.933.254	4.868.454,37		1,17%	15,03%		36	6			
Debêntures 2ª Emissão	LVT21	15/06/2022	247.113.000	248.289.025,10	2,30% a.a. + CDI	1,10%	14,05%	2,0%	60	42	50% Duplicatas		
Debêntures 2ª Emissão	LVT22	15/06/2022	252.887.000	254.125.919,71	2,70% a.a. + CDI	1,13%	14,45%	2,0%	84	66	50% Duplicatas		
			500.000.000	502.414.944,81		1,12%	14,25%		72	54			

ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Os Diretores da Companhia informaram que não existem relações de longo prazo entre a Companhia e instituições financeiras além daquelas citadas no item 2.1(f)(i) deste Formulário de Referência.

iii) grau de subordinação entre as dívidas

Os Diretores informaram que em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía contratos de financiamentos com determinadas instituições financeiras e, para garantia destes financiamentos, determinados instrumentos dispunham sobre garantias reais de hipoteca sobre imóvel onde está localizada a unidade fabril de Ilhéus/BA, e tal hipoteca inclui benfeitorias, máquinas, entre outros, que estiverem acrescidas aos referidos imóveis. Adicionalmente, nosso acionista Vanderlei Rigatieri Junior outorgou garantias fidejussórias de aval e fiança pessoal em alguns dos contratos financeiros da Companhia.

Observado o disposto no parágrafo anterior, em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as demais obrigações registradas no passivo exigível acontecerá de acordo com a Lei nº 11.101 de 9 de fevereiro de 2005: (i) obrigações sociais e trabalhistas; (ii) impostos a recolher; (iii) arrendamento mercantil (garantia real); (iv) financiamentos e empréstimos; (v) créditos quirografários; (vi) créditos subordinados; e (vii) dividendos e juros sobre capital próprio.

iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Alguns dos instrumentos de dívida indicados no item acima possuem cláusulas que imputam à Companhia ou suas controladas restrições (covenants) típicas em operações dessa natureza, tais como pedido de recuperação extrajudicial, judicial ou falência, protestos, cross default, reorganizações societárias, mudança de controle acionário direto ou indireto, venda de ativos, descumprimento de obrigações, distribuição de dividendos acima do mínimo legal, entre outros. A não observância dessas restrições poderá ensejar o vencimento antecipado dos saldos em abertos dos instrumentos de dívida.

Segue abaixo relação dos contratos financeiros que possuem cláusula de vencimento antecipado em caso de alteração de controle acionário da Companhia atualmente vigentes:

Banco	Nº do Contrato	Data de Contratação	Principal Contratação	Principal - Balancete					Prazo	Prazo Remanescente	Garantia
				31/12/2023	Taxa do Contrato	Taxa Mês	Taxa Ano	Comissão			
Banco do Brasil	333.602.853	26/11/2020	32.500.000	7.738.095,36	3,59% a.a. + CDI	1,20%	15,34%	0,0%	46	9	50% Duplicatas + Aval
BBM Bocom	602.201	16/09/2020	15.000.000	1.256.925,46	4,50% a.a. + CDI	1,26%	16,25%	0,0%	42	2	80% Duplicatas + Aval
BBM Bocom	SWAP 56827	06/05/2021	15.000.000	3.522.975,94	2,98% a.a. + CDI	1,15%	14,73%	0,9%	42	10	90% Duplicatas
Bradesco	SWAP 01172101522	27/05/2021	40.000.000	7.380.435,87	3,50% a.a. + CDI	1,19%	15,25%	0,7%	36	5	100% Duplicatas + NP
Caixa	25.3337.767.0000067-79	25/06/2021	24.000.000	4.810.069,35	0,18% a.m. + CDI	1,09%	13,93%	0,5%	36	6	45% Duplicatas
CCB	1.300.995	30/04/2021	13.000.000	2.669.026,48	2,50% a.a. + CDI	1,12%	14,25%	0,0%	36	4	70% Duplicatas
Citi	100004594 44588652	26/11/2020	21.380.000	5.482.075,14	3,50% a.a. + CDI	1,19%	15,25%	0,0%	48	11	60% Duplicatas + Aval
Citi	100004682 446810	19/02/2021	23.500.000	7.685.184,44	3,00% a.a. + CDI	1,15%	14,75%	0,0%	49	15	60% Duplicatas
Votorantim	102.323.57	23/09/2020	20.000.000	1.669.763,77	4,00% a.a. + CDI	1,23%	15,75%	0,0%	42	3	70% Duplicatas
Votorantim	SWAP 10254789	27/04/2021	35.000.000	12.328.935,30	3,65% a.a. + CDI	1,20%	15,40%	1,1%	48	16	70% Duplicatas
Votorantim	SWAP 10262810	20/07/2021	10.000.000	4.397.159,42	3,82% a.a. + CDI	1,21%	15,57%	1,0%	48	19	70% Duplicatas
			264.880.000	58.940.646,52		1,18%	15,10%		44	11	
ABC Brasil	SWAP FI-65.0023/21 7986021	25/02/2021	14.961.875	820.098,59	3,65% a.a. + CDI	1,20%	15,40%	0,1%	36	2	80% Duplicatas
ABC Brasil	SWAP FI-65.0125/21 8436221	20/07/2021	19.998.898	4.048.355,78	3,20% a.a. + CDI	1,17%	14,95%	0,1%	36	7	100% Duplicatas
			53.933.254	4.868.454,37		1,17%	15,03%		36	6	
Debêntures 2ª Emissão	LVTIC12	15/06/2022	247.113.000	248.289.025,10	2,30% a.a. + CDI	1,10%	14,05%	2,0%	60	42	50% Duplicatas
Debêntures 2ª Emissão	LVTIC22	15/06/2022	252.887.000	254.125.919,71	2,70% a.a. + CDI	1,13%	14,45%	2,0%	84	66	50% Duplicatas
			500.000.000	502.414.944,81		1,12%	14,25%		72	54	

Adicionalmente, alguns dos instrumentos de dívida preveem a obrigação da Companhia de observância a determinadores índices financeiros semestral e anualmente, conforme descritos a seguir:

(i) Citibank, N.A.

(a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2023.

(ii) Debêntures 2ª Emissão

(a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2023.

(b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2023.

(iii) Banco do Brasil (contrato 333.602.663)

(a) A relação entre dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2023.

(b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, todos os índices financeiros descritos acima foram cumpridos. A tabela abaixo indica a evolução destes índices nas dadas mencionadas:

Indicadores	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Dívida Líquida /EBITDA	2,11	1,8	0,9
EBITDA / Resultado Financeiro Líquido	-4,4	-3,4	6,8

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Na data deste Formulário de Referência a Companhia não dispunha de nenhum contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto %)	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de					
	2023		2022		2023 x 2022	
		AV(%)		AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Receita líquida	900.718	100,00%	1.070.905	100,00%	-15,89%	-170.187

Custos das vendas e serviços	-712.456	-79,10%	-823.248	-76,80%	-13,46%	110.792
Lucro Bruto	188.262	20,90%	247.657	23,10%	-23,98%	-59.395
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Pessoal	-53.922	-5,99%	-52.933	-4,90%	1,87%	-989
Despesas Comerciais	-67.022	-7,44%	-81.271	-7,50%	-17,53%	14.249
Despesas Gerais e Administrativas	-10.601	-1,18%	-17.459	-1,60%	-39,28%	6.858
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-20.334	-2,26%	-7.206	-0,60%	182,18%	-13.128
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	36.385	4,04%	88.788	8,20%	-59,02%	-52.403
Receitas Financeiras	88.389	9,81%	164.590	15,30%	-46,30%	-76.201
Despesas Financeiras	-140.886	-15,64%	-245.484	-22,90%	-42,61%	104.598
Resultado Financeiro	-52.496	-5,83%	-80.894	-7,50%	-35,10%	28.398
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-16.112	-1,79%	7.894	0,70%	-304,10%	-24.006
Imposto de renda e contribuição social corrente	-2.076	-0,23%	6.187	0,50%	-133,55%	-8.263
Imposto de renda e	6.312	0,70%	9.088	0,80%	-30,55%	-2.776

contribuição social diferido						
Imposto de renda e contribuição social líquido	4.236	0,47%	15.275	1,40%	-72,27%	-11.039
Lucro líquido do período	-11.876	-1,32%	23.169	2,10%	-151,26%	-35.045

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 900.718 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando diminuição de R\$170.187 mil ou -15,89%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$1.070.905 mil. Diminuição atribuída a queda em vendas.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita Líquida por segmento	Período de nove meses findo em:				2023 X 2022
	2023		2022		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	475.940	53%	467.223	40%	1,87%
Enterprise	258.229	29%	255.793	20%	0,95%
Solar	166.549	18%	347.888	30%	-52,13%
Total - Receita Líquida	900.718	100%	1.070.904	100,00%	-15,89%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$475.940 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$8.717 mil ou 1,87%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$467.223 mil. Variação está em linha no comparativo entre anos.

A Receita Líquida do segmento Enterprise totalizou R\$258.229 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$3.436 mil ou 0,95%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$255.793 mil. Variação está em linha no comparativo entre anos.

A Receita Líquida do segmento Solar totalizou R\$166.549 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando redução de R\$181.339 mil ou -52,13%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$347.888 mil. Diminuição atribuída a queda do custo de reposição de produtos dos fabricantes chineses, além de crédito ainda mais comprimido para o consumidor final.

Custo das vendas e serviços

O custo das vendas e serviços aumentou R\$51.524 mil, ou 7,0%, passando de R\$771.722 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$823.246 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é atribuído principalmente aos custos com depreciação, impulsionado pelo segmento Telecom, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS, conforme refletido na tabela abaixo:

(-) CMV	2023		2022		AH	AH\$
	VR	AV	VR	AV		
Telecom	-367.539	51,59%	-339.315	41,22%	8,32%	-28.224
. Custo de Mercadorias Vendidas	-197.266	27,69%	-188.283	22,87%	4,77%	-8.983
. Custo com Depreciação	-163.341	22,93%	-139.228	16,91%	17,32%	-24.113
. Despesas de Importação e Frete	-3.443	0,48%	-7.777	0,94%	-55,73%	4.334
. Custos com Pessoal	-1.262	0,18%	-1.181	0,14%	6,85%	-81
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.526	0,21%	-1.050	0,13%	45,38%	-476
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-350	0,05%	-957	0,12%	-63,46%	607
. Outros Custos	-350	0,05%	-839	0,10%	-58,26%	489
Enterprise	-180.288	25,31%	-179.400	21,79%	0,50%	-888
. Custo de Mercadorias Vendidas	-149.430	20,97%	-152.234	18,49%	-1,84%	2.804
. Custo com Depreciação	-28.039	3,94%	-22.670	2,75%	23,68%	-5.369
. Despesas de Importação e Frete	-3.233	0,45%	-3.920	0,48%	-17,52%	687
. Custos com Pessoal	-740	0,10%	-377	0,05%	96,26%	-363
. Provisão de Obsolescência de Estoques	1.489	-0,21%	335	-0,04%	344,62%	1.154
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-186	0,03%	-289	0,04%	-35,53%	103
. Outros Custos	-149	0,02%	-245	0,03%	-39,17%	96
Solar	-164.629	23,11%	-304.531	36,99%	-45,94%	139.902
. Custo de Mercadorias Vendidas	-162.544	22,81%	-286.495	34,80%	-43,26%	123.951
. Custo com Depreciação	-1.032	0,14%	-423	0,05%	144,04%	-609

. Despesas de Importação e Frete	-2.020	0,28%	-12.692	1,54%	-84,08%	10.672
. Custos com Pessoal	-921	0,13%	-1.489	0,18%	-38,15%	568
. Provisão de Obsolescência de Estoques	2.382	-0,33%	-1.129	0,14%	-311,02%	3.511
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-260	0,04%	-1.248	0,15%	-79,17%	988
. Outros Custos	-233	0,03%	-1.055	0,13%	-77,90%	822
Consolidado	-712.456	100,00%	-823.246	100,00%	-13,46%	110.790
. Custo de Mercadorias Vendidas	-432.048	60,64%	-340.517	41,36%	26,88%	-91.531
. Custo com Depreciação	-159.529	22,39%	-161.898	19,67%	-1,46%	2.369
. Despesas de Importação e Frete	-7.929	1,11%	-11.698	1,42%	-32,22%	3.769
. Custos com Pessoal	-2.520	0,35%	-1.558	0,19%	61,78%	-962
. Provisão de Obsolescência de Estoques	2.413	-0,34%	-715	0,09%	-437,55%	3.128
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-743	0,10%	-1.246	0,15%	-40,36%	503
. Outros Custos	-666	0,09%	-1.084	0,13%	-38,58%	418
Total	-712.456	100,00%	-823.246	100,00%	-13,46%	110.790

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentou R\$28.224 mil, ou 8,32%, passando de R\$339.315 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$367.539 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Segmento Enterprise

O custo das vendas e serviços de segmento Enterprise aumentou R\$888 mil, ou 0,50%, passando de R\$179.400 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$180.288 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Segmento Solar

O custo das vendas e serviços de segmento Solar diminuiu R\$139.902 mil, ou 45,94%, passando de R\$304.531 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 para R\$164.629 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Queda atribuída principalmente a redução das vendas.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$188.262 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$59.395 mil ou 24,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$247.658 mil.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Período de nove meses findo em:				2023 X 2022	
	2023		2022			
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Telecom	108.401	58%	127.908	50%	-15,25%	-19.507
Enterprise	77.941	41%	76.392	30%	2,03%	1.549
Solar	1.920	1%	43.357	20%	-95,57%	-41.437
Total - Lucro Bruto	188.262	100%	247.658	100%	-23,98%	-59.396

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$108.401 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$19.507 mil ou 15,25%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$127.908 mil. Essa variação decorreu principalmente dos custos com depreciação em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

O Lucro Bruto do segmento Enterprise totalizou R\$77.941 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$1.549 mil ou 2,03%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$76.392 mil. Esse aumento ocorreu em função principalmente do aumento de vendas no período.

O Lucro Bruto do segmento Solar totalizou R\$1.902 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando queda de R\$41.437 mil ou 95,57%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$43.357 mil. Queda ocorreu em função principalmente da queda das vendas e pela estratégia da Companhia em agilizar vendas de estoques a preços mais baixos.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$53.922 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$988 mil ou 1,9%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$52.933 mil. Aumento abaixo da inflação do período.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$67.022 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma diminuição de R\$14.249 mil ou 17,5% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$81.271 mil. Essa diminuição é explicada pela queda no volume de vendas, suavizado pelo anúncio de pedido de Recuperação Judicial por parte de um cliente de Enterprise. Neste contexto, a Companhia de forma prudente e conservadora, optou por provisionar 100% dos títulos vencidos e a vencer deste cliente na linha de Despesas Comerciais. O resultado deste reconhecimento, gerou um impacto negativo de R\$7,0 milhões.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$10.601 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$6.857 mil ou 39,3%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$17.451 mil.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$20.334 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento nas despesas de R\$13.129 mil ou 182,2%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram uma despesa de R\$7.205 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$36.385 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$52.407 mil ou 59,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$88.792 mil. Redução explicada pela performance do segmento Solar e pelo pedido de Recuperação Judicial conforme mencionado no tópico de Despesas Comerciais acima.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou - R\$52.496 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma melhora de R\$28.400 mil ou 35,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou despesa de R\$80.896 mil. Tal variação ocorreu devido a:

- A Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos;
- A Companhia apresentou redução de 14,2% nas despesas financeiras, em função principalmente da redução de juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou - R\$16.112 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de 304,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$7.894 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou uma receita de R\$4.236 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$11.039 mil ou 72,27%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou uma despesa de R\$15.275 mil.

Lucro líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 totalizou - R\$11.876 mil, representando uma redução de R\$35.045 mil ou 151,26%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$23.169 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto %)	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de					
	2022		2021		2022 x 2021	
		AV(%)		AV(%)	AH(%)	AH(\$)
Receita líquida	1.070.905	100,0%	1.066.582	100,0%	-100,0%	-1.070.905
Custos das vendas e serviços	-823.248	-76,8%	-771.722	-72,3%	-100,0%	823.248
Lucro Bruto	247.657	23,1%	294.860	27,6%	-100,0%	-247.657
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Pessoal	-52.933	-4,9%	-58.808	-5,5%	-100,0%	52.933
Despesas Comerciais	-81.271	-7,5%	-72.340	-6,7%	-100,0%	81.271
Despesas Gerais e Administrativas	-17.459	-1,6%	-27.817	-2,6%	-100,0%	17.459
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-7.206	-0,6%	-1.396	-0,1%	-100,0%	7.206

		0,0%		0,0%		0
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	88.788	8,2%	134.499	12,6%	-100,0%	-88.788
Receitas Financeiras	164.590	15,3%	94.847	8,8%	-100,0%	-164.590
Despesas Financeiras	-245.484	-22,9%	-135.039	-12,6%	-100,0%	245.484
Resultado Financeiro	-80.894	-7,5%	-40.193	-3,7%	-100,0%	80.894
						0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.894	0,7%	94.306	8,8%	-100,0%	-7.894
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.187	0,5%	-9.869	-0,9%	-100,0%	-6.187
Imposto de renda e contribuição social diferido	9.088	0,8%	-417	0,0%	-100,0%	-9.088
Imposto de renda e contribuição social líquido	15.275	1,4%	-10.286	-0,9%	-100,0%	-15.275
Lucro líquido do período	23.169	2,1%	84.020	7,8%	-100,0%	-23.169

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.070.904 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.322 mil ou 0,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$1.066.582 mil. Este aumento é atribuído principalmente em função da alteração no mix entre vendas e TaaS, e alongamento do prazo médio dos contratos TaaS.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita Líquida por segmento	Período de nove meses findo em:				2022 X 2021
	2022		2021		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	467.223	40,0%	503.501	50,0%	-7,21%
Enterprise	255.793	20,0%	266.816	30,0%	-4,13%
Solar	347.888	30,0%	296.266	30,0%	17,42%
Total - Receita Líquida	1.070.904	100,0%	1.066.582	100,0%	0,41%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$467.223 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$36.278 mil ou -7,21%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$503.501 mil. Essa variação ocorreu em decorrência principalmente da alteração do mix entre vendas totais e TaaS.

A Receita Líquida do segmento Enterprise totalizou R\$255.793 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$11.023 mil ou 4,13%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$286.816 mil. A redução decorreu principalmente: i) da indisponibilidade de estoques de câmeras de alta performance, impactando a vertical de Segurança Eletrônica; e (ii) redução de vendas do contrato de fulfillment.

A Receita Líquida do segmento Solar totalizou R\$347.888 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$51.623 mil ou 17,42%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$296.266 mil. Esse aumento decorreu principalmente do aumento das vendas totais no ano, com impacto positivo do início do TaaS no segmento.

Custo das vendas e serviços

O custo das vendas e serviços aumentou R\$51.524 mil, ou 7,0%, passando de R\$771.722 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$823.246 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. O aumento é atribuído principalmente aos custos com depreciação, impulsionado pelo segmento Telecom, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS, conforme refletido na tabela abaixo:

(-) CMV	2.022		2.021		AH	AH\$
	VR	AV	VR	AV		
Telecom	-339.315	40,0%	-326.791	40,0%	4,0%	-12.524
. Custo de Mercadorias Vendidas	-188.283	20,0%	-204.891	30,0%	-8,0%	16.608
. Custo com Depreciação	-139.228	20,0%	-107.273	10,0%	30,0%	-31.955
. Despesas de Importação e Frete	-7.777	0,0%	-10.396	0,0%	-25,0%	2.619
. Custos com Pessoal	-1.181	0,0%	-1.513	0,0%	-22,0%	332

. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.050	0,0%	-680	0,0%		-370
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-957	0,0%	-881	0,0%	54,0%	-75
. Outros Custos	-839	0,0%	-1.157	0,0%	9,0%	318
Enterprise	-179.400	20,0%	-194.548	30,0%	-8,0%	15.148
. Custo de Mercadorias Vendidas	-152.234	20,0%	-170.082	20,0%	-10,0%	17.848
. Custo com Depreciação	-22.670	0,0%	-20.779	0,0%	9,0%	-1.891
. Despesas de Importação e Frete	-3.920	0,0%	-3.706	0,0%	6,0%	-215
. Custos com Pessoal	-377	0,0%	-364	0,0%	4,0%	-13
. Provisão de Obsolescência de Estoques	335	0,0%	1.166	0,0%		-831
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-289	0,0%	-314	0,0%	-71,0%	25
. Outros Custos	-245	0,0%	-470	0,0%	-8,0%	225
Solar	-304.531	40,0%	-250.383	30,0%	22,0%	-54.148
. Custo de Mercadorias Vendidas	-286.495	30,0%	-238.392	30,0%	20,0%	-48.103
. Custo com Depreciação	-423	0,0%	-171	0,0%	148,0%	-252
. Despesas de Importação e Frete	-12.692	0,0%	-9.952	0,0%	28,0%	-2.740
. Custos com Pessoal	-1.489	0,0%	-1.247	0,0%	19,0%	-241
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-1.129	0,0%	391	0,0%		-1.520
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-1.248	0,0%	-407	0,0%	-389,0%	-840
. Outros Custos	-1.055	0,0%	-603	0,0%	206,0%	-452
Consolidado	-823.246	100,0%	-771.722	100,0%	7,0%	-51.524
. Custo de Mercadorias Vendidas	-340.517	40,0%	-374.973	50,0%	-9,0%	34.455
. Custo com Depreciação	-161.898	20,0%	-128.051	20,0%	26,0%	-33.846
. Despesas de Importação e Frete	-11.698	0,0%	-14.101	0,0%	-17,0%	2.404
. Custos com Pessoal	-1.558	0,0%	-1.877	0,0%	-17,0%	319
. Provisão de Obsolescência de Estoques	-715	0,0%	486	0,0%		-1.201
. Serviços Prestados Pessoa Juridica	-1.246	0,0%	-1.195	0,0%	-247,0%	-50
					4,0%	

. Outros Custos	-1.084	0,0%	-1.627	0,0%	-33,0%	543
Total	-823.246	100,0%	-771.722	100,0%	7,0%	-51.524

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentou R\$12.524 mil, ou 4,0%, passando de R\$326.791 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$339.315 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento é atribuído principalmente custos com depreciação, em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

Segmento Enterprise

O custo das vendas e serviços de segmento Enterprise reduziu R\$15.148 mil, ou 8,0%, passando de R\$194.548 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$179.400 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Segmento Solar

O custo das vendas e serviços de segmento Solar aumentou R\$54.148 mil, ou 22,0%, passando de R\$250.383 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para R\$304.531 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$247.658 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$47.203 mil ou 16,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$294.860 mil. Essa variação pode ser explicada pelos fatores mencionados acima.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Período de nove meses findo em:				2022 X 2021	
	2022		2021		AH(%)	AH(\$)
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)		
Telecom	127.908	50,0%	176.710	60,0%	-27,62%	-48.802
Enterprise	76.392	30,0%	72.268	20,0%	5,71%	4.125
Solar	43.357	20,0%	45.883	20,0%	-5,50%	-2.525
Total - Lucro Bruto	247.658	100,0 %	294.860	100,0 %	-16,01 %	-47.203

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$127.908 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$48.802 mil ou 27,62%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$176.710 mil. Essa variação decorreu principalmente dos custos com depreciação em decorrência do alongamento de prazos da locação TaaS.

O Lucro Bruto do segmento Enterprise totalizou R\$76.392 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.124 mil ou 5,71%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$72.268 mil. Esse aumento ocorreu em função principalmente da redução dos custos no período.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$52.933 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$5.875 mil ou 10,0%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$58.808 mil.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$81.271 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$8.931 mil ou 12,3% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$72.340 mil. Esse aumento pode ser explicado principalmente pelo aumento das despesas com frete e armazenagem.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$17.457 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$10.360 mil ou 37,2%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$27.817 mil.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$7.205 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento nas despesas de R\$5.809 mil ou 416,1%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram uma despesa de R\$1.396 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$88.792 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$45.707 mil ou 34,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$134.499 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa financeira de R\$80.896 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$40.713 mil ou 101,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou despesa de R\$40.193 mil. Tal variação ocorreu devido a:

- A Variação Cambial Líquida e Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos reflete a exposição cambial da Companhia sobre seus ativos e passivos em moeda estrangeira, líquido das proteções contratadas via instrumentos financeiros derivativos;

- A Receita Financeira de 2022 foi de R\$71,7 milhões, um aumento de 187,1% ou R\$46,7 milhões. As variações foram decorrentes principalmente: i) dos rendimentos de investimentos em função da aplicação dos recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures, as quais são remunerados por CDI; e ii) dos juros ativos advindos do reconhecimento de ajuste a valor presente da receita operacional de vendas a prazo, como receita financeira;

- A Despesa Financeira de 2022 foi de R\$123,8 milhões, um aumento de 69,4% ou R\$50,8 milhões em relação a 2021. As variações ocorreram em função principalmente: i) dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, decorrentes de maior captação ocorrida no período, e maior custo de remuneração das dívidas novas e vigentes; e ii) de ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores, impactado principalmente pelos aumentos da taxa SELIC observados no decorrer do ano de 2022.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$7.895 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de 91,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizaram R\$94.410 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou uma receita de R\$15.273 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$37.125 mil ou - 169,9%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou uma despesa de R\$21.852 mil.

Lucro líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$23.169 mil, representando uma redução de R\$66.462 mil ou -86,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$76.715 mil.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Exercício social findo em 31 de dezembro de	
--	---	--

(Em milhares de reais, exceto %)	2021		2020 (reapresentado)		2021 x 2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Receita líquida	1.066.582	100,00%	718.045	100,00%	48,50%
Custos das vendas e serviços	-771.722	-72,30%	-479.047	-66,70%	61,00%
Lucro Bruto	294.860	27,60%	238.998	33,20%	23,30%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com Pessoal	-58.808	-5,50%	-53.022	-7,30%	10,90%
Despesas Comerciais	-72.340	-6,70%	-41.415	-5,70%	74,60%
Despesas Gerais e Administrativas	-27.817	-2,60%	-15.569	-2,10%	78,60%
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-1.396	-0,10%	-5.698	-0,70%	-75,50%
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	134.499	12,60%	123.294	17,10%	9,00%
Receitas Financeiras	94.847	8,80%	51.302	7,10%	84,80%
Despesas Financeiras	-135.039	-12,60%	-83.316	-11,60%	62,00%
Resultado Financeiro	-40.193	-3,70%	-32.014	-4,40%	25,50%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	94.306	8,80%	91.280	12,70%	3,30%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-21.133	-1,90%	-13.736	-1,90%	53,80%
Imposto de renda e contribuição social diferido	578	0,00%	3.408	0,40%	-83,00%

Imposto de renda e contribuições social líquido	-20.555	-1,90%	-10.328	-1,40%	99,00%
Lucro líquido do período	73.751	6,90%	80.952	11,20%	-8,80%

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.066.582 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$348.537mil ou 48,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$718.045mil. Este aumento é atribuído principalmente ao segmento Corporativo que apresentou crescimento de R\$285.714 mil ou 103,0% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior no qual a nossa unidade de negócios de energia solar estava sendo criada e ainda não tinha contribuição relevante para o Total.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita Líquida por Segmento	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2021
	2021		2020 (reapresentado)		X 2020
	(em R\$ milhares)	AV (%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	503.501	47,2%	440.677	61,4%	14,3%
Corporativo	563.082	52,8%	277.368	38,6%	103,0%
Total - Receita Líquida	1.066.582	100,0%	718.045	100,0%	48,5%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$503.501 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$62.823 mil ou 14,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$440.677 mil. Essa variação decorreu do aumento de demanda observado e como consequência do aumento do número de clientes únicos atendidos (de 6.081 clientes no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para 11.043 clientes no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021), especialmente em função da criação de área dedicada ao atendimento às grandes operadoras de telecom e agora na BU Solar.

A Receita Líquida do segmento Corporativo totalizou R\$563.082 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$285.7144 mil ou 103,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$277.368 mil. Esse aumento decorreu principalmente a unidade de negócios solar que apresentou um aumento de Receita Líquida de R\$232.041 mil e devido a retomada de eventos na dentro da BU Enterprise que apresentou um aumento de R\$ 53.673 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Custo das vendas e serviços

O custo das vendas e serviços aumentou R\$ 292.675 mil, ou 61,1%, passando de R\$ 479.047 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 771.722 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a: (i) um aumento de R\$241.684 mil no custo dos produtos vendidos como resultado de um aumento do volume de vendas no período, em linha com o aumento de receita líquida da Companhia; e (ii) um aumento de R\$ 43.609 mil nos custos de depreciação. Deste aumento total, R\$ 34.382 mil foram atribuíveis ao segmento de Telecom e R\$ 9.229 mil foram atribuíveis ao segmento Corporativo, conforme refletido na tabela abaixo:

	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2021		2020		Variação
	(R\$ mil)	AV(%)	(R\$)	AVD(%)	(%)
Telecom.....	(326.791)	40,00%	(270.133)	60,00%	21,00%
Corporativo.....	(444.931)	60,00%	(208.914)	40,00%	113,00%
Custos de Vendas e Serviços.....	(771.722)	100,00%	(479.047)	100,00%	61,00%

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentaram R\$ 56.658 mil, ou 21,0%, passando de R\$ 270.133 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 326.791 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas da Companhia e pelo aumento na depreciação com o TaaS e está em linha com o aumento na receita líquida do segmento de Telecom. Não houve um impacto significativo nos custos como resultado da pandemia do COVID-19.

Segmento Corporativo

O custo das vendas e serviços de segmento Corporativo aumentou R\$ 236.017 mil, ou 113,0%, passando de R\$ 208.914 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 444.931 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas da BU Solar e está em linha com o aumento na receita líquida do segmento Corporativo. Não houve um impacto significativo nos custos como resultado da pandemia do COVID-19.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$ 294.860 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 55.862 mil ou 23,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 238.998 mil. Essa variação pode ser explicada pelos fatores mencionados acima.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2021 X 2020
	2021		2020 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	176.710	60,0%	170.443	70,0%	3,68%
Corporativo	118.151	40,0%	68.555	30,0%	72,34%
Total - Lucro Bruto	294.860	100,0%	238.998	100,0%	23,37%

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$176.710 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$6.267 mil ou 3,68%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$170.443 mil. Essa variação decorreu do aumento do volume de negócios e serviços vendidos no segmento de Telecom conforme mencionado anteriormente.

O Lucro Bruto do segmento Corporativo totalizou R\$118.151 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$49.595 mil ou 72,34%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de

dezembro de 2020, quando totalizou R\$68.555 mil. Esse aumento decorreu do aumento do volume de serviços prestados na unidade de negócios Solar conforme mencionado anteriormente.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 58.808 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 5.787 mil ou 10,9%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$ 53.022 mil. Esse aumento é devido principalmente ao aumento de quadro de pessoal para suportar o tamanho atual da Companhia, principalmente para reforçarmos nossa área daBU Solar.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$ 72.340 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 30.925 mil ou 74,7% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$41.415 mil. Esse aumento pode ser explicado principalmente por: (i) aumento nas despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa que totalizaram R\$ 25.949mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento deR\$ 11.274 mil ou 76,8% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$ 14.675 mil. Esse aumento foi concentrado nos clientes do segmento de áudio e vídeo profissional que foram adversamente impactados em função da pandemia; (ii) aumento nas despesas com Representação Comercial que totalizaram R\$19.500 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 13.083 mil ou 203,9% quando comparadas ao exercício social findo em 31 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$ 6.417 mil, as quais estão associadas a um aumento nas atividades de negócios

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$27.817 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$12.248 mil ou78,7%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$15.569 mil. Esse aumento decorreu principalmente das despesas incorridas em razão do processo de IPO da Companhia e publicações atreladas as divulgações de resultados da Companhia, representando um aumento de 258,7% ou R\$ 15.374 mil em serviços prestados por pessoas jurídicas, passando de R\$ 5.943 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, para R\$ 31.318 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma despesa de R\$ 1.396 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando uma diminuição nas despesas de R\$ 4.303 mil ou 75,5%, quando comparadas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram uma despesa de R\$ 5.698 mil. Essa melhora é função da exclusão do crédito de ICMS na base de PIS/COFINS.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$134.499 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 11.205 mil ou 9,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 123.294 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa financeira de R\$ 40.193 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$8.179 mil ou 25,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou despesa de R\$ 32.014 mil. Tal variação ocorreu devido a: (i) instrumentos financeiros derivativos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$20.468 mil; (ii) pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures de R\$10.281 mil; e (iii) variação cambial líquida sobre o ativo de estoque em trânsito e adiantamento a fornecedores mais o passivo de fornecedores que representaram um impacto negativo de R\$ 9.169 mil, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento foi parcialmente compensado por efeito positivo ocasionado por instrumentos financeiros derivativos (swap) contratados pela Companhia para proteger variações cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$ 16.941 mil e Rendimentos de investimentos de curto prazo (vencimento de títulos que foram reinvestidos) de R\$10.926 mil.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$ 94.306 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 3.026 mil ou 3,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizaram R\$ 91.280 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou R\$ 21.852 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 1.159 mil ou 5,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 20.693 mil. Esse aumento decorreu pelo aumento do lucro tributável do período tendo menor impacto dado ao resultado financeiro.

Lucro Líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 72.454 mil, representando um aumento de R\$ 1.867 mil ou 2,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 70.587 mil.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022		12.2023 x 12.2022
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
	Caixa e equivalentes de caixa	101.959	7,54%	152.470	9,30%
Investimentos de curto prazo	0	0,00%	152.170	9,30%	-100,00%
Contas a receber, líquidas	220.153	16,27%	195.944	12,00%	12,36%
Impostos a recuperar	19.763	1,46%	64.470	3,90%	-69,35%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	0	0,00%	0%
Estoques	179.428	13,26%	310.034	18,90%	-42,13%
Adiantamentos a fornecedores	21.410	1,58%	53.104	3,20%	-59,68%
Despesas Antecipadas	506	0,04%	927	0,10%	-45,42%
Total do ativo circulante	543.219	40,15%	929.119	56,70%	-41,53%
Contas a receber, líquidas	209.818	15,51%	155.312	9,50%	35,09%
Depósitos judiciais	109	0,01%	109	0,00%	0,00%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,00%	581	0,00%	-100,00%
Impostos a recuperar	34.259	2,53%	0	0,00%	100,00%
Impostos diferidos	32.861	2,43%	26.635	1,60%	23,38%
Ativo de direito de uso	11.517	0,85%	1.832	0,10%	528,66%
Imobilizado, líquido	412.858	30,51%	444.839	27,10%	-7,19%
Intangível, líquido	108.410	8,01%	80.196	4,90%	35,18%
Total do ativo não circulante	809.832	59,85%	709.504	43,30%	14,14%
Total do ativo	1.353.051	100,00%	1.638.623	100,00%	-17,43%
(Em R\$ milhares, exceto %)					
	Em 31 de dezembro de 2023		Em 31 de dezembro de 2022		12.2023 x 12.2022
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	96.099	7,10%	142.112	8,67%	-32,38%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.734	0,28%	4.825	0,29%	-22,61%
Impostos a recolher	5.444	0,40%	6.435	0,39%	-15,40%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.633	4,70%	218.820	13,35%	-70,92%
Dividendos a pagar	0	0,00%	862	0,05%	-100,00%

Instrumentos financeiros derivativos	4.698	0,35%	7.674	0,47%	-38,78%
Arrendamentos mercantis	2650	0,20%	969	0,06%	173,48%
Partes relacionadas	16	0,00%	125	0,01%	-87,20%
Outras obrigações	22.153	1,64%	40.149	2,45%	-44,82%
Receita diferida	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	198.427	14,67%	421.971	25,75%	-52,98%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.913	37,69%	567.067	34,61%	-10,08%
Instrumentos financeiros derivativos	576	0,04%	507	0,03%	13,61%
Provisões para demandas judiciais	144	0,01%	378	0,02%	-61,90%
Receita diferida	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Arrendamentos mercantis	8880	0,66%	906	0,06%	880,13%
Total do passivo não circulante	519.513	38,40%	568.858	34,72%	-8,67%
Capital Social	301.397	22,28%	301.397	18,39%	0,00%
Ações em tesouraria	-8.536	-0,63%	-7.044	-0,43%	21,18%
Reservas de Capital	236.632	17,49%	236.632	14,44%	0,00%
Reservas de lucro	116.734	8,63%	116.734	7,12%	0,00%
Lucro/Prejuízo acumulado	-11.876	-0,88%	0	0,00%	100,00%
Outros resultados abrangentes	760	0,06%	75	0,00%	913,33%
Total do patrimônio líquido	635.111	46,94%	647.794	39,53%	-1,96%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.353.051	100,00%	1.638.623	100,00%	-17,43%

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$1.353.051 mil, representando redução de 17,43%, ou R\$285.572 mil em relação a 31 de dezembro de 2022, que totalizou R\$1.638.623 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo circulante da Companhia reduziu 41,53% ou R\$385.900 mil, passando de R\$929.119 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$543.219 mil em 31 de dezembro de 2023. Essa diminuição ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa



O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$101.959 mil em 31 de dezembro de 2023, diminuição de R\$50.511 mil ou 33,13%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$152.470 mil. Diminuição se deve ao pagamento de dívidas.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$220.153 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$24.209 mil ou 12,36%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$195.944 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$19.763 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$44.707 mil ou 3,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$64.470 mil.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$179.428 mil em 31 de dezembro de 2023, representando diminuição de R\$130.606 mil ou 42,13%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando correspondia a R\$310.034 mil. Diminuição foi ocasionado principalmente pela estratégia da Companhia em liquidar estoques mais antigos.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$21.140 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$31.694 mil ou 59,68%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$53.104 mil.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo não circulante da Companhia aumentou 14,14%, passando de R\$709.504 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$809.832 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento de R\$100.328 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$209.818 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$54.506 mil ou 35,09%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$155.312 mil. Esse aumento decorreu principalmente do volume de vendas e locações gerados no exercício.



Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$32.861 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$6.226 mil ou 23,38%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$26.635 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, Derivativos Swap, IOF sobre mútuo, adição de IFRS16 e prejuízo fiscal, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$412.858 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução R\$31.981 mil ou 7,19%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$444.839 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela redução de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$108.410 mil em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento R\$28.214 mil ou 35,18%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$80.196 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou uma diminuição em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$1.638.623 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$1.353.051 mil em 31 de dezembro de 2023, significando uma diminuição de 17,43% ou R\$285.572 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo circulante da Companhia reduziu 52,98% ou R\$223.544 mil, passando de R\$ 421.971 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$198.427 mil em 31 de dezembro de 2023. Essa redução ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$96.099 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$46.013 mil ou 32,38%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$142.112 mil.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$3.734 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$1.091 mil ou 22,61%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$4.825 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$5.444 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma diminuição de R\$991 mil ou 15,40%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$6.435 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$63.633 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de R\$155.187 mil ou 70,92%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$218.820 mil.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo não circulante da Companhia diminuiu 8,67% ou R\$49.345 mil, passando de R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$519.513 mil em 31 de dezembro de 2023. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$509.913 mil em 31 de dezembro de 2023, representando uma diminuição de R\$57.154 mil ou 10,08%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2022, quando totalizou R\$567.067 mil. Redução ocorreu pela estratégia da Companhia em liquidar dívidas mais caras em 2023.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Companhia reduziu 1,96%, passando de R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022 para R\$635.111 mil em 31 de dezembro de 2023.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021		12.2022 x 12.2021
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
	Caixa e equivalentes de caixa	152.470	9,3%	38.465	2,6%
Investimentos de curto prazo	152.170	9,3%	298.522	20,0 %	-49,0%
Contas a receber, líquidas	195.944	12,0%	163.719	11,0 %	19,7%
Impostos a recuperar	64.470	3,9%	49.010	3,3%	31,5%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0,0%	6.480	0,4%	-100,0%
Estoques	310.034	18,9%	259.361	17,4 %	19,5%
Adiantamentos a fornecedores	53.104	3,2%	73.721	4,9%	-28,0%
Despesas Antecipadas	927	0,1%	1.113	0,1%	-16,7%
Total do ativo circulante	929.119	56,7%	890.391	59,7 %	4,3%
Contas a receber, líquidas	155.312	9,5%	95.691	6,4%	62,3%
Depósitos judiciais	109	0,0%	109	0,0%	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	581	0,0%	9.091	0,6%	-93,6%
Impostos diferidos	26.635	1,6%	17.496	1,2%	52,2%
Ativo de direito de uso	1.832	0,1%	3.001	0,2%	-39,0%
Imobilizado, líquido	444.839	27,1%	419.205	28,1 %	6,1%
Intangível, líquido	80.196	4,9%	56.852	3,8%	41,1%
Total do ativo não circulante	709.504	43,3%	601.445	40,3 %	18,0%
Total do ativo	1.638.623	100,0 %	1.491.836	100,0 %	9,8%

(Em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2022		Em 31 de dezembro de 2021		12.2022x12.2021
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
))	
Fornecedores	142.112	8,7%	199.444	13,4%	-28,7%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.825	0,3%	8.318	0,6%	-42,0%
Impostos a recolher	6.435	0,4%	2.050	0,1%	213,9%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.820	13,4%	326.680	21,9%	-33,0%
Dividendos a pagar	862	0,1%	11.252	0,8%	-92,3%
Instrumentos financeiros derivativos	7.674	0,5%	7.175	0,5%	7,0%
Arrendamentos mercantis	969	0,1%	2.228	0,1%	-56,5%
Partes relacionadas	125	0,0%	232	0,0%	-46,1%
Outras obrigações	40.149	2,5%	33.488	2,2%	19,9%
Receita diferida	0	0,0%	437	0,0%	-100,0%
Total do passivo circulante	421.971	25,8%	591.304	39,6%	-28,6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	567.067	34,6%	269.856	18,1%	110,1%
Instrumentos financeiros derivativos	507	0,0%	0	0,0%	100,0%
Provisões para demandas judiciais	378	0,0%	362	0,0%	4,4%
Receita diferida	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
Arrendamentos mercantis	906	0,1%	844	0,1%	7,3%
Total do passivo não circulante	568.858	34,72 %	271.062	18,17 %	109,9%
Capital Social	301.397	18,4%	297.591	19,9%	1,3%
Ações em tesouraria	-7.044	-0,4%	0	0,0%	100,0%
Reservas de Capital	236.632	14,4%	236.632	15,9%	0,0%
Reservas de lucro	116.734	7,1%	94.427	6,3%	23,6%
Outros resultados abrangentes	75	0,0%	820	0,1%	-90,9%
Total do patrimônio líquido	647.794	39,5%	629.470	42,2%	2,9%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.638.623	100,0 %	1.491.836	100,0 %	9,8%



Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$1.638.623 mil, representando um incremento de 9,8%, ou R\$146.787 mil em relação a 31 de dezembro de 2021, que totalizou R\$1.491.836 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo circulante da Companhia aumentou 4,3% ou R\$38.728 mil, passando de R\$890.391 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$929.119 mil em 31 de dezembro de 2022. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$152.470 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$114.005 mil ou 296,4%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$38.465 mil. O aumento ocorreu principalmente em função de captação das debêntures em junho/22.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$195.944 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$32.225 mil ou 19,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$163.719 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$64.470 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$15.460 mil ou 31,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$49.010 mil.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$310.034 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$50.673 mil ou 19,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando correspondia a R\$259.361 mil. Esse aumento foi ocasionado principalmente pela redução das vendas do Solar, o que expandiu o estoque.

Adiantamentos a fornecedores



O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$53.104 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$20.617 mil ou 28,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$73.721 mil.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo não circulante da Companhia aumentou 18,0%, passando de R\$601.445 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$709.504 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$108.059 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$155.312 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$59.621 mil ou 62,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$95.691 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$26.635 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$9.139 mil ou 52,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$17.496 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, provisões de obsolescência de estoques, ajuste à valor presente contas a receber e Derivativos Swap, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$444.839 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$25.634 mil ou 6,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$419.205 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$80.196 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento R\$23.344 mil ou 41,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$56.852 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do



negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$1.491.836 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$1.638.623 mil em 31 de dezembro de 2022, significando um crescimento de 9,8% ou R\$146.787 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo circulante da Companhia reduziu 28,6% ou R\$169.333 mil, passando de R\$ 591.304 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$421.971 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa redução ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$142.112 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$57.332 mil ou 28,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$199.444 mil.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$4.825 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$3.493 mil ou 42,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$8.318 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$6.435 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$4.385 mil ou 213,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$2.050 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$218.820 mil em 31 de dezembro de 2022, representando uma redução de R\$107.860 mil ou 33,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$326.680 mil.

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$0 em 31 de dezembro de 2022 representando uma redução de 100%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$437 mil. Essa redução ocorreu pois não houve novos ingressos nessa rubrica que trata apenas do saldo residual da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo não circulante da Companhia cresceu 109,9% ou R\$297.796 mil, passando de R\$271.062 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$568.858 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$297.211 mil ou 110,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2021, quando totalizou R\$269.856 mil. O aumento ocorreu em função da 2ª emissão de debentures, ocorrida em junho de 2022.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 2,9%, passando de R\$629.470 mil em 31 de dezembro de 2021 para R\$647.794 mil em 31 de dezembro de 2022, representando um aumento de R\$146.787 mil.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO

(Em R\$ milhares, exceto %)	dezembro de 2021		dezembro de 2020		2021 x 2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
	Caixa e equivalentes de caixa	38.465	2,6%	37.785	4,1%
Investimentos de curto prazo	298.522	20,0%	52.046	5,7%	473,6%
Contas a receber, líquidas	163.719	11,0%	162.581	17,8%	0,7%

Impostos a recuperar	49.010	3,3%	22.762	2,5%	115,3%
Instrumentos financeiros derivativos	6.480	0,4%	8.088	0,9%	-19,9%
Estoques	259.361	17,4%	138.780	15,2%	86,9%
Adiantamentos a fornecedores	73.721	4,9%	34.927	3,8%	111,1%
Despesas Antecipadas	1.113	0,1%	183	0,0%	508,2%
Total do ativo circulante	890.391	59,7%	457.152	50,2%	94,8%
Contas a receber, líquidas	95.691	6,4%	43.590	4,8%	119,5%
Depósitos judiciais	109	0,0%	-	-	100%
Instrumentos financeiros derivativos	9.091	0,6%	6.122	0,7%	48,5%
Impostos diferidos	17.496	1,2%	15.231	1,7%	14,9%
Ativo de direito de uso	3.001	0,2%	5.313	0,6%	-43,5%
Imobilizado, líquido	419.205	28,1%	345.930	38,0%	21,2%
Intangível, líquido	56.852	3,8%	37.972	4,2%	49,7%
Total do ativo não circulante	601.445	40,3%	454.158	49,8%	32,4%
Total do ativo	1.491.836	100,0 %	911.310	100,0 %	63,7%

PASSIVO

(Em R\$ milhares, exceto %)					
	dezembro de2021		dezembro de2020		2021 x 2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	199.444	13,4%	149.074	16,4%	33,8%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.318	0,6%	24.269	2,7%	-65,7%
Impostos a recolher	2.050	0,1%	8.907	1,0%	-77,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	326.680	21,9%	195.861	21,5%	66,8%
Dividendos a pagar	11.252	0,8%	15.006	1,6%%	-25,0%
Instrumentos financeiros derivativos	7.175	0,5%	-	0,0%	100,0%
Arrendamentos mercantis	2.228	0,1%	2.650	0,3%	-15,9%
Partes relacionadas	232	0,0%	309	0,0%	-25,0%
Outras obrigações	33.488	2,2%	45.225	5,0%	-26,0%
Receita diferida	437	0,0%	7.545	0,8%	-94,2%
Total do passivo circulante	591.304	39,6%	448.846	49,3%	31,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	269.856	18,1%	328.808	36,1%	-17,9%

Instrumentos financeiros derivativos	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Provisões demandas judiciais	362	0,0%	479	0,1%	-24,5%
Receita diferida	0	0,0%	437	0,0%	-100,0%
Arrendamentos mercantis	844	0,1%	2.781	0,3%	-69,6%
Total do passivo não circulante	271.062	18,17%	332.505	36,5%	-18,5%
Capital Social	297.591	19,9%	86.666	9,5%	243,4%
Reservas de Capital	236.632	15,9%	10.000	1,1%	2266,3%
Reservas de lucro	94.427	6,3%	33.225	3,6%	184,2%
Prejuízo Acumulado	0	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outros resultados abrangentes	820	0,1%	68	0,0%	1110,7%
Total do patrimônio líquido	629.470	42,2%	129.959	14,3%	384,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.491.836	100,0%	911.310	100,0%	63,7%

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$ 1.491.836 mil, representando um incremento de 63,7%, ou R\$ 580.526 mil em relação a 31 de dezembro de 2020, que totalizou R\$ 911.310 mil.



Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo circulante da Companhia aumentou 94,8% ou R\$433.239 mil, passando de R\$ 457.152 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 890.391 mil em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$38.465 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$0,7 mil ou 1,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$37.785 mil. Ocorreu um ligeiro aumento devido principalmente ter ocorrido investimentos em ativos imobilizados em função da modalidade de vendas TaaS.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$ 163.719 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 1.138 mil ou 0,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$162.581 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$ 49.010 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 26.248 mil ou 115,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 22.762 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos seguintes fatores: (i) recuperação dos impostos retidos nas compras de mercadoria para revenda; e (ii) pelas antecipações por estimativa.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$ 259.361 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 120.581 mil ou 86,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando correspondia a R\$138.780 mil. Esse aumento foi ocasionado principalmente pelo fator "Pandemia" que forçou a aceleração das empresas ao processo digital, aumentando as vendas e consequentemente o aumento do estoque.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$ 73.721 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 38.794 mil ou 111,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$34.927 mil. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência de adiantamento a fornecedores internacionais, e que possuem relacionamento de crédito



recente com a Companhia, e demandam condições de pagamento que ainda possuem entrada à vista no momento da colocação de pedidos.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o ativo não circulante da Companhia aumentou 32,4%, passando de R\$ 454.158 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 601.445 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 147.287 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$ 95.691 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 52.101 mil ou 119,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$43.590 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$ 17.496 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 2.265 mil ou 14,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 15.231 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisão de deságio na venda de créditos acumulados de ICMS, provisões de obsolescência de estoques, ajuste à valor presente contas a receber e Derivativos Swap, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$ 419.205 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 73.275 mil ou 21,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$345.930 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$ 56.852 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$18.880 mil ou 49,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$37.972 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – Technology as a Service).



PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$ 911.310 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 1.491.836 mil em 31 de dezembro de 2021, significando um crescimento de 63,7% ou R\$ 580.526 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo circulante da Companhia aumentou 31,7% ou R\$ 142.458 mil, passando de R\$ 448.846 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 591.304 mil em 31 de dezembro de 2021. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$199.444 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$50.370 mil ou 33,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$149.074 mil. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento das atividades operacionais da Companhia.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$ 8.318 mil em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 15.951 mil ou 65,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$24.269 mil. Essa redução decorreu, principalmente, em função do pagamento não recorrente do plano de remuneração baseado em ações que estava provisionado em R\$ 14.723 mil e foi pago durante o terceiro trimestre de 2021 em função da realização do IPO. Adicionalmente foram contabilizadas todas as demais provisões rotineiras tais como provisão de 13º Salário e Encargos, Férias, PLR do exercício de 2021, Remuneração Baseada em Ações, dentre outros, totalizando uma redução de R\$ 1.228 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$ 2.050 mil em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 6.857 mil ou 77,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 8.907 mil. Essa redução decorreu principalmente em relação ao aumento de créditos recuperáveis e dedução da base de cálculo dos custos de captação do IPO, impactando diretamente no recolhimento de IR e CSLL.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$ 326.680 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento R\$ 130.819 mil ou 66,8%, quando comparado ao mesmo



saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 195.861 mil. Esse aumento ocorreu devido à captação de novos empréstimos para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (Technology as a Service).

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$ 437 mil em 31 de dezembro de 2021 representando uma redução de R\$ 7.108 mil ou 94,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 7.545 mil. Essa redução ocorreu pois não haverá novos ingressos nessa rubrica que trata apenas do saldo residual da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo não circulante da Companhia reduziu 18,5% ou R\$61.443 mil, passando de R\$ 332.505 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 271.062 mil em 31 de dezembro de 2021. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$ 269.856 mil em 31 de dezembro de 2021, representando uma redução de R\$ 58.952 mil ou 17,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 328.808 mil. Essa redução ocorreu devido amortização de empréstimos em moeda nacional e em relação a debêntures.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 384,4%, passando de R\$ 129.959 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 629.470 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de R\$ 499.511 mil. Essa variação ocorreu devido principalmente aos motivos apresentados acima referentes ao resultado dos períodos de 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021.

2.2 - Resultado operacional e financeiro

- a. resultados das operações do emissor
- i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita do demonstrativo de resultado da Companhia reflete a segmentação da sua atuação nos mercados de (i) Telecom (ii) Enterprise e (iii) Solar. Esta segmentação decorre do entendimento da Companhia de que as dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e modelos de negócios são distintas nestes mercados e, conseqüentemente requerem equipes independentes e especializadas, que possam



entender as necessidades específicas de cada cliente. Dentro de cada segmento, observa-se a existência do conceito de Unidades de Negócios (ou BUs) que focam em mercados distintos e, conseqüentemente, em produtos para finalidades distintas, que possuem contratos de distribuição ou montagem local com mais de 60 fabricantes.

Dentro de cada segmento, as BUs e produtos estão divididos de acordo com a descrição abaixo:

(i) TELECOM

Redes de Fibra Ótica (FTTx): Linha completa de centrais de distribuição de sinal de internet de banda larga, modems de fibra para o cliente, cabos de fibra ótica, e componentes de rede para construção de redes banda-larga fixa.

Redes de alta-capacidade DWDM: Sistema de transmissão de dados com alta-capacidade entre cidades, interligando regiões e criando backhaul para operadoras.

Produtos de Infraestrutura de Data Centers: Racks, esteiras, cabeamento, no-breaks, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2023 representou 50% das Vendas Totais da Companhia, praticamente em linha com o ano de 2022. Do ponto de vista de crescimento, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, esse segmento apresentou variação negativa de 20,4% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2021 representou 52,0% das Vendas Totais da Companhia, uma diminuição de 17 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano de 2020, essa contração ocorreu principalmente pela expansão da unidade solar. Do ponto de vista de crescimento, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, esse segmento apresentou variação positiva crescendo 21,5% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Receita Bruta em 31 de dezembro de 2023 aumentou 2,5% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, em função principalmente de receita carregada de contratos TaaS.

A Receita Bruta em 31 de dezembro de 2022 reduziu 0,5% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em função da alteração do mix entre vendas e locação. O prazo médio dos novos contratos TaaS passou para 53 meses e um total de 1.214 contratos fechados em 2022.

A Receita Bruta em 31 de dezembro de 2021 cresceu 14,1% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em razão do aumento do prazo médio dos contratos de TaaS (Technology as a Service) – Locações de equipamentos. O prazo médio dos novos contratos TaaS saiu de 32,2 meses no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para 44,4 meses no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o que fez com que a proporção do TaaS sobre a Receita Bruta da Companhia, caísse de 41% em 31 de dezembro de 2020 para 40% em 31 de dezembro de 2021. Para fins de esclarecimento, quanto maior o prazo do contrato menor é o valor reconhecido no período. Por exemplo um contrato de 5 anos com valor de 100 tem reconhecimento de 20 por ano. Já um contrato de 2 anos com o mesmo valor de 100 tem reconhecimento de 50 por ano. Atribuímos a performance positiva desse segmento pela aceitação dos

clientes do modelo TaaS e aumento substancial da demanda nas linhas de produtos de Redes de Fibra Ótica (FTTx), decorrentes da expansão de rede por parte de ISPs (internet service providers) em função da maior necessidade de infraestrutura para o cenário de Home Office.

Resultado Segmentado	Telecom				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2023	31/12/2022	AH%	31/12/2021	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	287,6	302,8	-5,01%	360,3	-15,96%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	290,1	422,6	-31,34%	396,4	6,60%
Vendas Totais	577,8	725,4	-20,35%	756,8	-4,10%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	287,6	302,8	-5,01%	360,3	-16,00%
Receita Bruta TaaS	268,0	239,4	11,94%	241,6	-0,90%
Receita Bruta	555,6	542,1	2,49%	601,9	-9,90%

(ii) ENTERPRISE

- Sistemas de Segurança Eletrônica: Câmeras de vigilância, controle de acesso biométricos, alarmes e sistemas de detecção de incêndio, entre outros.
- Sistemas de Cyber Segurança: Firewalls, sistemas de proteção contra-ataques de hackers, controle parental de acesso à internet, entre outros.
- Produtos de Infraestrutura de Data Centers: Racks, esteiras, cabeamento, no-breaks, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.
- Automação de Escritórios e Residências: Automação de iluminação, fechaduras eletrônicas, ar-condicionado, e salas de reunião.
- Produtos de Áudio e Vídeo Profissional: Sonorização de salas, auditórios, igrejas, projetores profissionais, equipamento de videoconferência e trabalho remoto.
- Painéis de LED: Sistemas de última geração para uso em mídia Out-Of-Home (OOH), sinalização e decoração.

O segmento Enterprise no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 representou 32% das Vendas Totais da Companhia, melhora de 9 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do

ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação positiva de 8,7% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (recorde de vendas neste segmento) quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, também no conceito de Vendas Totais.

O segmento Enterprise no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 representou 23% das Vendas Totais da Companhia, uma redução de 2,2 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de -7,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, também no conceito de Vendas Totais.

O segmento Enterprise no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 representou 25% das Vendas Totais da Companhia, uma redução de 5,6 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de 18,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, também no conceito de Vendas Totais.

Resultado Segmentado	Enterprise				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2023	31/12/2022	AH%	31/12/2021	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	261,7	267,1	-2,00%	282,5	-5,45%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	108,2	73,2	47,77%	83,9	-12,75%
Vendas Totais	369,9	340,2	8,73%	366,4	-7,15%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	261,7	267,1	-2,00%	282,5	-5,45%
Receita Bruta TaaS	61,3	52	17,94%	47,3	9,94%
Receita Bruta	323,1	319,1	1,24%	329,8	-3,24%

iii) SOLAR

- Geradores de Energia Solar Fotovoltaico: Portfólio completo de equipamentos de geração de energia distribuída para usinas e fazendas de geração de qualquer porte e também sistemas de geração domésticos
- Componentes: Baterias de lítio, racks e toda a linha de produtos que é usada na infraestrutura de data centers. O aspecto mais relevante dessas novas tecnologias é a possibilidade do uso de energias renováveis, fotovoltaica, com armazenamento de energia (ESS – Energy Storage System)

O segmento Solar no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 representou 17% das Vendas Totais da

Companhia, redução de 10,3 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação negativa de 50,8% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O segmento Solar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 representou 28% das Vendas Totais da Companhia, um crescimento de 5,2 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de 24,6% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, também no conceito de Vendas Totais. O segmento Solar no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 representou 23% das Vendas Totais da Companhia.

Resultado Segmentado	Solar				
	Nos exercícios sociais findos em				
(R\$ milhões, exceto%)	31/12/2023	31/12/2022	AH%	31/12/2021	AH%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	188,3	395,4	-52,39%	332,7	18,85%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	16,0	19,8	-18,99%	0,6	3200,00%
Vendas Totais	204,3	415,2	-50,80%	333,2	24,61%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	188,3	395,4	-52,39%	332,7	18,85%
Receita Bruta TaaS	6,0	2	197,75%	0,1	1900,00%
Receita Bruta	194,2	397,5	-51,14%	332,7	19,48%

ii. fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais, condição financeira e liquidez da Companhia foram e poderão continuar sendo influenciados por uma ampla gama de fatores. Em especial, o mercado de atuação da Companhia é afetado pelos seguintes fatores:

(i) Estratégia de compras: Um dos fatores críticos para os resultados operacionais da Companhia é a nossa cadeia de compras junto a nossos fabricantes parceiros. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023 tivemos, respectivamente, 63%, 62% e 65% de nossas compras de produtos para comercialização realizadas através de importação e 37%, 38% e 35% realizadas através de compras nacionais. Sendo assim, estamos expostos a possíveis variações nos custos de importação e respectivos



tramites aduaneiros, bem como a riscos diplomáticos de países nos quais esses fornecedores estão inseridos.

(ii) Obsolescência de estoque: Os custos decorrentes da variação de provisão de estoques obsoletos podem impactar materialmente os resultados. Cabe ressaltar que a Companhia oferta o que tem de mais inovador no mercado em se tratando de tecnologia e, a renovação tecnológica pode fazer com que tenhamos produtos que não deixem de ter uma demanda crescente de mercado.

(iii) Crescimento PIB (Produto Interno Bruto): As linhas de produtos nos quais a Companhia está inserida estão suscetíveis ao poder de consumo e desenvolvimento da atividade do país. Os indicadores de PIB tiveram performance -3,9% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, +2,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e +2,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O aumento da atividade econômica estimula os investimentos e contribuem para aquecer o consumo, os quais estimulam positivamente os negócios em que a Companhia atua.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia podem ser impactadas pela variação do PIB e nos índices de inflação, uma vez que impacta diretamente as despesas da Companhia (como salários, contratos e materiais de consumo) e, também, custos de produção.

Os Diretores da Companhia afirmam que as variações na Receita Bruta dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 deveram-se aos seguintes fatores:

(i) Variação cambial: A Companhia faz o repasse das variações cambiais dos produtos atrelados ao dólar vendidos aos seus clientes. O repasse é realizado através de atualizações periódicas dos custos de reposição de produtos e recálculo dólar Ptax, considerando a cotação do dia anterior a venda. Dessa forma podemos afirmar que 100% dos custos decorrentes da variação do câmbio são repassados, o que nos protege das flutuações cambiais e nos mantém com margens saudáveis. A Companhia tem exposição à flutuação do câmbio nos seus contratos de moeda estrangeira. Adicionalmente a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira e possui respectivos instrumentos de derivativos que anulam o risco de variação cambial, vide item 2.1 desse formulário de referência.

(ii) Inflação: Historicamente, os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são afetados pelos índices de inflação no Brasil. A inflação impacta na aplicação do dissídio dos colaboradores de nossa linha de produção e logística. Sendo esses custos revistos para possíveis ajustes nos preços de venda dos produtos. Os contratos de locação (Despesa) da Companhia são reajustados pelo IGPM. Estamos expostos a possíveis variações de CDI e IPCA, decorrentes dos contratos de empréstimos que temos em vigor. Os contratos de locação no modelo TaaS (Receita) são corrigidos anualmente pelo IGP-M.

(iii) Revisão tecnológica dos produtos: Com o crescente aperfeiçoamento e investimento em tecnologia,

bem como em pesquisas de novo produtos, a evolução tecnológica pressiona para baixo dos preços dos produtos. A Companhia busca sempre diagnosticar as tendências de mercado a fim de se antecipar aos futuros movimentos de mercado.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os principais impactos no resultado operacional e no resultado financeiro são:

(i) Prazo de pagamento de fornecedores estrangeiros de 130 dias, acarretando em uma exposição de variação cambial.

(ii) A variação cambial gera grande sensibilidade em nossas linhas de estoque de fornecedores estrangeiros. As flutuações cambiais impactam tanto nos custos de importação quanto o resultado financeiro da Companhia.

2.3 Os diretores devem comentar:

i) mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

- Alterações anuais relativas aos ciclos de melhorias;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS;
- Alterações à IFRS 1 – Adoção inicial as normas de contabilidade – Subsidiária como adotante pela primeira vez;
- Alterações à IFRS 9 – Instrumentos financeiros - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros; e
- Alterações à IFRS 41 – Ativo Biológico - Tributação em mensuração a valor justo;

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não teve impacto significativo para Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial.

ii) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não aplicável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia, adquiriu 100% do capital social da Munddo Comércio e Importação Ltda. ("Munddo"), especializada na distribuição de sistemas inteligentes para automação residencial e predial. A principal motivação para aquisição foi o know-how e relação comercial com fabricantes de tais segmentos.

Em conjunto com os produtos já oferecidos pela Companhia, essa aquisição possibilita a oferta de soluções mais completas aos clientes.

Em 12 de setembro de 2019, como parte da reestruturação societária, a Munddo foi incorporada pela Companhia.

No dia 15 de fevereiro de 2021 os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, dentre outras matérias, o plano de opção de compra de ações da Companhia.

c) eventos ou operações não usuais

Não houve, durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) informar o valor das medições não contábeis

A Companhia divulgou nos últimos três exercícios sociais as seguintes medições não contábeis:

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Vendas Totais	1.151.972	1.480.902	1.456.396
Valor Novos Contratos TaaS (Média R\$ mil/contrato)	313	425	302

EBITDA	231.608	257.298	271.880
Margem EBITDA	25,71%	24,03%	25,50%
EBITDA Ajustado	231.608	257.449	278.338
Margem EBITDA Ajustada	25,71%	24,04%	26,10%
Lucro Líquido do exercício	-11.876	23.169	72.454
Margem Lucro Líquido	-1,32%	2,16%	6,80%
Lucro Líquido Ajustado	-11.876	10.254	76.715
Margem Lucro Líquido Ajustado	-1,32%	0,96%	7,20%
Dívida Bruta	590.350	795.362	588.140
Dívida Líquida	488.391	490.722	251.153
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,1	1,9	0,9
ROIC	3,59%	10,31%	15,70%

Vendas Totais

Vendas Totais é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que considera soma do valor nominal dos contratos de locação "TaaS (VGV Locações)" e a Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços de acordo com o IFRS. No caso de valores recebidos pela Companhia em razão de locações no modelo TaaS, considera-se como Venda Total o valor integral de locação considerando o período integral do respectivo contrato (Valor Geral de Vendas de Locações – "VGV Locações"). A Receita Bruta da Companhia considera a aplicação dos critérios contábeis de reconhecimento de receitas de acordo com a evolução da competência de cada contrato. As Vendas Totais demonstram de forma direta o resultado do esforço e desempenho comercial e operacional da Companhia no atendimento à demanda de nossos clientes. Vendas Totais não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – Internacional Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e não deve ser considerada como substituto para o fluxo de caixa e não possui um significado padrão, podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Valor Novos Contratos TaaS

O Valor Novos Contratos TaaS é uma medida não contábil que é obtida através da divisão do valor total de Vendas Totais (ou VGV Locações) pela quantidade de novos contratos celebrados no período.

O Valor Novos Contratos TaaS não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), nem pelo IFRS emitido pelo IASB, e não possui significado padrão. Outras empresas podem calcular o Valor Médio de Novos Contratos TaaS de maneira diferente da Companhia.



EBITDA, EBITDA Ajustado, EBITDA LTM, Margem EBITDA, Margem EBITDA LTM e, Margem EBITDA Ajustada e Margem EBITDA LTM Ajustada

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527/12"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do exercício ou do período, acrescido resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização. O EBITDA sugere o patamar de geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da empresa em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, consistindo no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita líquida.

O EBITDA LTM ("Last Twelve Months"), correspondendo ao EBITDA calculado considerando os resultados, no período de doze meses anterior às datas indicadas, bem como a Margem EBITDA LTM, correspondente ao EBITDA LTM dividido pela receita líquida reconhecida no período de doze meses anterior às datas indicadas.

A Companhia utiliza o EBITDA, o EBITDA Ajustado, bem como a Margem EBITDA e a Margem EBITDA Ajustada como medidas de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares. Embora o EBITDA possua um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução CVM nº 527/12, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, inclusive companhias fechadas, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, caso o significado padrão instituído pela Instrução CVM nº 527/12 não seja adotado por outras sociedades, o EBITDA divulgado pela Companhia pode não ser comparável ao EBITDA divulgado por outras sociedades. Além disso, divulgações feitas anteriormente à entrada em vigor da Instrução CVM nº 527/12 por empresas que não foram obrigadas a retificá-las podem não adotar o significado padronizado instituído pela Instrução CVM nº 527/12.

O EBITDA, EBITDA Ajustado, EBITDA LTM e EBITDA LTM Ajustado, bem como a Margem EBITDA, Margem EBITDA Ajustada, Margem EBITDA LTM e a Margem EBITDA LTM Ajustada não são medidas de desempenho financeiro elaboradas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil BR GAAP, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting.

Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e tampouco devem ser considerados como uma alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, indicadores do desempenho operacional, alternativas aos fluxos de caixa ou como indicadores de liquidez. O EBITDA, o EBITDA Ajustado, EBITDA LTM, EBITDA LTM Ajustado, bem como a Margem EBITDA, Margem EBITDA Ajustada Margem EBITDA LTM e a Margem EBITDA LTM Ajustada também não devem ser analisados individualmente. Tais medidas não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

O EBITDA Ajustado consiste em uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde



ao EBITDA ajustado por (i) despesas relacionadas à tentativa de realização de sua oferta pública inicial de ações no primeiro trimestre de 2021; (ii) despesas não recorrentes pré-operacionais com a abertura da Casa Conectada nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo o início da operação na Colômbia, (iii) despesas não recorrentes com a aquisição empresa Munddo Comércio e Importação Ltda. no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e (iv) provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações, registradas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018. Para mais detalhes sobre os ajustes contemplados no EBITDA Ajustado, vide tabela de reconciliação constante do item (b) abaixo. Por sua vez, a Margem EBITDA consiste no EBITDA, dividido pela receita líquida. E a Margem EBITDA Ajustada consiste no EBITDA Ajustado, dividido pela receita líquida. Adicionalmente, apresentamos também, com relação aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021, o EBITDA Ajustado LTM ("Last Twelve Months"), correspondendo ao EBITDA Ajustado calculado considerando os resultados, no período de doze meses anterior às datas indicadas, bem como a Margem EBITDA Ajustada LTM ("Last Twelve Months"), correspondente Margem EBITDA Ajustada, calculada considerando os resultados, no período de doze meses anterior às datas indicadas.

Lucro Líquido Ajustado e Margem de Lucro Líquido Ajustado

A Companhia apresenta o Lucro Líquido ajustado como forma de avaliação do seu rendimento real, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes e a reversão do IR e CSLL. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

O Lucro Líquido Ajustado considera os seguintes ajustes: (i) despesas relacionadas à tentativa de realização de sua oferta pública inicial de ações no primeiro trimestre de 2021; (ii) despesas não recorrentes com a aquisição empresa Munddo Comércio e Importação Ltda. no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; (iii) provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações, registradas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, (iv) despesas não recorrentes pré-operacionais com a abertura da Casa Conectada no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e no início da operação na Colômbia e no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e (v) reversão do IR e CSLL, relativo ao plano de opção de compra de ações da Companhia, no total de 34%, que incidiria sobre o Lucro antes de impostos.

A Margem de Lucro Líquido Ajustado é calculada pela divisão de Lucro Líquido Ajustado pela receita líquida.

O Lucro Líquido Ajustado e a Margem de Lucro Líquido Ajustado não são medidas de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelo IFRS emitido pelo IASB e não possuem significado padrão. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado e a Margem de Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da Companhia.

Dívida Bruta, Dívida Líquida, e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado

A Dívida Bruta, a Dívida Líquida e a Dívida Líquida / EBITDA Ajustado não são medidas contábeis reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB e não devem ser consideradas como substitutos para o fluxo de caixa, bem como não possuem um significado padrão, podendo não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Dívida Bruta é uma medição não contábil elaborada por nós e representa a soma de empréstimos e financiamentos bancários (circulante e não-circulante), bem como de instrumentos financeiros derivativos líquidos (ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante e passivo não circulante), mútuo com partes relacionadas (passivo circulante), e duplicatas descontadas (passivo circulante).

A Dívida Líquida é uma medição não contábil elaborada por nós e representa a Dívida Bruta, menos o saldo de caixa e equivalentes de caixa (ativo circulante), e investimento de curto prazo (ativo circulante).

A Dívida Líquida / EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada por nós e representa a Dívida Líquida dividida pelo EBITDA Ajustado.

ROIC

O Retorno sobre o Capital Investido, também conhecido como ROIC (*Return on Invested Capital* ou Retorno sobre o Capital Investido) é uma medida não contábil que é obtida pela divisão do Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social depois de imposto de renda e contribuição social (NOPAT) pelo Capital Investido. O capital investido por sua vez, é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado.

O ROIC não é uma medida de resultado em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelo IFRS emitido pelo IASB. Outras empresas podem calcular o ROIC de maneira diferente da Companhia.

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Vendas Totais

Vendas Totais (Em milhares de reais)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
(+) Receita Bruta Vendas	737.620	965.271	975.509
(+) TaaS (VGV Locações)	414.352	515.631	480.886
Vendas Totais	1.151.972	1.480.902	1.456.396

Valor Médio de Novos Contratos TaaS

Novos Contratos TaaS (Em milhares de reais)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
TaaS (VGV Locações)	414.352	482.100	480.886
Quantidade de novos contratos celebrados (#)	1326	1214	1.593
Valor Novos Contratos TaaS (Média R\$ mil/contrato)	313	425	302

EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA, Margem EBITDA Ajustada, EBTIDA LTM e Margem EBTIDA Ajustada LTM

Reconciliação EBITDA (Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Receita Líquida	900.718	1.070.904	1.066.582
Lucro Líquido do período	(11.876)	23.169	72.454
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	4.236	15.273	21.852
(+) Resultado financeiro, líquido	(52.496)	(80.896)	40.193
(+) Depreciação e amortização	195.223	168.507	137.382
EBITDA	231.608	257.298	271.880
Margem EBITDA (%)	25,71%	24,03%	25,50%

(+) Despesas IPO ¹	-	-	6.903
(+) Despesas M&A ²	-	151	-
(+) Remuneração Variável Baseado em Ações ³	-	-	7.253
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	-	-	- 7.698
(+) Despesas Pré-Operacionais ⁵	-	-	-
EBITDA Ajustado	231.608	257.449	278.338
Margem EBITDA Ajustada (%)	25,71%	24,04%	26,10%

- (1) Despesas IPO: despesas não recorrentes com a tentativa de oferta pública inicial da Companhia.
- (2) Despesas M&A: despesas não recorrentes com a aquisição Munddo.
- (3) Despesas Remuneração Variável Baseado em Ações: provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações.
- (4) Em 17 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu pela Repercussão Geral da RE 574.706 (Tema 69) que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS à partir de 15/03/2017. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, apurou o montante de ICMS na base de PIS e COFINS referente ao período de abril de 2017 a maio de 2021, totalizando R\$8.595. Tal montante foi reconhecido no período findo em 30 de junho de 2020 na rubrica de outras receitas operacionais. A partir da decisão do STF, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de PIS e COFINS. Do montante total, R\$7,7 milhões foi considerado como não recorrente por ser referente a exercícios anteriores (2017-2020).
- (5) Despesas pré-operacionais: abertura Casa Conectada em 2020, e operação na Colômbia em 2019

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Receita Líquida	900.718	1.070.904	1.066.582
Lucro Líquido do exercício	(11.876)	23.169	72.454
Margem Lucro Líquido (%)	-1,32%	2,16%	6,80%
(+) Despesas IPO ¹	-	-	6.903
(+) Despesas M&A ²	-	151	-
(+) Remuneração Variável Baseado em Ações 3	-	-	7.253
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	-	- 13.015	-7.698

(+) Despesas Pré-Operacionais 5			0
(-) Reversão IR e CSLL6	-	- 51	-2.196
Lucro Líquido Ajustado	(11.876)	10.254	76.715
Margem Lucro Líquido Ajustado (%)	-1,32%	0,96%	7,20%

- (1) Despesas IPO: despesas não recorrentes com a tentativa de oferta pública inicial da Companhia.
- (2) Despesas M&A: despesas não recorrentes com a aquisição Munddo.
- (3) Despesas Remuneração Variável Baseado em Ações: provisões de remuneração variável baseado em ações que a Companhia trata como despesa não recorrente, pois o plano será extinto após oferta pública de ações.
- (4) Em 17 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu pela Repercussão Geral da RE 574.706 (Tema 69) que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS à partir de 15/03/2017. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, apurou o montante de ICMS na base de PIS e COFINS referente ao período de abril de 2017 a maio de 2021, totalizando R\$8.595. Tal montante foi reconhecido no período findo em 30 de junho de 2020 na rubrica de outras receitas operacionais. A partir da decisão do STF, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de PIS e COFINS. Do montante total, R\$7,7 milhões foi considerado como não recorrente por ser referente a exercícios anteriores (2017-2020).
- (5) Despesas pré-operacionais: abertura Casa Conectada em 2020, e operação na Colômbia em 2019
- (6) Reversão do IR e CSLL relativo aos ajustes do EBITDA, usando alíquota de IR e CSLL no total de 34%, que incidiria sobre o Lucro antes de impostos.

Dívida Bruta, Dívida Líquida e Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado

Reconciliação Dívida Bruta e Dívida Líquida	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
(em R\$ milhares, exceto %)			
(+) Empréstimos e Financiamentos	573.546	785.887	596.536
Circulante	63.633	218.820	326.680
Não Circulante	509.913	567.067	269.856
(+) Partes Relacionadas circulante (Mútuo)	-	-	-
(+) Duplicatas Descontadas circulante	-	-	-
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	5.274	7.600	(8.396)
Dívida Bruta	590.350	793.487	588.140
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(101.959)	(152.470)	(38.465)

Dívida Líquida	488.391	488.847	251.153
-----------------------	----------------	----------------	----------------

Reconciliação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
(em R\$ milhares, exceto %)			
Dívida Líquida	488.391	490.722	251.153
EBITDA Ajustado	231.608	257.449	278.338
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,11	1,91	0,9

ROIC

Reconciliação ROIC (em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2023	2022	2021
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social (1)	36.385	88.792	134.499
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (2)	4.236	15.273	-21.852
Lucro Operacional Depois de Impostos (A) (3)	40.621	104.065	112.646
(+) Patrimônio Líquido	635.111	647.794	629.470
Média últimos 2 anos (B)	641.453	638.632	629.470
(+) Dívida Bruta	590.350	793.487	588.140
Média últimos 2 anos (C)	489.557	690.814	588.140
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(101.959)	(152.470)	(38.465)
Média últimos 2 anos (D)	127.215	(95.468)	(38.465)

(-) Investimentos de curto prazo (E)	-	-152.170	-298.522
Média últimos 2 anos (E)	-76.085	-225.346	-298.522
Capital Investido (F = B + C + D + E)	927.710	1.008.632	715.605
ROIC (A / F)	3,59%	10,32%	15,70%

(1) Saldos divulgados considerando o período de doze meses.

(2) Saldos divulgados considerando o período de doze meses.

(3) NOPAT: Net Operating *Profit After Taxes* ou Lucro Operacional Líquido Após os Impostos.

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Vendas Totais

As Vendas Totais é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e representa a somadas vendas faturadas. No caso de valores recebidos pela Companhia em razão de locações no modelo TaaS, considera-se como Venda Total o valor integral de locação considerando o período integral do respectivo contrato. A Receita Bruta da Companhia considera a aplicação dos critérios contábeis de reconhecimento de receitas de acordo com a evolução da competência de cada contrato. As Vendas Totais demonstram de forma direta o resultado do esforço e desempenho comercial e operacional da Companhia no atendimento à demanda de nossos clientes. Vendas Totais não é uma medida contábil reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas IFRS, emitidas pelo IASB e não deve ser considerada como substituto para o fluxo de caixa e não possui um significado padrão, podendo não ser comparável a medidas contábeis semelhantes fornecidas por outras companhias.

Valor Médio de Novos Contratos TaaS

O Valor Médio de Novos Contratos TaaS é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e representa o Valor Total dos novos contratos vendidos na modalidade TaaS no período dividido pela quantidade total de contratos vendidos no mesmo período.

A Companhia apresenta o Valor Médio de Novos Contratos TaaS como indicador de eficiência de vendas (venda de serviços agregados).

EBITDA

A Companhia entende que o EBITDA é a medição mais apropriada para apresentar corretamente sua condição financeira e do resultado de suas operações, pois apresenta o resultado das atividades ligadas ao seu desempenho operacional, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo



segmento, ainda que outras empresas possam calculá-lo de maneira distinta.

Margem EBITDA

A Companhia entende que a Margem EBITDA é a medição mais apropriada para apresentar corretamente a sua margem e resultado de suas operações. Demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades ligadas ao negócio e permite a comparabilidade entre períodos diversos.

EBITDA Ajustado

A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

Margem EBITDA Ajustada

A Companhia apresenta a Margem EBITDA Ajustada como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional, pois é uma medida não contábil de resultado que expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado nos períodos em questão.

Além disso, a Margem EBITDA Ajustada demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades ligadas ao negócio e permite a comparabilidade entre períodos diversos.

EBITDA Ajustado LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses)

A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses) como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional do período dos últimos 12 meses, pois é uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes do resultado. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

Margem EBITDA Ajustada LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses)

A Companhia apresenta a Margem EBITDA Ajustada LTM (*Last Twelve Months* – últimos 12 meses) como forma de avaliação do seu desempenho financeiro operacional do período dos últimos 12 meses, pois é uma medida não contábil de resultado que expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado nos períodos em questão.

Além disso, a Margem EBITDA Ajustada LTM demonstra, em termos relativos, o desempenho das atividades ligadas ao negócio e permite a comparabilidade entre períodos diversos.

Lucro Líquido Ajustado

A Companhia apresenta o Lucro Líquido ajustado como forma de avaliação do seu rendimento real, pois é



uma medida não contábil de resultado que elimina efeitos não recorrentes. Desta forma, expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado.

O Lucro Líquido Ajustado considera o ajuste com as despesas de remuneração variável baseado em ações não recorrentes e a reversão do IR e CSLL, no total de 34%, que incidiria sobre o Lucro antes de impostos.

Margem Lucro Líquido Ajustado

A Companhia apresenta a Margem Lucro Líquido Ajustado como forma de avaliação do seu desempenho financeiro para os acionistas, pois é uma medida não contábil de resultado que expurga efeitos que não fazem parte da rotina de negócio e que foram pontuais ao resultado nos períodos em questão.

Dívida Bruta e Dívida Líquida

Entendemos que a Dívida Bruta e a Dívida Líquida, indicadores não contábeis utilizados pela nossa administração, são úteis na avaliação do grau de endividamento em relação à sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

ROIC

A Companhia apresenta o ROIC (*Return on Invested Capital* ou Retorno sobre o Capital Investido) como medida de retorno sobre o capital investido da Companhia, ou seja, considera o capital empregado para as atividades da Companhia.

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não aplicável.

2.7 Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando

a) regras sobre retenção de lucros

O saldo acumulado de reserva de retenção de lucros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era R\$14.978.472,55. Que foram consumidos em sua totalidade em 31 de dezembro de 2023 pelo prejuízo do exercício (R\$ 11.875.528,86) e investimentos em subvenções no montante de R\$ 3.102.943,69.

b) regras sobre distribuição de dividendos

Como consta da Lei das Sociedade por Ações, a Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.

c) periodicidade das distribuições de dividendos

A periodicidade é uma vez ao ano.

d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não aplicável.

e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Não aplicável.

2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando

a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

iii) contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro 2023, 2022 e 2021.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro 2023, 2022 e 2021.

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

b) natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Parte importante da estratégia da Companhia é o modelo de vendas TaaS no qual o cliente aluga o bem ao invés de comprar e realizar investimentos em ativo imobilizado. Esse modelo requer que a Companhia faça investimentos constantes em ativos imobilizado, o que justifica o incremento em nosso imobilizado líquido (i.e. valor de aquisição do bem, menos as baixas por vendas ou descarte e depreciação), o qual era de R\$419.205 mil em 31 de dezembro de 2021, de R\$444.839 mil em 31 de dezembro de 2022 e de R\$412.858 mil em 31 de dezembro de 2023.



Pretendemos continuar expandindo o modelo de vendas TaaS pois acreditamos que esse modelo gera benefícios para nossos clientes e também para a Companhia. Como consequência da continuidade dessa estratégia, devemos continuar incrementando o imobilizado líquido da Companhia, porém em função da velocidade de crescimento das vendas advindas do modelo TaaS.

Os investimentos futuros serão consequência do crescimento e penetração do modelo TaaS em todas as nossas linhas de negócio.

ii) fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia pretende manter suas fontes atuais de financiamento, quais sejam: (i) recursos próprios e (ii) recursos de terceiros (empréstimos) contraídos com a finalidade específica de expansão para compra de ativo imobilizado (Capex) e expansão do modelo TaaS.

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previsto.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia adquiriu ativos da Axyon em 2018 e a totalidade do capital social da Munddo em 2019. Essas aquisições foram importantes do ponto de vista de ampliação do portfólio de produtos e serviços. Conseguimos integrar essas operações a nossa estrutura sem qualquer evento material e de forma rápida. Em 2020 observamos expressiva evolução nas vendas dos produtos dessas duas empresas que representaram mais do que 4 vezes a soma das receitas das duas empresas em 2018.

c) novos produtos e serviços, indicando:

v) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável.

vi) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

vii) projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável.



viii) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não aplicável.

2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não aplicável.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu receitas líquidas no montante de R\$ 873.358 e R\$ 900.717, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 22.

As receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) das receitas com vendas de mercadorias que devem ser reconhecidas quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. A Companhia reconhece a receita no momento em que os itens são entregues para os clientes e a obrigação de desempenho é cumprida; e (ii) das receitas com locação de equipamentos, reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato de locação.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício (“corte das vendas”).

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida antes da transferência dos bens e serviços para o cliente, e, conseqüentemente, antes do cumprimento da obrigação de desempenho.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros:

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas;
- Realizamos procedimentos de teste de corte da receita de forma amostral;
- Realizamos análises sobre os valores faturados e as respectivas saídas de mercadorias no estoque da Companhia;
- Recalculamos, em bases amostrais, a receita do período para contratos de locação;
- Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita;
- Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios utilizados pela administração são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S Ltda.
CRC SP-034519/O



Carlos Augusto Amado Junior
Contador CRC SP-292320/O

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	92.343	147.413	101.959	152.470
Investimentos de curto prazo	4.2	-	152.170	-	152.170
Contas a receber, líquidas	5	208.435	189.035	220.153	195.944
Impostos a recuperar	6.1	18.393	63.519	19.763	64.470
Estoques	7	157.823	298.564	179.428	310.034
Adiantamento a fornecedores	11	17.850	49.537	21.410	53.104
Partes relacionadas	21	866	12.382	-	-
Despesas antecipadas		506	927	506	927
Total do ativo circulante		496.216	913.547	543.219	929.119
Não circulante					
Contas a receber, líquidas	5	209.818	155.312	209.818	155.312
Depósitos judiciais		109	109	109	109
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	581	-	581
Impostos a recuperar	6.1	34.259	-	34.259	-
Impostos diferidos	6.2	32.641	26.330	32.861	26.635
Ativo de direito de uso	16	11.517	1.832	11.517	1.832
Investimento	8	25.251	9.945	-	-
Imobilizado, líquido	9	412.483	444.740	412.858	444.839
Intangível, líquido	10	108.408	80.194	108.410	80.196
Total do ativo não circulante		834.486	719.043	809.832	709.504
Total do ativo		1.330.702	1.632.590	1.353.051	1.638.623

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	83.810	137.000	96.099	142.112
Pessoal, encargos e benefícios sociais	13	3.496	4.617	3.734	4.825
Impostos a recolher	14	4.227	6.317	5.444	6.435
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	63.633	218.820	63.633	218.820
Dividendos a pagar	19.4	-	862	-	862
Instrumentos financeiros derivativos	26	4.698	7.674	4.698	7.674
Arrendamentos mercantis	16	2.650	969	2.650	969
Partes relacionadas	21	16	125	16	125
Outras obrigações	17	13.013	39.554	22.153	40.149
		175.543	415.938	198.427	421.971
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	509.913	567.067	509.913	567.067
Instrumentos financeiros derivativos	26	576	507	576	507
Provisões para demandas judiciais	18	144	378	144	378
Arrendamentos mercantis	16	8.880	906	8.880	906
Provisão para perda com Investimento	8	535	-	-	-
		520.048	568.858	519.513	568.858
Patrimônio líquido					
Capital social	19.1	301.397	301.397	301.397	301.397
Ações em tesouraria	19.2	(8.536)	(7.044)	(8.536)	(7.044)
Reservas de capital	19	236.632	236.632	236.632	236.632
Reservas de lucros	19.6	104.858	116.734	104.858	116.734
Outros resultados abrangentes	19	760	75	760	75
		635.111	647.794	635.111	647.794
Total do passivo e patrimônio líquido		1.330.702	1.632.590	1.353.051	1.638.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	22	873.358	1.042.018	900.717	1.070.905
Custo das vendas e serviços	23	(696.067)	(800.437)	(712.455)	(823.248)
Lucro bruto		177.291	241.581	188.262	247.657
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com pessoal	24	(51.753)	(50.695)	(53.919)	(52.933)
Despesas comerciais	24	(62.178)	(79.205)	(67.023)	(81.271)
Despesas gerais e administrativas	24	(9.916)	(16.454)	(10.601)	(17.459)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	24	(18.880)	(6.904)	(20.333)	(7.206)
Equivalência patrimonial	8	1.902	(609)	-	-
		(140.825)	(153.867)	(151.876)	(158.869)
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social		36.466	87.714	36.386	88.788
Receitas financeiras		86.446	164.078	88.388	164.590
Despesas financeiras		(140.152)	(243.615)	(140.886)	(245.484)
Resultado financeiro	25	(53.706)	(79.537)	(52.498)	(80.894)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(17.240)	8.177	(16.112)	7.894
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(948)	6.102	(2.076)	6.187
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	6.312	8.890	6.312	9.088
Lucro (prejuízo) do período		(11.876)	23.169	(11.876)	23.169
Atribuíveis a:					
Acionistas controladores				(11.876)	23.169
Acionistas não controladores				-	-
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas controladores (expresso em R\$ por ação)					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	19.7			(0,1850)	0,3602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11.876)	23.169	(11.876)	23.169
Outros resultados abrangentes líquidos a serem reclassificados para o resultado				
Ajuste de conversão de balanço	685	(745)	685	(745)
Resultado abrangente do período	(11.191)	22.424	(11.191)	22.424
Atribuíveis a:				
Acionistas controladores			(11.191)	22.424
Acionistas não controladores			-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de capital	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Ágio Subscrição	Reserva Legal	Subvenção Investimento	Reserva de retenção de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2021		313.298	(15.707)	-	236.632	9.986	35.786	48.655	820	-	629.470
Aumento de capital social		4.593	-	-	-	-	-	-	-	-	4.593
Gastos com emissão de ações		-	(787)	-	-	-	-	-	-	-	(787)
Ações em tesouraria	19.2	-	-	(7.044)	-	-	-	-	-	-	(7.044)
Reserva legal	19.3	-	-	-	-	1.158	-	-	-	(1.158)	-
Subvenção para investimento	19.5	-	-	-	-	-	54.826	(36.262)	-	(18.564)	-
Dividendo mínimo obrigatório	19.4	-	-	-	-	-	-	-	-	(862)	(862)
Destinação a reserva de retenção de lucros	19.6	-	-	-	-	-	-	2.585	-	(2.585)	-
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	-	23.169	23.169
Ajuste de conversão de balanço		-	-	-	-	-	-	-	(745)	-	(745)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		317.891	(16.494)	(7.044)	236.632	11.144	90.612	14.978	75	-	647.794
Ações em tesouraria	19.2	-	-	(1.492)	-	-	-	-	-	-	(1.492)
Subvenção para investimento	19.5	-	-	-	-	-	3.102	(14.978)	-	11.876	-
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(11.876)	(11.876)
Ajuste de conversão de balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	685	-	685
Saldo em 31 de dezembro de 2023		317.891	(16.494)	(8.536)	236.632	11.144	93.714	-	760	-	635.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do período	(11.876)	23.169	(11.876)	23.169
Depreciação e amortização	195.180	168.463	195.223	168.507
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	16.099	27.599	20.457	27.642
Provisão para obsolescência de estoques	(2.358)	1.868	(2.346)	1.846
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	(234)	16	(234)	16
Marcação a mercado de derivativos	9.671	28.397	9.671	28.397
Resultado de equivalência patrimonial	(1.902)	609	-	-
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	-	(23.618)	-	(23.618)
Despesas de juros e variação cambial	91.199	99.502	90.235	100.324
Despesas de ajuste a valor presente	(2.540)	15.069	(2.540)	15.069
Baixa de ativo imobilizado e intangível	3.741	1.543	3.760	1.554
Imposto de renda e contribuição social correntes	948	(6.102)	2.076	(6.187)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(6.312)	(8.890)	(6.312)	(9.088)
<i>Redução (aumento) dos ativos:</i>				
Contas a receber	(86.545)	(130.419)	(95.712)	(134.968)
Impostos a recuperar	10.867	(15.055)	10.448	(15.460)
Estoques	143.358	(53.121)	133.211	(49.603)
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	31.918	20.742	31.925	17.387
Despesas antecipadas	421	186	421	186
Aumento (redução) dos passivos:				
Fornecedores	(54.378)	(69.268)	(46.237)	(71.465)
Impostos a recolher	(3.038)	15.433	(2.982)	15.034
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.121)	(3.603)	(1.091)	(3.493)
Receita diferida	-	(437)	-	(437)
Partes relacionadas	(109)	(107)	(109)	(107)
Outras obrigações	(26.541)	6.045	(17.996)	6.661
Pagamento de juros	(106.132)	(84.972)	(106.132)	(84.972)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(4.513)	-	(4.513)
Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais:	200.316	8.536	203.860	1.881

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Atividades de investimentos:				
Mútuo ativo com partes relacionadas	11.516	(2.016)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(192.544)	(216.506)	(192.882)	(216.513)
Aumento de capital em investida	(16.419)	(4.586)	-	-
Redução de capital em investida	4.235	-	-	-
Aplicação em investimento de curto prazo	-	(863.250)	-	(863.250)
Transferências dos investimentos de curto prazo (Nota 4.2)	152.170	1.033.220	152.170	1.033.220
Caixa líquido atividades de investimentos:	(41.042)	(53.138)	(40.712)	(46.543)
Atividades de financiamentos:				
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	-	488.008	-	488.008
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(214.130)	(299.126)	(214.130)	(299.126)
Operações com vendor	16.827	-	16.827	-
Liquidação de derivativos	(11.997)	(12.401)	(11.997)	(12.401)
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(2.690)	(2.579)	(2.690)	(2.579)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(862)	(11.252)	(862)	(11.252)
Oferta pública inicial de ações - IPO	-	-	-	-
Aumento de capital e reservas - Follow-on 400 - Nota (19.4)	-	3.806	-	3.806
Recuperação de ações - Nota (19.2)	(1.492)	(7.044)	(1.492)	(7.044)
Caixa líquido gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento:	(214.344)	159.412	(214.344)	159.412
	(55.070)	114.810	(51.196)	114.750
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	685	(745)
Varição no caixa líquido da Companhia	(55.070)	114.810	(50.511)	114.005
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	147.413	32.603	152.470	38.465
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	92.343	147.413	101.959	152.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Venda de mercadoria, produtos e serviços	1.005.890	1.192.889	1.033.515	1.222.016
Outras receitas	-	-	-	199
Provisão de créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(16.099)	(27.599)	(20.457)	(27.642)
Insumos adquiridos de terceiros	989.791	1.165.290	1.013.058	1.194.573
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos	(492.912)	(604.202)	(509.241)	(627.012)
Materiais, energia, serviço terceiros, outros	(79.046)	(86.241)	(81.231)	(91.007)
Perda/Recuperação de valores ativos	2.358	(1.868)	2.346	(1.846)
Outros	(569)	(2.445)	(1.474)	(2.852)
	(570.169)	(694.756)	(589.600)	(722.717)
Valor adicionado bruto	419.622	470.534	423.458	471.856
Retenções				
Depreciação e amortização	(195.180)	(168.463)	(195.223)	(168.507)
Valor adicionado líquido produzido	224.442	302.071	228.235	303.349
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.902	(609)	-	-
Receitas financeiras	86.446	164.078	88.388	164.590
Outras	5.671	2.489	5.672	2.489
Valor adicionado total a distribuir	318.461	468.029	322.295	470.428
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	34.550	35.262	35.366	36.302
Participação dos empregados nos lucros	-	91	-	91
Benefícios	7.964	6.377	9.240	7.482
FGTS	3.085	2.548	3.085	2.548
Outros	1.123	1.198	1.220	1.297
	46.722	45.476	48.911	47.720
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	110.116	126.049	111.527	126.082
Estaduais	14.464	8.358	14.464	8.358
Municipais	23.083	25.181	23.084	25.195
	147.663	159.588	149.075	159.635
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	135.842	239.700	135.875	239.736
Aluguéis	110	96	310	168
Outros	-	-	-	-
	135.952	239.796	136.185	239.904
Remuneração de capitais de próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	862	-	862
Lucro/ (prejuízo) retido no período	(11.876)	22.307	(11.876)	22.307
	(11.876)	23.169	(11.876)	23.169
Distribuição do valor adicionado	318.461	468.029	322.295	470.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), ou WDC Networks, que está listada no Novo Mercado da B3 S.A com símbolo LVTC3, sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40, é uma empresa de tecnologia, que importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, e tem um modelo de negócio inovador TaaS - Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA, possui ainda um centro de distribuição em Salvador-BA, escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá, Colômbia; Cidade do Panamá, Panamá e Miami, USA.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional da Companhia e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

A Administração da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 06 de março de 2024.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Base de Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Base de Consolidação--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

<u>Controladas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Livotech Colombia, S.A.S ("WDC Colombia")	100%	100%
Wdcnet Usa, Corp ("WDC US")	100%	100%
Livotech Panamá, S.A ("WDC Panamá")	100%	100%
Livotech Franchising Administração Ltda ("Livotech Franchising")	100%	100%

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao o CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante-- Continuação

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos.

Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;

- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.2. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Telecom, Solar e Enterprise. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado, são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, investimentos de curto prazo e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 26).

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se:

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo--Continuação

- (a) As características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal;
- (b) O instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e
- (c) O contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado.

Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.24.
- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 5.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração--Continuação

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos. Para mais informações, vide Nota 26.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

3.5. Estoque

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.8. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Investimentos em controladas (na Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

3.10. Distribuição de Lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios previstos em Lei estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Impostos e contribuições--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Imposto sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

3.13. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Crédito Presumido ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de 100% do ICMS devido sobre as vendas de produtos industrializados em sua matriz, localizada no Polo de Informática de Ilhéus/BA, que poderá ser prorrogado até 2032.

Sobre os produtos importados para revenda (sem industrialização), a carga tributária será de 3,5% de ICMS para vendas dentro do Estado da Bahia, e 1% para operações interestaduais, que poderá ser prorrogado até 2032.

Condições:

- Renovação anual da habilitação ao incentivo;
- Aprovação dos projetos industriais pelo Conselho do Programa de Promoção ao Desenvolvimento da Bahia - PROBAHIA
- Comprovação de faturamento da produção na unidade equivalente à, no mínimo, 5% do total da empresa, a partir do 6º ano de produção efetiva;
- Ter realizado investimento de 70%, no mínimo, de seu projeto industrial;
- Manter regularidade fiscal perante à Sefaz/BA;
- Possuir Certificado "ISO 9.000" ou posterior;
- Contribuir anualmente, até 31 de março do ano subsequente, com 0,5% (no mínimo) do valor de vendas dos produtos industrializados alcançados pelo benefício, para o Programa INOVATEC;
- Efetuar, a partir de janeiro de 2009, em território baiano o desembaraço aduaneiro de, no mínimo, 15% (quinze por cento) das importações que realizar;

Sudene

A Companhia também possui incentivo fiscal de Redução do IRPJ Principal (15%) e adicional (10% da parcela excedente à R\$240 Mil anuais) de 75% calculados sobre o Lucro de Exploração.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Sudene--Continuação

Condições:

- Cumprimento das Legislações trabalhista, social e ambiental;
- Apresentação anual das declarações de rendimentos apresentando as reduções;
- Proibição de distribuição aos sócios ou acionistas, do valor do imposto relativo à redução;
- Fornecer informações anuais na pesquisa anual de Incentivos da SUDENE;
- Apresentação anual à SUDENE (até 31/12 de cada exercício) de Certidão de regularidade de tributos federais e previdenciário;
- Prova documental da contabilização do valor resultante da redução concedida, em conformidade com a legislação vigente.
- Homologação anual na RFB do Laudo de incentivos da SUDENE.

A reserva por hora constituída poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ii) aumento de capital social.

3.14. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou ajustes a valor presente sobre o Contas a Receber e Fornecedores.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Transações em moeda estrangeira

Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Controladas

A moeda funcional das subsidiárias são pesos na Colômbia e dólar no Panamá e USA. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

3.16. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia.

A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Receita de contratos com clientes--Continuação

a) Venda de produtos

A receita por venda de mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente, conforme os termos de venda acordados.

b) Locação

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de equipamentos e software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, sendo a obrigação de desempenho cumprida ao longo do período de contrato.

3.17. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Arrendamento--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendadora

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Arrendamento--Continuação

Companhia como arrendadora--Continuação

Para os contratos de arrendamento em que o prazo de recebimento é inferior ao tempo de contrato, a Companhia reconhece uma receita diferida no passivo que representa o montante dos recebimentos antecipados, os quais são reconhecidos no resultado ao longo do prazo do arrendamento.

3.18. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

3.19. Mensuração a valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros contabilizados a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 26.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Mensuração a valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

3.20. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.20. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o creágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.21. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável)
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12-- Continuação

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, pois a Companhia não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de Euros por ano.

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia como arrendatário)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de melhorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

b) *Provisão para perdas esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia em relação aos últimos 24 meses. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

c) *Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos*

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado).

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

d) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e) *Recuperabilidade de Impostos diferidos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização dos ativos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 6.2.

4. Caixa e equivalentes de caixa

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	20.021	16.962	29.637	22.019
Aplicações financeiras (a)	72.322	130.451	72.322	130.451
Total	92.343	147.413	101.959	152.470

(a) Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa de 92% do CDI (103% do CDI em 31 de dezembro de 2022) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

4.2. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Certificados de depósitos bancários (a)	-	152.170	-	152.170
Total	-	152.170	-	152.170

(a) Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa média de 103% do CDI com prazo médio de resgates de 6 meses.

5. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber venda mercadoria	316.860	302.125	332.979	309.077
Contas a receber locação	182.616	122.325	182.616	122.325
Contas a receber vendedor (a)	14.979	-	14.979	-
Contas a receber bruto	514.455	424.450	530.574	431.402
Provisão para perdas de crédito esperadas	(96.202)	(80.103)	(100.603)	(80.146)
Total	418.253	344.347	429.971	351.256
Circulante	208.435	189.035	220.153	195.944
Não circulante	209.818	155.312	209.818	155.312

(a) Características e demais condições descritas na nota explicativa 15.

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	(52.504)	(52.504)
Adições	(27.599)	(27.642)
Baixas	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(80.103)	(80.146)
Adições (b)	(26.586)	(30.944)
Baixas	10.487	10.487
Em 31 de dezembro de 2023	(96.202)	(100.603)

(b) No último trimestre de 2023 um de nossos clientes ingressou com pedido de recuperação judicial, seguindo recomendação das normas contábeis e políticas internas todos os títulos a vencer ou vencidos desse cliente foram provisionadas em sua totalidade para o resultado. Em 31 de dezembro os títulos representavam R\$2.923 nacionais e R\$4.004 internacionais.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber, líquidas--Continuação

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Títulos a vencer	377.925	306.386	394.044	313.338
Títulos vencidos de - 0 a 30 dias	11.215	26.366	11.215	26.366
Títulos vencidos de - 31 a 90 dias	14.971	9.838	14.971	9.838
Títulos vencidos de - 91 a 180 dias	13.340	7.877	13.340	7.877
Títulos vencidos de - 181 a 270 dias	11.988	6.135	11.988	6.135
Títulos vencidos de - 271 a 365 dias	10.552	6.737	10.552	6.737
Títulos vencidos acima de 365 dias	74.464	61.111	74.464	61.111
Total	514.455	424.450	530.574	431.402

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo médio de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações, que serão reconhecidos em resultados de períodos futuros de acordo com o prazo de vigência dos contratos, estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado	
Recebimentos mínimos de locação	
2024	318.887
2025	260.113
2026	177.559
2027	96.725
2028	21.511
Total	874.795

Tais contratos de locação geraram receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$335.263 (R\$293.447 em 31 de dezembro de 2022), e estão divulgadas na Nota 22.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar e diferidos

6.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF a recuperar	6.273	5.228	6.273	5.228
IRPJ e CSLL a compensar	25.082	21.549	25.082	21.549
PIS e COFINS a recuperar	1.170	10.254	1.170	10.254
ICMS a compensar (b)	18.844	22.900	18.844	22.900
IPI a compensar	737	2.933	737	2.933
Outros (a)	546	655	1.916	1.606
Total	52.652	63.519	54.022	64.470
Circulante	18.393	63.519	19.763	64.470
Não circulante	34.259	-	34.259	-

(a) Os saldos em 31 de dezembro de 2023 são decorrentes de: Imposto de Importação R\$74, INSS R\$21, Processo RFB R\$450, Pis, Cofins e CSLL R\$1 na controladora e mais IVA Colômbia de R\$1.370 no consolidado. Os saldos de 2022 são decorrentes de: Imposto de Importação R\$74, INSS R\$21, Processo RFB R\$560 e IVA Colômbia de R\$951.

(b) A Companhia reconheceu durante o exercício créditos referentes a subvenções para investimentos que, conforme previsto em lei, são excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para maiores informações vide Nota 19.5.

6.2. Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado			
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:				
Provisão para devedores duvidosos	18.257	12.294	18.477	12.599
Ajuste a valor presente contas a receber	7.502	8.678	7.502	8.678
Provisão de perda por desvalorização de estoque	4.010	4.812	4.010	4.812
Derivativos - Swap	-	766	-	766
Provisão de deságio na venda de crédito acumulado de ICMS	1.280	753	1.280	753
Provisão para contingências fiscais	49	129	49	129
IOF s/ mútuo	11	-	11	-
IFRS 16	4	-	4	-
Prejuízo fiscal	3.897	-	3.897	-
Tributos ativos	35.010	27.432	35.230	27.737
Ajuste a valor presente das contas a pagar	(210)	(522)	(210)	(522)
Derivativos - SWAP	(1.425)	-	(1.425)	-
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Munddo	(734)	(580)	(734)	(580)
Tributos passivos	(2.369)	(1.102)	(2.369)	(1.102)
Ativo fiscal diferido, líquido	32.641	26.330	32.861	26.635

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

6.2. Impostos diferidos--Continuação

6.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos ativos

	Tributos e contribuições sociais diferidos	
	Controladora	Consolidado
2024	10.753	11.341
2025	6.812	6.812
2026	5.438	5.438
2027	4.322	4.322
2028	5.316	4.948
Total	32.641	32.861

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matérias-primas	4.793	20.370	4.793	20.370
Mercadorias	98.498	183.694	106.260	190.553
Estoque em trânsito	22.742	40.679	36.750	45.443
Produtos acabados	16.352	24.468	16.352	24.468
Software para revenda (a)	27.234	43.507	27.234	43.507
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(11.796)	(14.154)	(11.961)	(14.307)
Total	157.823	298.564	179.428	310.034

(a) Os softwares são sistemas operacionais dos hardwares apresentados na linha de mercadoria.

<u>Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (b)</u>	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	(12.286)	(12.461)
Adições	(11.926)	(11.926)
Reversões	10.058	10.080
Em 31 de dezembro de 2022	(14.154)	(14.307)
Adições	(13.787)	(13.787)
Reversões	16.145	16.133
Em 31 de dezembro de 2023	(11.796)	(11.961)

(b) Refere-se aos valores das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques. Os valores das adições e reversões estão inclusos nos custos das mercadorias vendidas na demonstração de resultados.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento

	Controladora	
	2023	2022
Wdc Us	3.925	3.060
Wdc Colômbia	21.326	2.593
Panamá	-	4.481
Franchising	-	(189)
Total (a)	25.251	9.945
Panamá	(392)	-
Franchising	(143)	-
Total (b)	(535)	-
	24.716	9.945

(a) Investimentos classificados no ativo.

(b) Investimentos classificados no passivo.

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

2023				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Wdc Us	100%	3.925	29.586	1.138
Colombia	100%	21.326	22.642	1.094
Panamá	100%	(392)	1.301	(376)
Franchising	100%	(143)	48	46
Total		24.716	53.577	1.902
2022				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Wdc Us	100%	3.060	18.480	1.480
Colombia	100%	2.593	21.104	(1.258)
Panamá	100%	4.481	3.661	(594)
Franchising	100%	(189)	135	(237)
Total		9.945	43.380	(609)

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento--Continuação

Movimentação de investimentos	Wdc Usa	Wdc Colômbia	Wdc Panamá	Wdc Franchising	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.648	4.679	23	49	6.399
Aumento de capital	-	-	4.586	-	4.586
Resultado do exercício	1.480	(1.258)	(594)	(237)	(609)
Varição cambial investimento	(15)	(1.093)	364	(1)	(745)
Outras variações	(53)	265	102	-	314
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.060	2.593	4.481	(189)	9.945
Aumento de capital	-	16.419	-	-	16.419
Redução de capital	-	-	(4.235)	-	(4.235)
Resultado do período	1.138	1.094	(376)	46	1.902
Varição cambial investimento (a)	(273)	1.220	(262)	-	685
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.925	21.326	(392)	(143)	24.716

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi gerado um valor de R\$685 (R\$745 em 31 de dezembro de 2022) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD) e pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

9. Imobilizado, líquido

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto pelos bens objeto de arrendamento financeiro.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica do ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos ao término de cada exercício uma vez que não ocorreu alteração relevantes nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado, líquido--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação do ativo imobilizado da Companhia:

	Controladora							Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2021	693	980	161	415.002	332	392	1.499	419.059
Adições	589	605	-	171.881	433	-	24	173.532
Baixas Líquidas	(1)	-	(115)	(1.175)	-	(252)	-	(1.543)
Depreciação	(130)	(595)	(39)	(144.602)	(67)	(140)	(735)	(146.308)
Em 31 de dezembro de 2022	1.151	990	7	441.106	698	-	788	444.740
Adições	17	148	-	132.910	-	329	-	133.404
Baixas Líquidas	(542)	-	-	(1.021)	-	-	(35)	(1.598)
Depreciação	(134)	(419)	(7)	(163.112)	(86)	(13)	(292)	(164.063)
Em 30 de dezembro de 2023	492	719	-	409.883	612	316	461	412.483

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2021	704	1.115	161	415.002	332	392	1.499	419.205
Adições	594	607	-	171.881	433	-	24	173.539
Baixas Líquidas	(1)	(10)	(115)	(1.175)	-	(252)	-	(1.553)
Depreciação	(134)	(635)	(39)	(144.602)	(67)	(140)	(735)	(146.352)
Em 31 de dezembro de 2022	1.163	1.077	7	441.106	698	-	788	444.839
Adições	261	242	-	132.910	-	329	-	133.742
Baixas Líquidas	(545)	(16)	-	(1.021)	-	-	(35)	(1.617)
Depreciação	(136)	(460)	(7)	(163.112)	(86)	(13)	(292)	(164.106)
Em 30 de dezembro de 2023	743	843	-	409.883	612	316	461	412.858

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

10. Intangível, líquido

Controladora	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio Incorporação (a)	Marcas e Patentes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2021	1.290	50.596	2.670	2.275	18	56.849
Adições	115	42.849	-	-	10	42.974
Amortização	(710)	(16.239)	(2.670)	-	(10)	(19.629)
Em 31 de dezembro de 2022	695	77.206	-	2.275	18	80.194
Adições	-	59.140	-	-	-	59.140
Baixas	-	(2.143)	-	-	-	(2.143)
Amortização	(377)	(28.400)	-	-	(6)	(28.783)
Em 31 de dezembro de 2023	318	105.803	-	2.275	12	108.408

Consolidado	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio (a)	Marcas e Patentes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2021	1.293	50.596	2.670	2.275	18	56.852
Adições	114	42.849	-	-	10	42.973
Amortização	(710)	(16.239)	(2.670)	-	(10)	(19.629)
Em 31 de dezembro de 2022	697	77.206	-	2.275	18	80.196
Adições	-	59.140	-	-	-	59.140
Baixas	-	(2.143)	-	-	-	(2.143)
Amortização	(377)	(28.400)	-	-	(6)	(28.783)
Em 31 de dezembro de 2023	320	105.803	-	2.275	12	108.410

(a) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Munddo.

A Companhia realizou o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e concluiu que o valor recuperável da unidade geradora de caixa é superior ao seu valor contábil.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

11. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores nacionais (a)	9.572	8.941	13.132	12.508
Adiantamentos a fornecedores internacionais (b)	8.278	40.596	8.278	40.596
Total	17.850	49.537	21.410	53.104

(a) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território nacional.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território estrangeiro.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	34.647	50.594	46.936	55.706
Fornecedores internacionais	49.163	86.406	49.163	86.406
Total	83.810	137.000	96.099	142.112

13. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PLR e bônus	-	275	-	275
Férias e 13º Salário	1.833	2.487	1.833	2.487
INSS a recolher	748	829	748	829
FGTS a recolher	230	281	230	281
IRRF	653	711	653	711
Outros	32	34	270	242
Total	3.496	4.617	3.734	4.825

14. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL a recolher	-	4.147	-	4.147
IPI a recolher	619	517	619	517
ICMS a recolher	421	104	421	104
IRRF	110	100	110	100
Pis e Cofins a recolher	1.911	-	1.911	-
Impostos federais (parcelamento)	450	592	450	592
Outros (a)	716	857	1.933	975
Total	4.227	6.317	5.444	6.435

(a) Os saldos em 2023 são decorrentes de: ISS R\$237, Pis/Cofins/CSLL R\$35, ICMS 360, e outros valores pulverizados R\$ 84 na controladora, e IVA Colômbia R\$922, e demais subsidiárias R\$ 295 no consolidado, e os saldos de 2022 são decorrentes de: ISS R\$440, Pis/Cofins/CSLL R\$76, e outros valores pulverizados R\$ 341 na controladora, e IVA Colômbia R\$110 e demais subsidiárias R\$ 8 no consolidado

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

15.1. Empréstimos gerais

A composição da posição de empréstimos, financiamentos e debentures contraídos pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

a) Empréstimos em moeda nacional

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2023		2022	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Banco do Brasil	out/24	Capital de Giro	CDI + 2,98% a 3,59%	Imóvel (*) + Duplicatas	15.2 (b)	7.738	-	9.286	7.738
Banco BBM Bocom	mar/24	Capital de Giro	CDI + 3,90% a 4,50%	Aval + Duplicatas		1.257	-	8.724	1.250
Banco BTG	dez/23	Capital de Giro	CDI + 2,45% a 2,85%	Duplicatas		-	-	119.797	-
Banco CCB	abr/24	Capital de Giro	CDI + 2,05% a 4,30%	Duplicatas		2.669	-	10.448	2.600
Banco CEF S.A	jun/24	Capital de Giro	CDI + 2,18% a 2,43%	Aval + Duplicatas		4.810	-	11.168	4.800
Banco Citi	fev/25	Capital de Giro	CDI + 3,00% a 3,50%	Aval + Duplicatas	15.2 (b)	12.074	1.093	12.525	13.121
Banco Santander	mar/23	Capital de Giro	CDI + 2,50% e 10,56%	Aval + Duplicatas		-	-	1.614	-
Banco Votorantim	mar/24	Capital de Giro	CDI + 2,70% a 5,60%	Duplicatas		1.670	-	10.374	1.667
						30.218	1.093	183.936	31.176

(*) O imóvel fornecido em garantia é de propriedade do diretor da Companhia, conforme mencionado na Nota 21.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.1. Empréstimos gerais--Continuação

b) Empréstimos em moeda estrangeira

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2023		2022	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco ABC Brasil	jul/24	Finimp	3,00% a 3,65%	Duplicatas	4.868	-	13.406	3.998	
Banco BBM Bocom	nov/24	Capital de Giro	LIBOR + 2,98%	Duplicatas	3.523	-	4.478	3.461	
Banco Bradesco S.A	mai/24	Capital de Giro	3,50%	Duplicatas	7.380	-	8.068	15.790	
Banco Votorantim	jul/25	Capital de Giro	3,65% a 3,82%	Duplicatas	9.603	6.720	7.848	21.744	
					25.374	6.720	33.800	44.993	

c) Debêntures

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2023		2022	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Itaú	jun/27	Debêntures	CDI + 2,30%	Duplicatas	15.2 (a)	265	243.473	501	242.562
Banco Itaú	jun/29	Debêntures	CDI + 2,70%	Duplicatas	15.2 (a)	328	249.248	583	248.336
						593	492.721	1.084	490.898

d) Operações Vendor

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	taxa banco	Garantia	Controladora e Consolidado			
					2023		2022	
					Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil	abr/27	Operações com vendor	1,05% à 1,2 %	Duplicatas	7.448	9.379	-	-
					7.448	9.379	-	-

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.1. Empréstimos gerais--Continuação

d) Operações Vendor--Continuação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante	63.633	218.820
Não circulante	509.913	567.067
Total	<u>573.546</u>	<u>785.887</u>

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debentures está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>596.536</u>
Novas Dívidas	488.008
Encargos financeiros	99.872
Variação cambial	(14.431)
Pagamento de juros	(84.972)
Pagamento de principal	(299.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>785.887</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>785.887</u>
Operações com vendor (a)	16.827
Encargos financeiros	94.992
Variação cambial	(3.898)
Pagamento de juros	(106.132)
Pagamento de principal	(214.130)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>573.546</u>

(a) Operações Vendor

As operações de Vendor atendem um programa de financiamento de venda no qual os clientes possuem acesso as linhas de crédito competitivas.

Nessa modalidade o cliente firma um contrato com o banco e fica ciente dos prazos e taxa.

As cobranças são efetuadas pelo banco e em casos de inadimplência a Companhia garantirá a liquidação das parcelas vencidas.

A Contabilização possui momentos distintos: (a) o valor total da venda disponibilizado em conta corrente é registrado a débito em caixas e equivalentes de caixa e o crédito em empréstimos; (b) a venda de mercadoria é reconhecida pela emissão da nota fiscal o qual é debitado o contas a receber e creditado a receita no resultado. Na medida que o cliente efetua o pagamento das parcelas ao banco a Companhia efetua a conciliação e compensação do saldo a receber versus o a pagar.

Em caso de não cumprimento da obrigação pelos devedores originais, a Companhia adota rigorosas normas e procedimentos de forma a minimizar os riscos referentes à operação em questão.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.2. Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

As cláusulas restritivas possuem exigências trimestrais e anuais.

a) Trimestrais

Debentures 2ª Emissão

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, os índices financeiros acima foram cumpridos.

b) Anuais

Citibank

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior a 2,75 vezes.

Banco do Brasil

- (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior a 3,00 vezes.
- (ii) A relação entre EBITDA e resultado financeiro (covenants) da Companhia precisa ser superior a 1,50 vezes.

Em 31 de dezembro de 2023 todos os índices financeiros acima foram cumpridos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

16. Arrendamentos (Direito de uso e Passivo de arrendamento)

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Ativo		
Direito de uso do ativo	11.517	1.832
Total	11.517	1.832
Passivo		
Arrendamento de imóveis	11.530	1.875
Total	11.530	1.875
Passivo circulante	2.650	969
Passivo não circulante	8.880	906

As movimentações dos ativos de direito de uso no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.001
Remensuração	1.525
Baixas	(237)
Depreciação	(2.457)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.832
Adição	12.019
Depreciação	(2.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.517

As movimentações dos passivos de arrendamento no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.072
Pagamentos	(2.579)
Baixas	(237)
Remensuração	1.525
Encargos	94
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.875
Pagamentos	(2.690)
Adição	12.019
Encargos	326
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.530

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

16. Arrendamentos (Direitos de uso e Passivos de arrendamento)--Continuação

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

Cronograma de vencimentos			
	Aluguel a pagar	Encargo Financeiro	Total
2024	3.196	(546)	2.650
2025	3.024	(396)	2.628
2026	2.946	(258)	2.688
2027	2.466	(126)	2.340
2028	1.254	(30)	1.224
	<u>12.886</u>	<u>(1.356)</u>	<u>11.530</u>

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio dos arrendamentos era de 34 meses.

17. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento de clientes	7.423	16.080	16.665	16.080
Venda para entrega futura (a)	513	21.667	513	21.667
Receita diferida	-	451	-	451
Obrigações com terceiros (b)	5.077	1.356	4.975	1.951
Total	13.013	39.554	22.153	40.149

(a) O saldo dessa conta é composto em sua totalidade por notas de simples faturamento, que aguardam a definição do cliente sobre o destino da mercadoria. Quando destinada, é gerada a nota de venda futura e reconhecida a receita.

(b) Saldo refere-se a obrigações com terceiros, e projetos turn key.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Provisões para demandas judiciais

Contingências classificadas como perdas prováveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2021	-	362	-	362
Em 31 de dezembro de 2022	-	378	-	378
Baixas	-	(248)	-	(248)
Atualização monetária	-	14	-	14
Em 31 de dezembro de 2023	-	144	-	144

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

A Companhia possui discussões judiciais junto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) por possíveis produtos em descumprimento ao que determina a agência reguladora. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$144 (R\$378 em 31 de dezembro de 2022).

Contingências classificadas como perdas possíveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2021	-	564	110	674
Em 31 de dezembro de 2022	-	1.918	365	2.283
Ingressos	-	2.383	-	2.383
Baixas	-	(369)	(103)	(472)
Atualização monetária	-	189	83	272
Em 31 de dezembro de 2023	-	4.121	345	4.466

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

18. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Contingências classificadas como perdas possíveis--Continuação

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2023, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$4.121 (R\$1.918 em 31 de dezembro de 2022).

As naturezas dos principais processos tributários eram as seguintes: R\$2.653 referente a questionamentos sobre créditos utilizados via PER/DCOMP; R\$141 referente a questionamento de fiscalização estadual a respeito da composição de produto acabado de geração solar; R\$557 referente auto de infração por entendimento que uma venda específica deveria compor IPI na base com entendimento que seria para consumidor final, a defesa administrativa foi apresentada e está aguardando decisão em 1ª Instância; R\$770 referente procedimento para apuração de descumprimento de obrigações perante órgão regulador.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2023, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$345 (R\$365 em 31 de dezembro de 2022).

As naturezas dos principais processos cíveis eram as seguintes: R\$345 referente resolução contratual por rompimento da prestação de serviço;

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$301.397 (sendo 317.891 por ações e (16.494) de gastos com emissão de ações), (R\$301.397 em 31 de dezembro de 2022- sendo 317.891 por ações e (16.494) de gastos com emissão de ações), totalmente subscrito e integralizado representado por ações sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como segue:

Acionista	2023		2022	
	Ações ordinárias (a)		Ações ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Vanderlei Rigatieri Junior	22.933	35,47%	22.933	35,47%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	19.339	29,91%	19.339	29,91%
Ações em Tesouraria	1.202	1,85%	935	1,45%
Free Float	21.189	32,77%	21.456	33,18%
Total de ações	64.663	100,00%	64.663	100,00%

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.2. Programa de recompra de ações

Em 1 de julho de 2022, o Conselho de Administração aprovou a implantação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- (a) Objetivo do programa: do programa de recompra de ações de emissão da Companhia são: (i) buscar a promoção e a geração de valor para os acionistas por meio de uma estrutura de capital eficiente; e (ii) ser uma alternativa à distribuição da geração de caixa da Companhia, em adição aos proventos que vierem a ser pagos como dividendos e juros sobre o capital próprio. As ações recompradas poderão, a critério da administração, ser posteriormente canceladas, alienadas, mantidas em tesouraria ou entregues a beneficiários de planos de remuneração baseada em ações.
- (b) Vigência do programa: início em 2 de julho de 2022 à 1 de abril de 2024;
- (c) Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 1.978.492 ações ordinárias;
- (d) Instituição Financeira autorizada: BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Quantidade de ações	Valor médio por ação (em R\$)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	935.400	7,58	7.044
Alienadas	-	-	-
Adquiridas	266.200	5,63	1.492
Saldo em 31 de dezembro 2023	1.201.600	7,10	8.536

19.3. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não constituiu reserva uma vez que auferiu prejuízo. A reserva legal constituída no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$1.158.

19.4. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. No ano de 2023 não houve reconhecimento de dividendos mínimos obrigatórios uma vez que a Companhia auferiu prejuízo.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.5. Reserva para subvenção de investimentos

Conforme abordado na Nota 20, os incentivos fiscais concedidos pelo Estado da Bahia passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia destinou os montantes de R\$3.102 à reserva de subvenção para investimento.

As movimentações das subvenções no exercício são como segue:

	Subvenção de Investimento		
	Crédito		
	Sudene	Presumido	Total
Saldo em 31 dezembro de 2021	16.317	19.469	35.786
Adição	-	54.826	54.826
Saldo em 31 dezembro de 2022	16.317	74.295	90.612
Adição	-	3.102	3.102
Saldo em 31 dezembro de 2023	16.317	77.397	93.714

19.6. Reserva de retenção de lucros

A Companhia constituiu Reserva de retenção de lucros sobre o montante do lucro líquido do exercício não distribuído nos termos do § 4º (Artigo 202 da Lei nº 6.404), e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.

19.7. Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do período	(11.876)	23.169
Média ponderada das ações no período	64.206	64.328
Lucro por ação básico - (em reais)	(0,1850)	0,3602

A companhia não possui nenhum instrumento que possui efeito diluidor, conseqüentemente o lucro por ação diluído é similar ao lucro por ação básico.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(17.240)	8.177	(16.112)	7.894
Despesa referente ao IRPJ E CSLL sobre o lucro - Alíquota nominal de 34%	5.862	(2.780)	5.478	(2.684)
Adições / (Exclusões):				
Despesas Indedutíveis	(5.289)	(1.180)	(6.417)	(1.180)
Apropriação das receitas diferidas (MAXBr)	-	68	-	68
Equivalência Patrimonial	646	207	646	207
Benefícios Fiscais (SUDENE/PAT)	-	74	-	74
Benefício fiscal do crédito presumido de ICMS - período corrente	5.678	6.311	5.678	6.311
Benefício fiscal do crédito presumido de ICMS - período anteriores (a)	948	10.654	948	10.654
Outros	(2.481)	1.638	(1.730)	1.825
IR/CS Total	5.364	14.992	4.236	15.275
Imposto de Renda corrente e Contribuição social corrente	(948)	6.102	(2.076)	6.187
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	6.312	8.890	6.312	9.088
Alíquota Efetiva do IR/CS	-31,11%	183,34%	-26,29%	193,50%

(a) Efeito do reconhecimento dos créditos extemporâneos de IR/CS referente à anos calendários anteriores, decorrentes da exclusão da subvenção da base de cálculo, conforme Nota 19.5. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia levando em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

21. Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas

O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foram registradas nas rubricas de despesas gerais e administrativas.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Remuneração da diretoria executiva e conselheiros (fixa e variável)	3.989	3.049
Bônus por desempenho (variável)	-	-
Pagamento baseado em ações	-	-
Total	3.251	3.049

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, nossos Conselheiros e Diretores não receberam qualquer remuneração variável, incluindo benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

21. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas--Continuação

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

	Controladora	
	2023	2022
Ativo		
Mútuo partes relacionadas - Colômbia e Panamá (a)	484	10.816
Aporte Panamá e Colômbia (AFAC)	-	1.566
Franchising	382	-
Total	866	12.382
	2023	2022
Passivo		
Remuneração avalistas (b)	16	125
Total	16	125
	2023	2022
Resultado		
Remuneração avalistas (b)	20	1.797
Total	20	1.797

(a) Contrato de mútuo com partes relacionadas efetuados na subsidiária Panamá.

(b) Contrato dos diretores Vanderlei Rigatieri e Francisco Sergio Day Toledo, como garantidores/Avalistas de obrigações assumidas pela companhia. Sergio Day Toledo foi diretor estatutário até julho de 2022.

Além das transações listadas acima, a Companhia possui:

(a) Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda:

Modalidade	2023			2022		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	2.159	2.159	760	1.521	1.521	694
Locação Empilhadeira	-	-	-	-	-	132
	2.159	2.159	760	1.521	1.521	826

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16 e, portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de "Passivos de arrendamentos" e "Direito de uso" (Nota 16). A PDV não é consolidada na Companhia.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

21. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas--Continuação

(b) Transações de compra de produtos entre a Livotech e sua controlada Livotech Panamá:

	2023	2022
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	-	-
Passivo		
Fornecedores	545	676

22. Receita de contrato com cliente

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas	710.012	936.176	737.619	965.272
Receita bruta de locação	335.263	293.447	335.263	293.447
Receita bruta	1.045.275	1.229.623	1.072.882	1.258.719
(-) Impostos sobre o faturamento	(138.135)	(155.270)	(138.401)	(155.510)
(-) Devoluções	(33.782)	(32.335)	(33.764)	(32.304)
Receita líquida	873.358	1.042.018	900.717	1.070.905

23. Custos das vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo de mercadorias vendidas	(492.912)	(604.202)	(509.241)	(627.012)
Custos com depreciação	(192.413)	(162.321)	(192.413)	(162.321)
Custos de importação e frete	(8.649)	(24.367)	(8.696)	(24.390)
Custos com pessoal	(2.923)	(3.046)	(2.923)	(3.046)
Provisão para obsolescência de estoques	2.358	(1.868)	2.346	(1.846)
Serviços prestados pessoa jurídica	(796)	(2.494)	(796)	(2.494)
Outros custos	(732)	(2.139)	(732)	(2.139)
Custos Totais	(696.067)	(800.437)	(712.455)	(823.248)

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(51.753)	(50.695)	(53.919)	(52.933)
Frete e armazenagem	(25.155)	(29.542)	(25.441)	(30.710)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.099)	(27.599)	(20.457)	(27.642)
Marketing e publicidade	(2.541)	(2.286)	(2.701)	(2.687)
Representação comercial	(16.424)	(17.742)	(16.424)	(18.165)
Viagens e estadias	(1.959)	(2.036)	(2.000)	(2.067)
Despesas tributárias	(7.046)	(8.095)	(7.057)	(8.151)
Serviços prestados pessoa jurídica	(16.695)	(16.631)	(17.326)	(17.536)
Depreciação e amortização	(2.767)	(6.142)	(2.810)	(6.186)
Conservação e reparo	(1.523)	(1.571)	(1.523)	(1.571)
Despesas de consumo	(3.785)	(4.156)	(5.238)	(4.458)
Crédito de PIS e COFINS	16.592	14.414	16.592	14.414
Outras receitas/despesas operacionais	(13.572)	(1.177)	(13.572)	(1.177)
	(142.727)	(153.258)	(151.876)	(158.869)
Despesas com pessoal	(51.753)	(50.695)	(53.919)	(52.933)
Despesas comerciais	(62.178)	(79.205)	(67.023)	(81.271)
Despesas administrativas	(9.916)	(16.454)	(10.601)	(17.459)
Outras despesas operacionais	(18.880)	(6.904)	(20.333)	(7.206)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	86.446	164.078	88.388	164.590
Variação cambial	13.114	60.766	14.664	61.134
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	15.339	31.751	15.339	31.751
Juros ativos	34.135	31.485	34.363	31.485
Rendimentos de investimento de curto prazo	13.652	35.079	13.654	35.080
Ajuste a valor presente – AVP	7.544	2.099	7.544	2.099
Outras receitas financeiras	2.662	2.898	2.824	3.041
Despesas financeiras	(140.152)	(243.615)	(140.886)	(245.484)
Variação cambial	(8.993)	(60.302)	(9.579)	(61.492)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	(25.010)	(60.148)	(25.010)	(60.148)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(95.320)	(99.966)	(95.320)	(99.966)
Remuneração avalistas	(337)	(1.797)	(337)	(1.797)
Descontos concedidos	(1.414)	(247)	(1.414)	(247)
IOF e IR sobre empréstimos	(2.113)	(2.015)	(2.113)	(2.015)
Despesas bancárias	(1.569)	(1.434)	(1.715)	(1.869)
Avp contas a receber/fornecedores	(5.004)	(17.168)	(5.004)	(17.168)
Outras despesas financeiras	(392)	(538)	(394)	(782)
Resultado Financeiro	(53.706)	(79.537)	(52.498)	(80.894)

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI e taxa SOFR.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e empréstimos em moeda estrangeira.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia realiza operações de derivativos (swap) que consistem em converter para R\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em US\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da *invoice* do fornecedor.

b) Mensuração do valor justo

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			2023	2022	2023	2022
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	101.959	152.470	101.959	152.470
Investimentos de curto prazo	Nível 1	Custo amortizado	-	152.170	-	152.170
Contas a receber, líquidas	Nível 2	Custo amortizado	429.971	351.256	429.971	351.256
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	-	581	-	581
Total			531.930	656.477	531.930	656.477
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	96.099	142.112	96.099	142.112
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	573.546	785.887	573.546	785.887
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	5.274	8.181	5.274	8.181
Arrendamentos	Nível 2	Custo amortizado	11.530	1.875	11.530	1.875
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	16	125	16	125
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	22.153	40.149	22.153	40.149
Total			708.618	978.329	708.618	978.329

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Não houve transferências entre níveis da hierarquia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

b.1) *Exposição ao risco de moeda estrangeira*

A Companhia possui empréstimos em moeda estrangeira na modalidade da Lei 4.131 e possui contratos de Swap que prevê acordos para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora), ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. Nestas operações de *Swap*, a Companhia paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas. A taxa média de câmbio considerada para o dólar na data base de 31 de dezembro de 2023 foi obtida na Bloomberg, no valor de R\$4,8521.

Contratos	Valor referência	2023		Posição líquida
		Valor justo		
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	
SWAP	184.130	32.346	(37.620)	(5.274)
		Ativo		-
		Passivo	-	(5.274)
31/12/2022				
Contratos	Valor referência	Valor justo		Posição líquida
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	
SWAP	184.130	78.948	(86.548)	(7.600)
		Ativo	-	581
		Passivo		(8.181)

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Mudanças nos passivos e patrimônio líquido de atividades de financiamento

	Consolidado									
	Em 31 de dezembro de 2022	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição cambial e/ou juros passivos	Encargos	Operações com Vendor	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	Integralização de capital	Em 31 de dezembro de 2023
Empréstimos e financiamentos	785.887	(214.130)	(106.132)	(3.898)	94.992	16.827	-	-	-	573.546
Arrendamentos mercantis	1.875	(2.471)	(219)	-	326	-	12.019	-	-	11.530
Dividendos a pagar	862	(862)	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social	317.891	-	-	-	-	-	-	-	-	317.891

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenários II e III), 50% (cenários I e IV). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Consolidado (Valores em R\$/mil)		Projeção Receitas/(Despesas) Financeiras					
Aplicações Financeiras - Consolidado	Taxa de Juros	31/12/2023	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
Caixa e Equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo	CDI	101.955	-	-	0	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures:							
Banco do Brasil	CDI	(7.738)	(176)	(265)	(353)	(441)	(529)
Banco CCB	CDI	(2.669)	(73)	(110)	(147)	(183)	(220)
Banco CEF S.A	CDI	(4.810)	(119)	(178)	(237)	(297)	(356)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(493.313)	-	-	-	-	-
Banco Bradesco	CDI	(7.380)	(236)	(354)	(472)	(590)	(709)
Banco Votorantim	CDI	(17.993)	(616)	(924)	(1.232)	(1.540)	(1.847)
Banco ABC Brasil	CDI	(4.868)	(48)	(72)	(96)	(120)	(144)
Banco BBM Bocom	CDI	(4.780)	(163)	(244)	(325)	(407)	(488)
Banco Citi	CDI	(13.167)	(277)	(416)	(554)	(693)	(832)
Operações Vendor		(16.827)	-	-	-	-	-
SWAP - Banco ABC	Euro / CDI	(898)	(449)	(673)	(898)	(1.122)	(1.346)
SWAP - Bocom	Dólar / CDI	(422)	(211)	(316)	(422)	(527)	(633)
SWAP - Votorantim	Dólar / CDI	(3.077)	(1.538)	(2.308)	(3.077)	(3.846)	(4.615)
SWAP - Bradesco	Dólar / CDI	(878)	(439)	(659)	(878)	(1.098)	(1.317)
Subtotal		(578.820)	(4.345)	(6.519)	(8.691)	(10.864)	(13.036)
Cenários de Variações de Indexadores:							
(i) Dólar		4,8407	2,4204	3,6305	4,8407	6,0509	7,2611
(ii) Euro		5,349	2,6745	4,0118	5,3490	6,6863	8,0235
(iii) CDI		23,83%	11,92%	17,87%	23,83%	29,79%	35,75%
(iv) SOFR		5,32%	2,66%	3,99%	5,32%	6,65%	7,98%

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira possuem proteção (*hedge*) contratados junto aos mesmos bancos através de *swap* cambial.

Fontes: Fontes: (i) (ii) Dólar/Euro - PTAX Banco Central do Brasil; (iii) CDI - Banco Central do Brasil; (iv) SOFR.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	573.546	785.887
Arrendamentos mercantis	11.530	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(101.959)	(152.470)
(-) Investimento de curto prazo	-	(152.170)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	5.274	7.600
Dívida Líquida	488.391	488.847
Patrimônio líquido	635.111	647.794
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	1.123.502	1.136.641
Índice de alavancagem financeira %	43%	43%

27. Informações por segmento

A Companhia apresenta seus resultados por segmento para melhor acompanhamento e tomada de decisões, e são segregados em três segmentos: Telecom, Solar e Enterprise.

Os segmentos possuem diferentes dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e modelos de negócios.

O segmento de Telecom engloba o mercado de internet banda larga fixa, incluindo produtos de fibra ótica e FTTH (fiber to the home), redes de dados, wi-fi, infraestrutura de data centers, dentre outros.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento--Continuação

O segmento Solar engloba soluções para geração de energia solar distribuída, incluindo produtos de painéis solares, inversores e baterias de lítio.

O segmento Enterprise engloba o mercado de consumo B2B (empresas), incluindo produtos de segurança, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, dentre outros.

Saldo consolidado do resultado por segmento

	Telecom		Solar		Enterprise		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita Líquida	475.939	467.224	166.549	347.888	258.229	255.793	900.717	1.070.905
Custo das vendas	(367.538)	(339.317)	(164.629)	(304.531)	(180.288)	(179.400)	(712.455)	(823.248)
Lucro bruto	108.401	127.907	1.920	43.357	77.941	76.393	188.262	247.657

Saldo consolidado do patrimônio por segmento

	Telecom		Solar		Enterprise		Total	Total
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Total do Ativo	979.781	1.039.811	85.601	200.645	287.669	398.167	1.353.051	1.638.623
Total do Passivo + PL	961.937	1.144.826	62.426	188.109	328.688	305.688	1.353.051	1.638.623

a) *Informações sobre concentração de clientes*

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento Telecom, um cliente representou 7,9% do total do segmento (3,9% do consolidado); (ii) no segmento Solar, um cliente representou 7,3% do total do segmento (1,3% do consolidado); e (iii) no segmento Enterprise, um cliente representou 7,8% do total do segmento (2,5% do consolidado).

b) *Informações geográficas*

	Subsidiárias no país		Subsidiárias no exterior	
	2023	2022	2023	2022
Receita líquida	873.358	1.042.018	27.359	28.887
Ativo total	1.330.702	719.043	48.616	406

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital.

A cobertura em 31 de dezembro de 2023 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Danos materiais	136.715	141.689
Responsabilidade Civil	30.100	25.242
Outros	30	200
Total	166.845	167.131

**ANEXO D: RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA REFERENTES AO EXERCÍCIO
SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

WDC

NETWORKS

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

ATRIBUIÇÕES

O Comitê de Auditoria Estatutário da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, submetendo-se à legislação e regulamentações aplicáveis, em especial ao Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e o seu Regimento Interno.

De acordo com o Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria Estatutário: I. opinar sobre a contratação ou destituição dos Auditores Independentes da Companhia; II. Avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras anuais; III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de Controles Internos; IV. avaliar e monitorar a exposição de Riscos da Companhia; V. avaliar e recomendar à Administração a criação ou aprimoramento das Políticas Internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas, e VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, utilizando procedimentos específicos para a proteção do prestador e a confidencialidade da informação.

ATIVIDADES

Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é formado por um membro independente do Conselho de Administração, na qualidade de Coordenador do Comitê e dois membros independentes adicionais, de caráter externo, ambos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

Durante o exercício de 2023, o Comitê de Auditoria Estatutário reuniu-se 8 (oito) vezes para a execução conjunta de suas atividades, tendo sido disponibilizado a seus membros o livre acesso aos diversos órgãos da Companhia, bem como a seus executivos, além de contar com a presença dos representantes dos Auditores Independentes, sempre que necessário.

CONCLUSÃO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, estatutárias e regimentais, com as limitações naturais no alcance de sua atuação, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório anual da Administração e da proposta para a destinação de resultados, bem como considerando o relatório de auditoria sem ressalvas apresentado pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendam, por unanimidade, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima mencionados.

São Paulo, 6 de março de 2024

Flavio Cesar Maia Luz

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Roberto Vertamatti

Membros do Comitê de Auditoria Estatutário



ANEXO E: REMUNERAÇÃO GLOBAL DA ADMINISTRAÇÃO (SEÇÃO 8 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA)

8.0 – Remuneração dos Administradores

8.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

(a) objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Possuímos uma Política da Remuneração de Administradores Política de Remuneração a qual foi formalmente aprovada em 16 de fevereiro de 2021, e que pode ser consultada no website da CVM (www.cvm.gov.br), em nosso website (ri.wdcnet.com.br) e fisicamente em nossa sede social.

A Política de Remuneração para nossos administradores, incluindo os membros do Conselho de Administração, os Diretores estatutários e não estatutários, membros dos comitês, e os membros do Conselho Fiscal, este último quando e se instalado, é, ou será, em se tratando dos membros do Conselho Fiscal, coerente com as melhores práticas existentes no mercado. Sempre buscando aumentar nossa eficiência, o objetivo de nossa Política de Remuneração é atrair os melhores profissionais existentes no mercado, além de reter e motivar nossos colaboradores.

As diretrizes que norteiam nossa prática de remuneração são: (i) a remuneração ser balizada conforme boas práticas de mercado, alinhada com a estratégia e impacto da contratação no negócio, visando atrair, recompensar, reter e incentivar executivos na condução de seus negócios de forma sustentável, observados os limites de risco adequados, estando sempre alinhada aos interesses dos acionistas; (ii) proporcionar uma remuneração com base em critérios que diferenciem o desempenho, e permitam também o reconhecimento e a valorização da performance individual; e (iii) assegurar a manutenção de padrões de equilíbrio interno e externo, compatíveis com as responsabilidades de cada cargo e competitivos ao mercado de trabalho referencial, regulamentando critérios e estabelecendo controles administrativos capazes de responder às nossas diversas necessidades.

(b) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

(i) os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

Conselho de Administração

A remuneração fixa anual é o elemento básico da remuneração dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos Comitês, sendo composta por uma remuneração mensal, definido de acordo com a negociação individual, orientada, dentre outros fatores, o tempo dedicado às funções, a competência e a reputação profissional e o valor dos serviços no mercado

de cada membro, bem como por pesquisas de remuneração do setor de atividade e de companhias de porte similar ao nosso. Adicionalmente, a Companhia poderá reembolsar despesas gastas pelos membros do Conselho de Administração e dos Comitês, com locomoção, acomodação, alimentação e/ou outras relacionadas ao comparecimento em reuniões específicas e que colaborem na prestação do auxílio às práticas da Companhia, mediante recebimento de comprovação do referido gasto pelo Conselheiro ou membros do Comitê.

Os membros do Conselho de Administração que também sejam membros da Diretoria, estatutária ou não-estatutária, farão jus exclusivamente à remuneração recebida na qualidade de Diretores. Os membros dos Comitês, estatutários ou não-estatutários, que também sejam membros do Conselho de Administração ou Diretores, estatutários ou não-estatutários, poderão fazer jus ao acréscimo de pró-labore ou outro elemento de remuneração em função de sua participação nos Comitês.

Diretoria Estatutária e Diretoria Não Estatutária

A remuneração fixa anual é o elemento principal e fundamental da remuneração dos membros da Diretoria, e deverá se basear especialmente no cargo e nas responsabilidades desempenhadas, bem como na experiência individual, sendo composta por uma remuneração mensal, a título de pró-labore ou salário, definido de acordo com a negociação individual, orientada, dentre outros fatores, por pesquisas salariais do nosso segmento de atividade.

Os Diretores poderão fazer jus ao recebimento de uma remuneração variável, que permite a Companhia oferecer retribuição pelo seu desempenho e comportamento, refletindo, ao mesmo tempo, a lucratividade e a nossa situação financeira.

Os Diretores também podem ser elegíveis a participar de planos de incentivo de longo prazo, com remuneração baseada em ações, incluindo opções ou outras modalidades e instrumentos que vierem a ser estabelecidos pela Companhia.

Os Diretores, assim como todos nossos colaboradores que exercem cargos de gestão são elegíveis ao programa de Bônus da Companhia, que está atrelado à entrega das metas orçamentárias e operacionais. Para que esse programa seja ativado é mandatório o atingimento da meta global da Companhia, que se cumprida, possibilitam aos elegíveis o recebimento da remuneração variável naquele exercício. Cada área tem um farol de metas construído de acordo com o planejamento estratégico da Companhia.

Nossos Diretores estatutários e não-estatutários poderão ser elegíveis aos seguintes benefícios: (i) Plano de Assistência Médica e Odontológica; (ii) Auxílio Combustível; (iii) Vale Refeição; (iv) Ajuda de Custo Mobilidade; (v) Seguro de Vida; e (vi) Estacionamento.

Conselho Fiscal

Na data deste Formulário de Referência, não possuímos Conselho Fiscal instalado. Se e quando instalado, terá sua remuneração determinada pela Assembleia Geral de acionistas, de acordo com a legislação aplicável.

Comitês

Os membros do Conselho de Administração que venham a integrar comitês de assessoramento poderão fazer jus a uma remuneração adicional pelo exercício do cargo no referido comitê, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Os membros externos que integram os Comitês de Assessoramento, especificamente o Comitê de Auditoria, faz jus a uma remuneração fixa mensal cujo montante é definido levando-se em consideração, principalmente, a responsabilidade e complexidade inerentes ao cargo, a dedicação de tempo esperada do profissional, a experiência e a qualificação necessárias ao exercício da função.

(ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria receberão um pró-labore fixo mensal, definido de acordo com negociação individual, orientada dentre outros fatores, por pesquisas salariais do nosso segmento de atividade, observada a Política de Remuneração.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os nossos administradores considerando as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência e a reputação profissional destes. Ademais, realizamos pesquisas salariais para garantir alinhamento com as melhores práticas de mercado e manter a competitividade de nossa estratégia de remuneração, a qual abrange tanto para a remuneração fixa mensal, recebida a título de pró-labore, quanto a remuneração variável e baseada em ações. Estas pesquisas levam em consideração uma amostra de empresas dos que atuam no mesmo setor que no nosso, além de companhias de porte semelhante ao nosso, e buscamos identificar a prática dessas empresas nos diferentes componentes da remuneração.

(iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

O Conselho de Administração avalia anualmente a adequação da Política de Remuneração da Companhia, avaliando se a remuneração paga condiz com o cargo, responsabilidades e volume de trabalho de cada membro, levando em consideração, ainda, sua situação econômico-financeira.

(c) composição da remuneração, indicando:

(i) **descrição dos diversos elementos que compõem a remuneração, incluindo, em relação a cada um deles:**

- **seus objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor;**

A divisão em lotes anuais, a existência de períodos de carência, bem como de exercício condicionado a decurso de tempo fazem com que os Beneficiários se comprometam com a constante valorização das nossas ações no curto, médio e longo prazo.

O Plano incentiva a realização do plano de crescimento e manutenção de seus principais diretores, empregados ou colaboradores, cujo comprometimento e direção no desenvolvimento de suas atribuições impactarão positivamente os resultados da Companhia.

- **sua proporção na remuneração total nos 3 últimos exercícios sociais;**

A tabela abaixo apresenta a proporção prevista de cada elemento na composição da remuneração total para os 3 últimos exercícios (2021, 2022 e 2023):

Exercício 2023	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	N/A	N/A	N/A	N/A
Diretoria Estatutária	100%	0,00%	N/A	100,00%
Diretoria Não-Estatutária	100%	0,00%	N/A	100,00%
Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	N/A

Exercício 2022	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	N/A	N/A	N/A	N/A
Diretoria Estatutária	89,35%	10,65%	N/A	100,00%

Diretoria Não-Estatutária	100,00%	0,00%	N/A	100,00%
Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	N/A

Exercício 2021	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	N/A	N/A	N/A	N/A
Diretoria Estatutária	44,35%	55,65%	N/A	100%
Diretoria Não-Estatutária	47,30%	52,70%	N/A	100%
Conselho Fiscal	N/A	N/A	N/A	N/A

- **sua metodologia de cálculo e de reajuste;**

O valor global máximo a ser pago aos administradores a título de remuneração é determinado pela Assembleia Geral de Acionistas, estando a remuneração global máxima para tal público atendendo aos limites impostos pelo artigo 152 da Lei das Sociedades por Ações.

A remuneração total alvo individual dos Diretores Estatutários é determinada pelo Conselho de Administração, pautadas em referências de mercado para posições de complexidade similar, podendo ser utilizadas na comparação empresas de seguros, resseguros ou do mercado geral, de acordo com a função. O Conselho de Administração também é responsável por determinar, anualmente, o índice de reajuste de honorários fixos. A remuneração variável, em dinheiro, é calculada como um múltiplo da remuneração fixa, sendo o critério acima também aplicável para este componente de remuneração.

A remuneração total alvo individual dos Diretores Não-Estatutários é determinada pela Diretoria Estatutária com base em referências de mercado para posições de complexidade similar, podendo ser utilizadas empresas de seguros, resseguros ou do mercado geral, de acordo com a função. Os Diretores Não-Estatutários também podem ser elegíveis a aumentos salariais anuais com base em acordo coletivo de trabalho com os representantes da categoria. Como a remuneração variável, em dinheiro, é calculada como um múltiplo da remuneração fixa, o critério acima se aplica também para este componente de remuneração.

A revisão da remuneração fixa é avaliada anualmente tendo em vista as práticas de mercado, sendo os valores incorporados à proposta da administração que é submetida à Assembleia Geral.

- **principais indicadores de desempenho nele levados em consideração, inclusive, se for o caso, indicadores ligados a questões ASG.**

Tendo em vista que a remuneração fixa e os benefícios não são afetados diretamente pelo desempenho individual de nossos colaboradores, não há indicadores específicos para estes elementos da remuneração. Os salários e benefícios praticados estão de acordo com as práticas de mercado.

A remuneração variável dos Diretores Estatutários da Companhia leva em consideração metas individuais e metas de desempenho financeiro pela Companhia, definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração. As metas individuais são objetivas e estão ligadas ao desempenho de tarefas ou conclusão de projetos específicos de cada área, podendo estar relacionadas ao fechamento de determinados negócios, atingimento de melhorias operacionais, novos lançamentos de produtos ou canais de vendas, entre outros.

Já as metas de desempenho da Companhia são auferidas, principalmente, pelo Retorno sobre o Patrimônio Líquido (Return on Equity ROE) da Companhia, podendo incluir outras métricas específicas a critério do Conselho de Administração. A remuneração do Conselho de Administração não é impactada por indicadores de desempenho.

(ii) razões que justificam a composição da remuneração

A Companhia analisa a sua performance e o desempenho de seus administradores para manter a remuneração de acordo com as práticas de mercado, adequadas à qualidade de nossos executivos e dentro de suas possibilidades financeiras. As razões que justificam a composição da remuneração são: i) o incentivo à melhoria de nossa gestão; ii) a permanência de nossos executivos; e iii) o incentivo aos colaboradores obterem melhores resultados, visando a ganhos pelo comprometimento com os resultados de longo prazo e ao desempenho no curto prazo.

(iii) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

A Companhia possui membros do conselho de administração que também são os controladores, membros que representam seus acionistas controladores.

(d) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

A Companhia é responsável pelo pagamento da totalidade da remuneração dos membros da Administração da Companhia. Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

(e) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.

Determinados Diretores e outros colaboradores que exercem cargos de gestão na Companhia, celebraram contratos com a Companhia que preveem o recebimento de uma remuneração extraordinária mediante a ocorrência de um evento de liquidez (alteração do controle societário ou realização de oferta pública inicial de ações da Companhia), conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 17 de janeiro de 2019 e aditado conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de fevereiro de 2021. O valor da remuneração que os colaboradores fizeram jus foi calculado com base na variação do valor histórico das ações de emissão da Companhia (em abril de 2017 ou no momento que o colaborador passou a trabalhar na Companhia) e o valor das ações na data da ocorrência do evento de liquidez.

Em agosto de 2021, após a conclusão da oferta pública inicial de ações da Companhia, foi pago o valor de R\$20,4 milhões aos Diretores e colaboradores que haviam celebrado o contrato com a Companhia, sendo que, deste valor, R\$15,5 milhões já estavam provisionados pela Companhia.

8.2 - Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo: a) órgão; b) número total de membros; c) número de membros remunerados; d) em relação ao bônus: i) valor mínimo previsto no plano de remuneração; ii) valor máximo previsto no plano de remuneração; iii) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas; iv) valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais; e) em relação à participação no resultado: i) valor mínimo previsto no plano de remuneração; ii) valor máximo previsto no plano de remuneração; iii) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas; e iv) valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais.

Remuneração total prevista para o Exercício corrente 31/12/2024 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	3	-	5
Remuneração fixa anual	-	-	-	-
Salário ou pró-labore	613.750,00	4.176.748,77	-	4.790.498,77
Benefícios direto e indireto	-	404.208,00	-	404.208,00
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	122.750,00	1.138.446,79	-	1.261.196,79
Descrição de outras remunerações fixas	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	-	-
Remuneração variável	-	300.000,00	-	300.000,00
Bônus	-	1.111.700,00	-	1.111.700,00
Participação de resultados	-	36.825,00	-	36.825,00

Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessaçã o do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações, incluindo opções	-	-	-	-
Observações	-	-	-	-
Total da remuneração	R\$ 736.500,00	R\$ 7.167.928,56	R\$ •	R\$ 7.904.428,56

Outros: encargos

Remuneração no Exercício encerrado em 31/12/2023 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	2,5	-	4,5
Remuneração fixa anual	-	-	-	-
Salário ou pró-labore	524.000,00	3.945.701,00	-	4.469.701,00

Benefícios direto e indireto	-	316.183,17	-	316.183,17
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	104.800,00	1.246.353,95	-	1.351.153,95
Descrição de outras remunerações fixas	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	-	-
Remuneração variável	-	-	-	-
Bônus	-	0,00	-	0,00
Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessaçã do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações, incluindo opções	-	-	-	-
Observações	-	-	-	-

Total remuneração da	R\$ 644.800,00	R\$ 5.508.238,12	R\$ •	R\$ 6.153.038,12
-----------------------------	-----------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

Remuneração no Exercício encerrado em 31/12/2022 – Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	3	-	5
Remuneração fixa anual	-	-	-	-
Salário ou pró-labore	492.000,00	4.352.821,64	-	4.844.821,64
Benefícios direto e indireto	-	317.971,60	-	317.971,60
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	98.400,00	1.203.035,38	-	1.301.435,38
Descrição de outras remunerações fixas	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	-	-
Remuneração variável	-	-	-	-
Bônus	-	700.000,00	-	700.000,00

Participação de resultados	-	-	-	-
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessaçã o do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações, incluindo opções	-	-	-	-
Observações	-	-	-	-
Total da remuneração	R\$ 590.400,00	R\$ 6.573.828,61	R\$ •	R\$7.164.228,61

Remuneração no Exercício encerrado em 31/12/2021 – Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	3	-	5
Remuneração fixa anual	-	-	-	-
Salário ou pró-labore	480.000,00	4.927.941,28	-	5.407.941,28

Benefícios direto e indireto	-	549.600,00	-	549.600,00
Participações em comitês	-	-	-	-
Outros	96.000,00	1.243.148,42	-	1.339.148,42
Descrição de outras remunerações fixas	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	Refere-se à contribuição patronal do INSS, conforme especificado no Ofício Circular CVM/SEP/2/2020.	-	-
Remuneração variável	-	-	-	-
Bônus	-	892.585,00	-	892.585,00
Participação de resultados	-	1.865.092,75	-	1.865.092,75
Participação em reuniões	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-
Cessaçã o do cargo	-	-	-	-
Baseada em ações, incluindo opções	-	-	-	-
Observações	-	-	-	-

Total remuneração da	R\$ 576.000,00	R\$ 9.478.367,45	-	R\$10.054.367,45
-----------------------------	-----------------------	-------------------------	----------	-------------------------

8.3 Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração variável prevista para o exercício social corrente (2024):

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	3	-	5
Bônus				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	3.722.575,00	-	3.722.575,00
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	3.722.575,00	-	3.722.575,00
Participação nos Resultados				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	Não há valor máximo previamente estabelecido	-	Não há valor máximo previamente estabelecido

Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	-	•	-
Remuneração baseada em ações	-	-	•	-

Remuneração variável no exercício social encerrado em 31/12/2023:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	4	-	6
Bônus				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	2.479.664,00	-	2.479.664,00
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	2.479.664,00	-	2.479.664,00
Participação nos Resultados				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	Não há valor máximo previamente estabelecido	-	Não há valor máximo previamente estabelecido
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	0,00	•	0,00

Remuneração baseada em ações	-	0,00	•	0,00
-------------------------------------	---	------	---	------

Remuneração variável no exercício social encerrado em 31/12/2022:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	2	3	-	5
Bônus				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	700.000,00	-	700.000,00
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	700.000,00	-	700.000,00
Participação nos Resultados				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	Não há valor máximo previamente estabelecido	-	Não há valor máximo previamente estabelecido
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	0,00	•	0,00
Remuneração baseada em ações	-	0,00	•	0,00

Remuneração variável no exercício social encerrado em 31/12/2021:

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número total de membros	5	3	-	8
Nº de membros remunerados	0	3	-	5
Bônus				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	2.143.075,51	-	2.143.075,51
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	892.585,00	-	892.585,00
Participação nos Resultados				
Valor Mínimo Previsto no plano de remuneração	-	0,00	-	0,00
Valor Máximo Previsto no plano de remuneração	-	Não há valor máximo previamente estabelecido	-	Não há valor máximo previamente estabelecido
Valor Previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas ("Target")	-	51.000,00	•	51.000,00
Remuneração baseada em ações	-	5.909.135,03	•	5.909.135,03

8.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

a. Termos e condições gerais

O Plano destina-se aos nossos administradores, empregados e demais colaboradores da Companhia ("Beneficiários").

O Conselho de Administração, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano de Ações para a organização e administração do Plano e para a remuneração baseada em ações.

De acordo com o Plano, o Conselho de Administração poderá aprovar, anualmente ou em outra periodicidade, Programas de Opções de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os Beneficiários, o número de Opções outorgadas, a distribuição de tais Opções entre os Beneficiários, o Preço de Exercício, as regras de *vesting*, eventuais restrições de negociação (*lock-up*), a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

A administração da Companhia, não prevê, no presente momento, a realização de qualquer outorga no âmbito do Plano. Ademais, a administração da Companhia ainda não avaliou quais serão as condições dos Programas a serem aprovados pelo Conselho de Administração.

b. Data de aprovação e órgão responsável

Em 15 de fevereiro de 2021 foi aprovado um Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), administrado pelo Conselho de Administração.

c. número máximo de ações abrangidas

Sujeito aos ajustes previstos no Plano, poderão ser outorgadas opções de compra de Ações até o limite de 3,0% (três por cento) das Ações representativas do capital social total da Companhia.

d. número máximo de opções a serem outorgadas

Sujeito aos ajustes previstos no Plano, poderão ser outorgadas opções de compra de Ações até o limite de 3,0% (três por cento) das Ações representativas do capital social total da Companhia.

e. Condições de aquisição de ações

As condições de aquisição das opções de Ações serão definidas pelo Conselho de Administração (ou pelo Comitê) no momento de aprovação dos Programas. O Contrato de Outorga estabelecerá o número de Opções a serem outorgadas ao Beneficiário, conterà os demais termos e condições da outorga de Opções e poderá estabelecer outorgas com base no tempo e/ou em performance, conforme o Programa aprovado pelo Conselho de Administração.

Na hipótese de distribuição de dividendos, juros sobre o capital próprio, restituição de capital ou outro provento em dinheiro que seja pago acionistas, o preço de exercício será ajustado no dia em que a Ação passar a ser negociada "EX" no mercado à vista, deduzindo-se o valor do provento em dinheiro líquido do preço de exercício, sendo a liquidação feita com títulos "EX".

O Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer regras distintas às contidas no Plano para fins de determinação do preço de exercício, bem como estabelecer, no momento da outorga das opções, condições adicionais de *vesting*, incluindo condições vinculadas ao desempenho da Companhia e/ou metas de performance.

f. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O preço a ser pago pelo Beneficiário à Companhia pelo exercício de cada Opção, no caso daquelas outorgadas no primeiro Programa, corresponderá ao preço por ação fixado para as novas ações da Companhia emitidas no âmbito de sua oferta pública de Ações. No caso dos Programas subsequentes, corresponderá ao preço médio ponderado por volume financeiro das ações ordinárias de emissão da Companhia negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, nos 30 (trinta) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa.

g. Critérios para fixação do prazo de exercício

Salvo se de outra forma estabelecida pelo Conselho de Administração a seu exclusivo critério, o *vesting* das opções ocorrerá em uma parcela única, mediante o decurso do prazo de 5 (cinco) anos contados da data de outorga.

Mediante a ocorrência do *vesting*, conforme estabelecido no Plano, nos Programas que venham a ser estabelecidos e nos Contratos de Outorga, as respectivas opções tornar-se-ão maduras e poderão ser exercidas pelos Beneficiários.

h. Forma de liquidação

Para liquidação dos exercícios das opções, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração e nos termos da legislação aplicável: (i) emitir novas Ações, dentro do limite do capital autorizado; ou (ii) alienar Ações mantidas em tesouraria.

As opções não conferem quaisquer direitos de acionista da Companhia até a sua liquidação e efetiva aquisição/subscrição de Ações pelo Beneficiário.

i. Restrições à transferência das ações

O Conselho de Administração poderá impor restrições à transferência das Ações adquiridas com o exercício das opções de compra, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo Beneficiário dessas mesmas Ações, sendo que tais condições deverão estar previstas nos Programas e/ou Contratos de Opção.

j. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não há eventos de suspensão do Plano. Quaisquer alterações e a extinção do Plano dependerão de deliberação da Assembleia Geral.

k. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Em caso de desligamento voluntário ou por justa causa, o Beneficiário terá o direito de exercer todas as opções maduras (assim consideradas aquelas cujo prazo de *vesting* já tenha transcorrido). Todas as opções que ainda não tenham se tornado maduras estarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

Em caso de Desligamento sem justa causa, o Beneficiário terá o direito de (i) exercer todas as opções maduras (assim consideradas aquelas cujo prazo de *vesting* já tenha transcorrido); e (ii) manter um número pro rata de opções que não estejam maduras, proporcional ao prazo de *vesting*. A mesma solução se aplicará em caso de falecimento ou invalidez permanente do beneficiário.

8.5 - Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, considerando que nos últimos 3 (três) exercícios sociais, não houve o pagamento de remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	3,00	8,00
número de membros remunerados	2,00	3,00	5,00
preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:	-	-	-
i. em aberto no início do exercício social	-	-	-
ii. perdidas e expiradas durante o exercício social	-	-	-
iii. exercidas durante o exercício social	-	-	-
diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	-	-	-

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	2,5	7,50
número de membros remunerados	2,00	2,5	4,50
preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:	-	-	-

i. em aberto no início do exercício social	-	-	-
ii. perdidas e expiradas durante o exercício social	-	-	-
iii. exercidas durante o exercício social	-	-	-
diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	-	-	-

Exercício social 2022

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	3,75	8,75
número de membros remunerados	2,00	3,75	5,75
preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:	-	-	-
i. em aberto no início do exercício social	-	-	-
ii. perdidas e expiradas durante o exercício social	-	-	-
iii. exercidas durante o exercício social	-	-	-
diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	-	-	-

Exercício social 2021

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	4,00	9,00
número de membros remunerados	2,00	4,00	6,00

preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:	-	-	-
i. em aberto no início do exercício social	-	-	-
ii. perdidas e expiradas durante o exercício social	-	-	-
iii. exercidas durante o exercício social	-	-	-
diluição potencial em caso de exercício de todas as opções em aberto	-	-	-

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	3,00	8,00
número de membros remunerados	2,00	3,00	5,00
data de outorga	-	-	-
quantidade de opções outorgadas	-	-	-
prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	-	-
prazo máximo para exercício das opções	-	-	-
prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	-	-

valor justo das opções na data da outorga	-	-	-
multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	-	-

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	3,75	8,75
número de membros remunerados	2,00	3,75	5,75
data de outorga	-	-	-
quantidade de opções outorgadas	-	-	-
prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	-	-
prazo máximo para exercício das opções	-	-	-
prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	-	-
valor justo das opções na data da outorga	-	-	-
multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	-	-

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	4,00	9,00

número de membros remunerados	2,00	4,00	6,00
data de outorga	-	-	-
quantidade de opções outorgadas	-	-	-
prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	-	-
prazo máximo para exercício das opções	-	-	-
prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	-	-
valor justo das opções na data da outorga	-	-	-
multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	-	-

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	5,00	4,00	9,00
número de membros remunerados	2,00	4,00	6,00
data de outorga	-	-	-
quantidade de opções outorgadas	-	-	-
prazo para que as opções se tornem exercíveis	-	-	-
prazo máximo para exercício das opções	-	-	-
prazo de restrição à transferência das ações recebidas em decorrência do exercício das opções	-	-	-

valor justo das opções na data da outorga	-	-	-
multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das opções na data da outorga	-	-	-

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social

Atualmente, não existem opções em aberto detidas pelo Conselho de Administração e Diretoria Estatutária nos termos do presente item.

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
em relação às opções ainda não exercíveis	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A
ii. data em que se tornarão exercíveis	N/A	N/A	N/A
iii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A
iv. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
v. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
em relação às opções exercíveis:	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A

ii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A
iii. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
iv. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
v. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
valor justo do total das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
em relação às opções ainda não exercíveis	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A
ii. data em que se tornarão exercíveis	N/A	N/A	N/A
iii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A
iv. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
v. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
em relação às opções exercíveis:	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A

ii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A
iii. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
iv. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
v. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
valor justo do total das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
em relação às opções ainda não exercíveis	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A
ii. data em que se tornarão exercíveis	N/A	N/A	N/A
iii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A
iv. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
v. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
em relação às opções exercíveis:	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A
ii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A

iii. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
iv. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
v. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
valor justo do total das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
em relação às opções ainda não exercíveis	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A
ii. data em que se tornarão exercíveis	N/A	N/A	N/A
iii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A
iv. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
v. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
em relação às opções exercíveis:	N/A	N/A	N/A
i. quantidade	N/A	N/A	N/A
ii. prazo máximo para exercício das opções	N/A	N/A	N/A

iii. prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
iv. preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
v. valor justo das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A
valor justo do total das opções no último dia do exercício social	N/A	N/A	N/A

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais

Em 17 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de remuneração variável baseado em ações, indicando profissionais-chaves que receberam as opções e a quantidade total a ser distribuída (com liquidação em recursos financeiros).

Do referido plano, o valor de R\$ 5.909.135,03 (cinco milhões, novecentos e nove mil, cento e trinta e cinco reais, e três centavos) foi destinado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para a remuneração da Diretoria Estatutária. Os membros do Conselho de Administração não foram beneficiados pelo plano.

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
--	-----	-----	-----

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente

Em 17 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de remuneração variável baseado em ações, indicando profissionais-chaves que receberam as opções e a quantidade total a ser distribuída (com liquidação em recursos financeiros).

Do referido plano, o valor de R\$ 5.909.135,03 (cinco milhões, novecentos e nove mil, cento e trinta e cinco reais, e três centavos) foi destinado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para a remuneração da Diretoria Estatutária. Os membros do Conselho de Administração não foram beneficiados pelo plano.

Exercício social 2024 - previsto

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

8.10. Em relação à cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
data de outorga	N/A	N/A	N/A
quantidade de ações outorgadas	N/A	N/A	N/A
prazo máximo para entrega das ações	N/A	N/A	N/A
prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A	N/A
valor justo das ações na data da outorga	N/A	N/A	N/A
multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A

preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A

preço médio ponderado de exercício	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das opções exercidas pela diferença entre o preço médio ponderado de exercício e o preço médio ponderado de mercado das ações relativas às opções exercidas	N/A	N/A	N/A

8.11. Em relação às ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais

Em 17 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de remuneração variável baseado em ações, indicando profissionais-chaves que receberam as opções e a quantidade total a ser distribuída (com liquidação em recursos financeiros).

Do referido plano, o valor de R\$ 5.909.135,03 (cinco milhões, novecentos e nove mil, cento e trinta e cinco reais, e três centavos) foi destinado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 para a remuneração da Diretoria Estatutária. Os membros do Conselho de Administração não foram beneficiados pelo plano.

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A

8.12. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a 8.11, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

a. Modelo de precificação

As informações fornecidas nos itens 8.5 a 8.11 supra tratam do plano de remuneração variável atribuída a Diretoria Estatutária da Companhia em 2019, e liquidadas no exercício social findo em 2021. O contrato previu que o beneficiário adquiriria o direito de receber uma remuneração variável bruta com a passagem do tempo (*vesting period*) a ser calculada por meio da aplicação de um percentual (a depender do beneficiário), sobre o valor positivo obtido a partir da subtração do valor das ações da Companhia no referido Evento de Liquidez pelo valor da ação na data inicial (ingresso do fundo 2B Capital), de acordo com a seguinte fórmula:

Valor da Remuneração Variável = Percentual da Remuneração Variável (a depender do Beneficiário) x (Valor da Avaliação da Companhia Valor Base).

O evento de liquidez se materializou com o IPO da Companhia, por meio de caixa e, neste contexto, o passivo foi mensurado pelo valor justo ao término de cada período de reporte, até a sua liquidação, sendo que as mudanças no valor justo foram reconhecidas no resultado do período. O valor justo foi mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia, ajustado pelos termos e condições sob as ações que foram outorgadas.

b. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Verificar resposta do item 8.12 a. Modelo de precificação. O pagamento ocorreu com a liquidação em recursos financeiros.

c. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Verificar resposta do item 8.12 a. Modelo de precificação.

d. Forma de determinação da volatilidade esperada

Verificar resposta do item 8.12 a. Modelo de precificação.

e. Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Verificar resposta do item 8.12 a. Modelo de precificação.

8.13. Informar a quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

31/12/2023	Sociedade Emissora do Valor Mobiliário	Valor Mobiliário	Quantidade	% do Capital Social
Conselho de Administração (1)	Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.	Ação ordinária	22.933.400	35,47%
Diretoria			0	0%
Conselho Fiscal			0	0%

Total			22.933.400	35,47%
-------	--	--	------------	--------

⁽¹⁾ Para evitar duplicidade neste item, os membros do Conselho de Administração que também fizessem parte da Diretoria, foram contabilizados apenas como membros do Conselho de Administração.

8.14. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Exercício social 2024 - previsto			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
nome do plano	N/A	N/A	N/A
quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	N/A	N/A	N/A
condições para se aposentar antecipadamente	N/A	N/A	N/A
valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	N/A	N/A
valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	N/A	N/A
se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2023			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	N/A	N/A
se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2022			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A

multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	N/A	N/A
se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	N/A	N/A	N/A

Exercício social 2021			
Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	TOTAL
número total de membros	N/A	N/A	N/A
número de membros remunerados	N/A	N/A	N/A
número de ações	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de aquisição	N/A	N/A	N/A
preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	N/A	N/A	N/A
valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	N/A	N/A	N/A

se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	N/A	N/A	N/A
--	-----	-----	-----

8.15. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação o conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal

	Diretoria			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Nº de membros	3	3	3	5	5	5	-	-	-
Nº de membros remunerados	2,50	3	3	3	3	3	-	-	-
Valor da maior remuneração individual (Reais)	3.677.198,40	3.283.216,84	3.778.786,74	300.000,00	240.000,00	220.000,00	-	-	-
Valor da menor remuneração individual (Reais)	500.428,50	642.267,93	855.802,67	300.000,00	240.000,00	220.000,00	-	-	-
Valor média	1.533.883,13	1.643.457,15	1.987.568,47	300.000,00	240.000,00	220.000,00	-	-	-

remuneração individual (Reais)									
---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Observação: CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO	
31/12/2023	3 (três) membros do Conselho de Administração abriram mão da remuneração nesse exercício social.
31/12/2022	3 (três) membros do Conselho de Administração abriram mão da remuneração nesse exercício social.
31/12/2021	3 (três) membros do Conselho de Administração abriram mão da remuneração nesse exercício social.

Observação: CONSELHO FISCAL	
31/12/2022	O Conselho Fiscal não foi instalado.
31/12/2021	O Conselho Fiscal não foi instalado.
31/12/2020	O Conselho Fiscal não foi instalado.

8.16. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não conta com mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria. Nos termos de nossa Política de Remuneração de Administradores, após a cessação do mandato dos Diretores, o Conselho de Administração poderá, a seu critério, conceder benefícios específicos motivados pela cessação do cargo a esses Diretores.

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia contrata apólice de seguro de Responsabilidade Civil para administradores ("D&O"), em condições usuais de mercado, visando a garantir aos administradores, enquanto estiverem no exercício de seus cargos, e desde que atuando em sua função na Companhia, o reembolso de valores pagos a título de indenização, decorrentes de qualquer ato, erro ou omissão, qualquer violação dos deveres, abuso de confiança,

declaração inexata ou enganosa, quebra de autoridade, seja efetivo ou imputado, de um segurado enquanto atuando como tal; ou qualquer outra alegação feita contra um segurado exclusivamente por preencher tal capacidade e enquanto atuando como tal, ou por qualquer prática trabalhista indevida, seja efetiva ou imputada a um segurado enquanto atuando como tal.

8.17. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Exercício social previsto em 31 de dezembro de 2024:

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária ⁽¹⁾	69%
Conselho Fiscal	0%

⁽¹⁾ Para evitar duplicidade, informações relativas aos diretores estatutários que também integram o Conselho de Administração, foram informadas apenas na linha Diretoria Estatutária.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023:

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária ⁽¹⁾	57%
Conselho Fiscal	0%

⁽¹⁾ Para evitar duplicidade, informações relativas aos diretores estatutários que também integram o Conselho de Administração, foram informadas apenas na linha Diretoria Estatutária.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022:

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária ⁽¹⁾	72%

Conselho Fiscal	0%
-----------------	----

⁽¹⁾ Para evitar duplicidade, informações relativas aos diretores estatutários que também integram o Conselho de Administração, foram informadas apenas na linha Diretoria Estatutária.

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021:

Órgão	Percentual de Partes relacionadas
Conselho de Administração	0%
Diretoria Estatutária ⁽¹⁾	43%
Conselho Fiscal	0%

⁽¹⁾ Para evitar duplicidade, informações relativas aos diretores estatutários que também integram o Conselho de Administração, foram informadas apenas na linha Diretoria Estatutária.

8.18. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Este item não é aplicável, considerando que, nos últimos três exercícios sociais, não houve quaisquer valores pagos a título de remuneração para membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária por outra razão que não a função que ocupam nestes órgãos.

8.19. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não aplicável, considerando que nos últimos 3 (três) exercícios sociais, não houve o pagamento de remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia



8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Companhia informa que as informações prestadas nos itens da Seção 8 deste Formulário de Referência apresentam as informações individuais da Companhia relativas aos três últimos exercícios sociais.